

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018



EFICIÊNCIA, TRANSPARÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

O Relatório de Sustentabilidade 2018 da Copasa foi construído a partir de uma escuta qualificada de stakeholders para definição conjunta de tópicos ambientais, econômicos e sociais prioritários para a Companhia, representado na Matriz de Materialidade. Considerando os resultados dessa ampla consulta aos públicos de relacionamento e o desempenho conquistado pela Empresa no ano de referência, são destacados neste reporte três pilares de atuação: **Transparência, Eficiência e Sustentabilidade**.

Os resultados apresentados pela Copasa refletem maior **eficiência** da Empresa no uso de recursos, no aumento da capacidade de operação e na geração de receitas. Os recentes crescimentos do lucro líquido e da receita operacional, somada à retomada dos níveis de investimentos, são exemplos disso.

Movimentos positivos da Empresa como a instituição do Comitê de Auditoria Estatutário, da Superintendência de Conformidade e Riscos e a aprovação do Plano

de Integridade, indicam o aprimoramento das práticas de governança organizacional.

Os avanços em **eficiência** e **transparência** são fundamentais para garantir o aspecto econômico da sustentabilidade do negócio e viabilizar o melhor desenvolvimento de iniciativas socioambientais.

Os resultados de iniciativas que mobilizam o público interno e a comunidade, além de estabelecerem parcerias estratégicas, como a instituição do Setor de Atuação Socioambiental - equipes responsáveis por implementar e reforçar programas ambientais e de responsabilidade social da Companhia; o Programa Pró-Mananciais - que promove a recuperação e proteção de nascentes e leitos - e o Programa Confia em 6% - que contribui para os investimentos do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) - são exemplos que demonstram o caminho que vem sendo percorrido pela Copasa para concretizar uma visão de **sustentabilidade** equilibrada em aspectos econômicos, ambientais e sociais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

(ODS 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 15, 16)

GRI (101) (102-14) (102-18) (102-27) (102-43) (102-44)
(201-1) (203-1) (205-2) (413-1)

Em 2018 a Copasa continuou trabalhando junto com seus diversos públicos, dentro e fora da Companhia. Sabemos que a escuta e o diálogo com os diversos atores envolvidos com as atividades da Empresa foram fundamentais para que fossem executadas as ações necessárias para enfrentar os desafios.

Com o intuito de aprimorar esse diálogo, neste ano, foi feita uma ampla escuta para definição conjunta de tópicos ambientais, sociais e econômicos prioritários para a Copasa no seu próximo ciclo de planejamento. Foram encaminhados questionários para 21.833 pessoas, com obtenção de 2.543 respostas, entre público interno e externo. Em conjunto e de forma estratégica foram realizadas 17 entrevistas qualitativas, com representantes de colegiados e instituições, para melhor contextualização do resultado obtido na pesquisa, representado na Matriz de Materialidade. A partir do resultado dessa consulta e do desempenho conquistado em 2018, destacamos três pilares de atuação da Copasa, que também orientaram a estrutura e o conteúdo deste relato: **Transparência, Eficiência e Sustentabilidade.**

O Relatório deste ano está indexado também segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que sintetizam a Agenda 2030 da Organizações das

Nações Unidas. Essa ação fomenta uma maior interlocução entre o debate interno da Copasa sobre a sustentabilidade e o alinhamento com uma agenda de nível global.

A natureza das atividades nas quais a Copasa atua coloca a instituição em uma posição estratégica no enfrentamento dos principais desafios relacionados à **sustentabilidade**. Os serviços de saneamento impactam significativamente na coletividade, afetam a saúde, a qualidade de vida, o meio ambiente e a competitividade dos negócios.

A responsabilidade socioambiental é um dos valores fundamentais da Copasa. Ao definir como diretriz estratégica o reposicionamento da Empresa em relação às práticas ambientais, a Empresa reforça uma posição cada vez mais avançada frente à sustentabilidade. A importância dedicada ao tema é reiterada pelos stakeholders, como indicam os resultados da consulta de materialidade realizada para este relatório. Os impactos sociais e ambientais da operação, a gestão dos recursos hídricos e bacias hidrográficas e a redução das perdas de água na distribuição foram considerados temas relevantes na consulta às partes interessadas da organização.



Sede da Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Trabalhamos em 2018 para melhorar nossa atuação, destacamos o Programa Pró-Mananciais, que promove a restauração de nascentes e demais Áreas de Proteção Permanente (APP) por meio do plantio de mudas nativas, construção de bacias de contenção de água de chuva, cercamento e capacitação em temáticas ambientais. Em 2018, foram contabilizados 161 municípios contemplados para a implantação do Pró-Mananciais, com a execução de 443 mil metros de cercamento de nascentes e mata ciliar e o plantio de 166.225 mudas nativas. As ações do Programa são desenvolvidas de maneira participativa, em conjunto com parceiros, representantes de organizações da sociedade civil, de entidades públicas e privadas por meio de Coletivos Locais de Meio Ambiente (Colmeia). Também compõe o Programa, o Chuá Socioambiental - uma ação que promove educação ambiental, a prática de atividades sustentáveis alinhadas à conservação e recuperação dos mananciais. Ao todo, foram contabilizadas mais de 44 mil pessoas alcançadas com 455 palestras, 202 visitas e 40 eventos.

Entre as ações de impacto social, destaca-se o Programa Confia em 6%, que destina parte do imposto de renda dos colaboradores para o Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), contribuindo para a promoção do desenvolvimento social nas comunidades onde a Copasa atua; o Coral Infantil Gotas da Canção, uma ação do Programa de Integração e Contribuição Social Além dos Muros; o Setor de Atuação Socioambiental (SAS), com equipes regionalizadas que possibilitam o avanço

da responsabilidade socioambiental na Companhia; e ações para Valorização da Diversidade e Inclusão Corporativa, como a Oficina de Libras e o Mês da Consciência Negra.

A eficiência é um dos fundamentos da nossa visão institucional. Desde 2015, a Copasa vem buscando aumentar a eficiência de suas operações ao implantar ações de redução de custos e de revisão da gestão empresarial. A Companhia apresenta mais um ano de resultados sólidos, encerrando 2018 com lucro líquido 3,3% superior ao ano anterior e crescimento de 4,4% da receita operacional líquida de água, esgoto e resíduos sólidos em relação a 2017.

Outro resultado importante é a redução do índice de alavancagem, que tem permitido a captação de recursos junto ao mercado em condições atrativas, com destaque para a emissão de debêntures de infraestrutura no valor de R\$ 268 milhões, concluída em fevereiro de 2018. Vale destacar que a Copasa é a primeira empresa do setor de saneamento a realizar uma operação dessa natureza.

Com esses avanços, os níveis de investimentos vêm sendo retomados, totalizando R\$ 686 milhões em valor investido pela Controladora e de R\$ 46 milhões pela Copanor. Um exemplo é a conclusão, no segundo semestre de 2018, da obra de captação do Rio Pacuí, que permitiu a garantia de abastecimento e superação do racionamento em Montes Claros. Ainda referente ao



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

ano-base, o município do Norte de Minas Gerais também se destacou pela renovação das concessões de água e de esgoto. Um exemplo de como a Copasa assumiu e renovou importantes concessões nos últimos anos. De modo geral, foi possível reduzir o percentual de concessões vencidas de 7,3% das receitas em 2014 para 4,2% das receitas em 2018

A Política de Responsabilidade Social da Copasa estabelece que o relacionamento da Companhia com suas partes interessadas seja pautado pela ética e transparência. Conforme indicado pela Matriz de Materialidade, tanto a governança corporativa quanto o combate à corrupção são temas prioritários.

No ano de 2018 foi elaborado e aprovado o Plano de Integridade, que estabelece diretrizes e procedimentos que visam prevenir, inibir, monitorar, detectar e tratar as ocorrências de atos lesivos contra a Administração Pública, tais como irregularidades, fraudes e desvios, fortalecendo a cultura de integridade, ética e conformidade. Ainda no mesmo ano, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as revisões do Código de Conduta e do Regimento Interno da Comissão de Ética.

A Copasa também adequou seu modelo de governança corporativa em conformidade com a Lei Federal nº

13.303/2016 (conhecida como Lei das Estatais) e com o Decreto Estadual nº 47.154/2017, implementando ações como a instituição da Superintendência de Conformidade e Riscos (SPCR), da Política de Elegibilidade dos Membros Estatutários, das Cartas Anuais de Governança Corporativa e de Políticas. Na governança corporativa, o destaque é a instituição do Comitê de Auditoria Estatutário (Coaudi), órgão de assessoramento do Conselho de Administração que tem como principais atribuições opinar sobre a seleção do auditor independente e fiscalizar sua atuação, bem como monitorar a exposição de riscos da Companhia e supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras.

Guiada pela missão de contribuir para a universalização dos serviços de saneamento, gerando valor de forma sustentável, a Copasa persiste na direção de resultados sólidos, primando pelo fortalecimento da instituição e superação dos desafios frente às mudanças tecnológicas, legais e socioambientais, com o cuidado de manter o equilíbrio entre os aspectos ambientais, econômicos e sociais.

A ADMINISTRAÇÃO



Sistema Rio Manso

ÍNDICE



TRANSPARÊNCIA

Perfil organizacional

Governança

Estratégia

Ética e integridade

Relacionamento com partes interessadas



EFICIÊNCIA

Bacias Hidrográficas e
Gestão dos Recursos Hídricos

Água

Esgoto

Resíduos sólidos



SUSTENTABILIDADE

Desempenho Econômico-
Financeiro

Desempenho Ambiental

Desempenho Social



ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI E ODS



CADERNO COMPLEMENTAR

S O B R E E S T E R E L A T Ó R I O

(ODS 12 - Meta 12.6)

GRI (102-45) (102-50) (102-51) (102-52) (102-53)
(102-54) (102-56)

A Copasa publica seu Relatório de Sustentabilidade, anualmente, para apresentar aos stakeholders os resultados, as conquistas e os desafios nas dimensões ambiental, econômico-financeira e social. O Relatório anterior foi publicado em junho de 2018.

Este documento foi elaborado de acordo com as Normas GRI (GRI Standards): opção Essencial.

O Relatório se refere ao desempenho entre janeiro e dezembro de 2018 e é o primeiro exercício de adaptação ao novo formato, em substituição à versão GRI G4.

As Demonstrações Financeiras do exercício 2018 incluem as operações da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e de sua subsidiária Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Nor-

te e Nordeste de Minas Gerais S/A (Copanor). A empresa que prestou serviços de auditoria externa das Demonstrações Financeiras foi a Deloitte Touche Tohmatsu.

O Relatório de Sustentabilidade 2018 teve seu índice de conteúdos analisado pela GRI. Não foi feita outra verificação externa. No entanto, a realização de auditoria consta no Memorando sobre a Divulgação Anual de Relatório Integrado ou de Sustentabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

Informações adicionais sobre este Relatório poderão ser obtidas por meio do e-mail:

sustentabilidade@copasa.com.br
e/ou telefones (31) 3250-1719 / 3250-2024.

PREMISSAS DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE COPASA 2018

O Conselho de Administração da Copasa, em reunião realizada no dia 07/02/2018, aprovou o Memorando sobre a Divulgação Anual de Relatório Integrado ou de Sustentabilidade, no qual estão elencadas algumas melhorias para o processo de elaboração do Relatório.

Algumas foram implantadas no presente relato, tais como: realização de melhorias na aplicação da metodologia, quanto ao conteúdo e à qualidade do relato; alinhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a associação da Copasa às Normas GRI.

Este relatório teve como premissas essenciais o reporte de informações relacionadas aos tópicos materiais da Copasa, de forma simples e direta. Conforme relatado a seguir, esses tópicos foram priorizados observando-se, especialmente, os Princípios da In-

clusão das Partes Interessadas, Contexto da Sustentabilidade, Materialidade e Completude.

Neste relato, está sendo abordado o compromisso da Copasa com a Agenda 2030, relacionando a atuação da Companhia com a estratégia da Organização das Nações Unidas para promover o desenvolvimento sustentável, por meio de 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), compostos por 169 metas, que têm como função orientar governos, empresas e sociedade na construção de suas estratégias e ações.

A estruturação do conteúdo e a disposição das informações foram orientadas pelos Fundamentos de Relatórios segundo as Normas GRI, incluindo o resultado da Matriz de Materialidade, buscando atender às expectativas apresentadas pelos stakeholders.



Construção da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Arrudas

An aerial photograph of a river winding through a lush, green forest. The river is a vibrant blue-green color, contrasting with the surrounding dense green trees. The river flows from the bottom left towards the top right of the frame.

MATERIALIDADE

(ODS 16 - Meta 16.7)

GRI (101) (102-21) (102-42) (102-43) (102-44)
(102-46) (102-47) (103-1)

MATERIALIDADE

A matriz de materialidade é o produto da correlação do resultado da consulta realizada com os stakeholders e a sua relevância na estratégia da Organização.

A partir desse estudo é possível identificar os tópicos materiais, que são aqueles considerados mais relevantes para a Empresa, por refletirem seus impactos am-

bientais, econômicos e sociais e/ou influenciarem as decisões das partes interessadas.

Para o Relatório de Sustentabilidade Copasa 2018 foi realizado um novo processo de materialidade, descrito a seguir.

IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO



A definição da materialidade teve início com o levantamento de relatórios de sustentabilidade de empresas de saneamento do Brasil. Nessa pesquisa foram listados os tópicos ambientais, econômicos e sociais considerados relevantes para essas empresas.

Os tópicos foram selecionados, analisados e complementados com a participação do Grupo de Trabalho instituído para sistematizar as informações referentes ao Relatório de Sustentabilidade. Referido colegiado interno indicou os temas de maior impacto para o negócio e para a Copasa. Nesta análise, foram definidos 26 temas para serem submetidos à consulta dos stakeholders, que também foram indicados pelo Grupo.

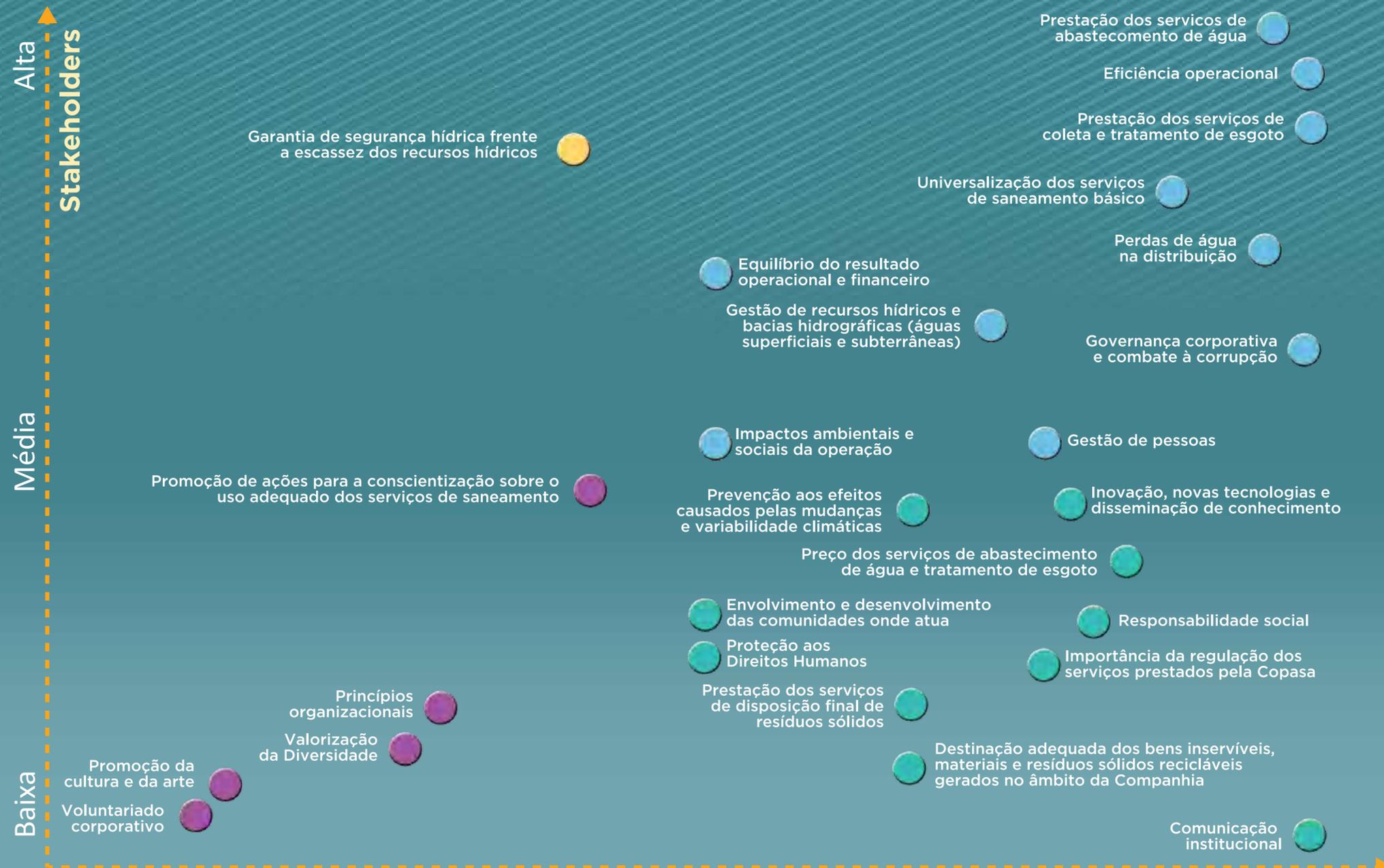
CONSULTA E ENGAJAMENTO



O questionário de consulta foi encaminhado para o público interno e externo durante o mês de janeiro de 2019. Adicionalmente, foram realizadas entrevistas de profundidade com representantes de stakeholders considerados mais estratégicos para a organização.

- ▷ Consultas enviadas : 12.413 público interno (empregados da Copasa e da Copanor, estagiários, jovens aprendizes e conselheiros) / 9.420 público externo
- ▷ Respostas recebidas: 2.270 respostas recebidas público interno/ 273 público externo
- ▷ Entrevistas realizadas : 17 (3 internos / 14 externos)

MATRIZ DE MATERIALIDADE



● **Altíssima Relevância**
 ● **Alta Relevância para Stakeholders**
 ● **Alta Relevância para Estratégia**
 ● **Média e Baixa Relevância**

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Os resultados obtidos na pesquisa geraram uma série de dados que permitiram identificar os tópicos considerados relevantes para os públicos de relacionamento e para a organização. As diferentes visões confrontadas resultaram na matriz de materialidade, que permitiu a identificação dos tópicos materiais.

RELAÇÃO DOS TÓPICOS MATERIAIS COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E GRI

1. Prestação dos serviços de abastecimento de água	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	15 VIDA TERRESTRE 	GRI 102-2 / 102-16 / 201-1 / 203-1 / 303-1 / 304-1 / 306-1 / 413-1 / 416-1 / 417-1		
2. Eficiência operacional					GRI 102-7 / 102-15 / 201-1 / 203-1 / 403-2		
3. Prestação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	15 VIDA TERRESTRE 	GRI 102-2 / 102-16 / 201-1 / 203-1 / 303-1 / 303-2 / 304-2 / 306-1 / 413-1	
4. Universalização dos serviços de saneamento básico	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	GRI 102-2 / 102-16 / 203-1 / 203-2 / 303-2 / 303-4 / 413-1 / 416-1		
5. Perdas de água na distribuição					GRI 201-1 / 203-1 / 303-1 / 306-3		
					6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

6. Equilíbrio do resultado operacional e financeiro



GRI 102-7 / 102-15 / 203-1 / 203-2 / 403-7

7. Gestão de recursos hídricos e bacias hidrográficas (águas superficiais e subterrâneas)



GRI 203-2 / 303-1 / 303-2 / 304-1 / 304-2

8. Governança corporativa e combate à corrupção



GRI 102-16 / 102-17 / 102-18 / 102-21 / 102-22 / 102-23 / 102-24 / 102-25 / 102-26 / 102-35 / 205-1 / 205-2 / 205-3 / 201-1 / 307-1 / 419-1

9. Impactos Sociais e Ambientais da Operação



GRI 102-29 / 102-44 / 205-1 / 205-2 / 301-1 / 301-2 / 302-1 / 302-3 / 302-5 / 303-1 / 303-2 / 303-3 / 303-4 / 303-5 / 304-1 / 304-2 / 305-1 / 305-2 / 305-3 / 305-4 / 305-5 / 305-6 / 305-7 / 306-2 / 403-9 / 403-10 / 413-1

10. Gestão de Pessoas



GRI 102-8 / 102-15 / 102-16 / 102-21 / 102-36 / 102-37 / 102-41 / 205-2 / 401-2 / 401-3 / 402-1 / 403-1 / 403-2 / 403-3 / 403-4 / 403-6 / 403-7 / 403-8 / 403-9 / 403-10 / 404-1 / 404-2 / 404-3 / 405-1 / 407-1 / 410-1 / 412-2

An aerial photograph of a river winding through a lush, green forest. The river is the central focus, with its banks covered in dense vegetation. The water appears clear and blue. The overall scene is a natural, scenic landscape.

TRANSPARÊNCIA

TRANSPARÊNCIA

GRI (102-1 / 102-2 / 102-3 / 102-4 / 102-5 / 102-6 / 102-7)

GRI (102-16) / (ODS 6 - Meta 6.1) (ODS 8 - Meta 8.4)



Sistema Rio Manso

PERFIL ORGANIZACIONAL

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais é uma concessionária do setor de saneamento e tem como atividade a prestação dos serviços públicos de abaste-

cimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, englobando desde o planejamento e elaboração de projetos à execução, ampliação, remodelagem e exploração desses serviços no Estado de Minas Gerais.

MISSÃO

Contribuir para a universalização dos serviços de saneamento, em parceria com o poder concedente, gerando valor para clientes, acionistas, colaboradores e sociedade, de forma sustentável.

VISÃO

Ser referência, junto à sociedade, como Empresa que presta serviços com eficiência e qualidade.

A Copasa é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, regulamentada pela Lei das Sociedades por Ações, pela Lei das Estatais e pela Lei 6084/1973, com sede e foro no município de Belo Horizonte (Rua Mar de Espanha, 525, Santo Antônio - CEP 30.330-900).

O Governo do Estado de Minas Gerais é o acionista controlador. A Oferta Inicial de Ações (*Initial Public Offering* - IPO) foi em 2006, no Novo Mercado, mais alto nível de governança da Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A).

(ODS 6)

GRI (413-1)

COPANOR

A subsidiária Copanor foi criada em 2007 com a atribuição de planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, além da coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial e a drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte e Nordeste de Minas Gerais e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu; operando em localidades com população entre 200 e cinco mil habitantes.

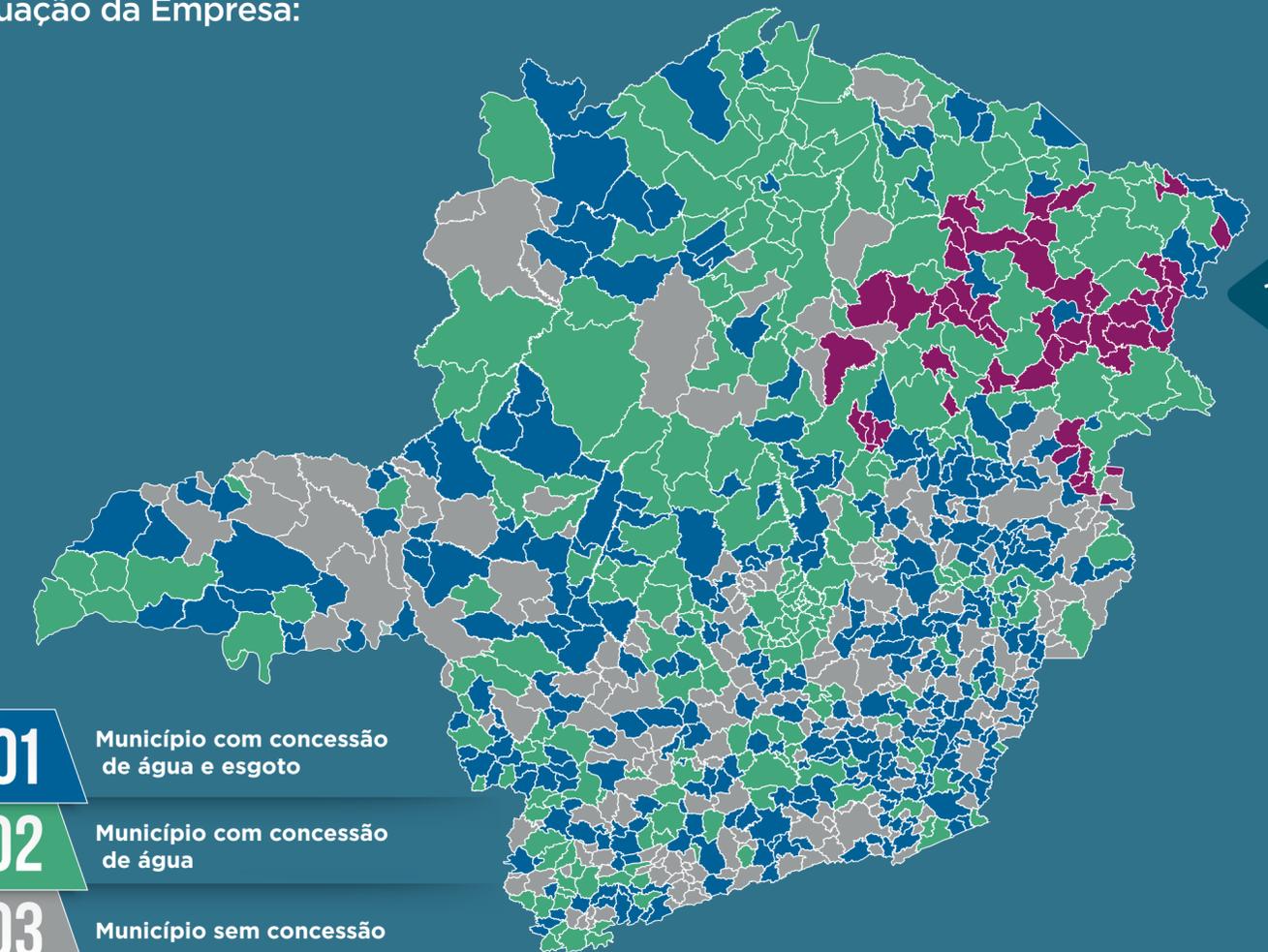
A atuação da Copanor oportuniza a melhoria da qualidade de vida e saúde em comunidades que não tinham acesso a serviços de saneamento básico.

Em 2018, foi dada continuidade na implementação do Plano de Recuperação da Subsidiária, elaborado em 2015 com objetivo de garantir a sustentabilidade da Empresa e a melhora dos níveis de serviços prestados.

Em dezembro de 2018, a Copanor atendia cerca de 205 mil habitantes com abastecimento de água e 95 mil habitantes com esgotamento sanitário

A Copasa e a Copanor , CONJUNTAMENTE, ENCERRARAM O ANO DE 2018 COM 638 CONCESSÕES DE ÁGUA. QUANTO AOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, A COMPANHIA ENCERROU O ANO COM 307 CONCESSÕES.

A figura a seguir representa o Estado de Minas Gerais, identificada a área de atuação da Empresa:



- 01** Município com concessão de água e esgoto
- 02** Município com concessão de água
- 03** Município sem concessão
- 04** COPANOR

(ODS 6 - Meta 6.5) (ODS 12 - Meta 12.2, 12.6)
(ODS 17 - Metas 17.16, 17.17)

GRI (102-12) (102-13)



TRANSPARÊNCIA

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES

A Copasa está representada em todos os 36 comitês estaduais de bacias hidrográficas existentes em Minas Gerais e em 06 comitês federais. Os comitês são órgãos de governança do sistema de recursos hídricos, com funções deliberativas e normativas em suas regiões de atuação. Eles têm por finalidade a promoção da viabilidade técnica e econômico-financeira dos programas de investimentos e a consolidação das políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável das bacias.

A Companhia participa de conselhos consultivos de unidades de conservação federais e estaduais, entre eles, os conselhos da Área de Proteção Ambiental (APA) Federal Carste de Lagoa Santa, APA Estadual de Vargem das Flores, APA Estadual Sul Região Metropolitana de Belo Horizonte, Parque Nacional da Serra do Gandarela, Parque Estadual Lapa Grande, Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, Estação Ecológica do Cercadinho, além de diversos conselhos municipais de defesa do meio ambiente.

ALGUMAS ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES COM PARTICIPAÇÃO DA COPASA

- ▷ Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (Abas)
- ▷ Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes)
- ▷ Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- ▷ Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
- ▷ Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- ▷ Associação Comercial de Minas Gerais (ACM)
- ▷ Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (Aesbe)
- ▷ Câmara Americana de Comércio (Amcham)
- ▷ Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH)
- ▷ Global Reporting Initiative (GRI)
- ▷ Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
- ▷ Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

TRANSPARÊNCIA

PREMIAÇÕES

**XX PRÊMIO MINAS DE DESEMPENHO EMPRESARIAL, MELHORES E MAIORES EMPRESAS**

O resultado positivo da Copasa no período 2017/2018, reconhecido pela revista Mercado Comum, é reflexo de uma reestruturação implementada na Copasa a partir de 2015. Naquela época, para enfrentar o cenário de despesas e endividamento crescentes, a diretoria colocou em prática ações de redução de custos, eficiência operacional e de revisão da gestão empresarial. Houve redução de unidades e revisão de processos com a extinção de diretorias, departamentos, fusão de divisões e redução de 25% dos cargos comissionados. Naquele ano, a diretoria também implantou um rigoroso controle na contratação de serviços, nos gastos com materiais, na gestão de contratos e nas despesas gerais.

**PRÊMIO SER HUMANO**

A Copasa conquistou a premiação com o projeto “Planejamento de sucessão para cargos de confiança: uma quebra de paradigma em uma empresa pública”, que foi contemplado na categoria Desenvolvimento. Em sua 17ª edição, a premiação oferecida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MG) visa difundir bons exemplos organizacionais que possam servir de inspiração para outras empresas.

TRANSPARÊNCIA

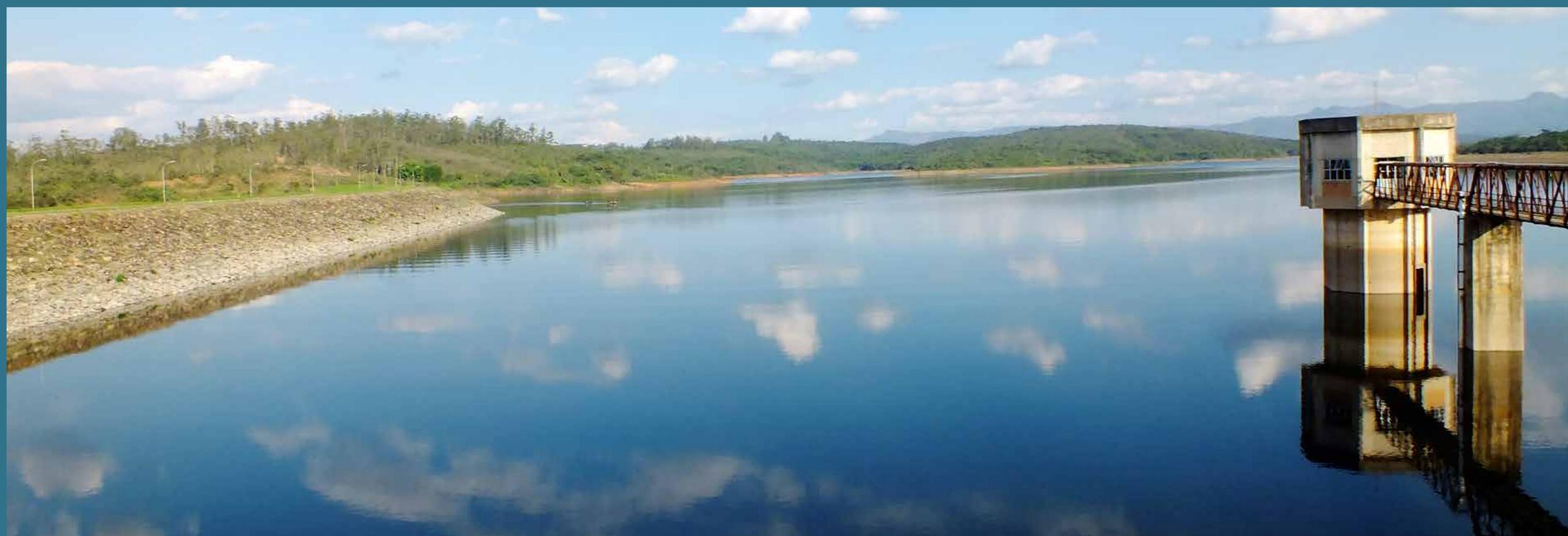
GRI (419-1)

REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS

As atribuições de regulação e fiscalização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário dos municípios atendidos pela Copasa e pela Copanor são exercidas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), instituída pela Lei Estadual 18.309/2009.

Em 2018, a Arsae-MG realizou fiscalizações econômicas, técnicas e comerciais para verificação e avaliação da qualidade dos serviços prestados de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pela Copasa e pela Copanor.

A Agência é responsável, ainda, por editar normas técnicas, econômicas, contábeis e sociais, incluindo o regime tarifário, para a prestação desses serviços.



POLÍTICA TARIFÁRIA

Os serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto são remunerados sob a forma de tarifas, sendo a política tarifária aplicada pela Copasa regulamentada pela Arsa-MG. As tarifas fixas e variáveis são diferenciadas segundo as categorias (social, residencial, comercial, industrial e pública), as faixas de consumo e o serviço prestado. A sua determinação leva em conta o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária e a preservação dos aspectos sociais dos serviços públicos de saneamento básico. Além disso, as tarifas são progressivas em relação ao volume faturado, ou seja, quem consome mais paga mais por litro do que quem consome menos.

Em 2018, ocorreu um reajuste tarifário médio de 4,31%, aprovado pela Resolução ARSAE-MG nº 111/2018, aplicado nos consumos registrados a partir de 1º de agosto. Ainda no mesmo ano, as tarifas da Copanor tiveram um reajuste médio de 16,76%, autorizado pela Resolução ARSAE-MG nº 118, de 14 de dezembro de 2018, aplicado nos consumos registrados a partir de 17 de janeiro de 2019.

ADEQUAÇÃO DAS TARIFAS DE ESGOTO

Em 2017, foi iniciada a trajetória de modificação das tarifas, com estabelecimento de EDC em percentual equivalente a 43,75% do de água, enquanto EDT alcançou 92,5% do valor da água. Neste reajuste, dando prosseguimen-

to à trajetória, os percentuais estão sendo alterados para 37,5% (EDC) e 95% (EDT). A Arsa/MG reforça que todas essas modificações são realizadas sem alteração da receita de equilíbrio do prestador.

As tarifas de esgoto, que representam um percentual em relação às tarifas de água, foram reestruturadas na revisão tarifária concluída em 2017. Até então, a tarifa Esgotamento Dinâmico com Coleta (EDC), aplicada nas localidades onde o esgoto é coletado, mas ainda não passa por tratamento, correspondia a 50% da tarifa de água. A tarifa Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento (EDT), que é aplicada nas localidades com efetivo tratamento do esgoto coletado, correspondia a 90% da tarifa de água.

A Agência definiu que em 2021 (final do ciclo regulatório), a tarifa EDC irá representar 25% da tarifa de água e a tarifa EDT irá corresponder a 100% do valor da água.

Assim foi proposto que esse ajuste ocorresse de forma gradual, sendo que as tarifas EDC terão reduções anuais de 6,25 pontos percentuais e as tarifas EDT terão elevações anuais de 2,5 pontos percentuais. Dessa forma, a partir do reajuste tarifário de 2018, as tarifas de coleta passaram a representar 37,5% das de água, enquanto as de tratamento passaram a representar 95% do valor da água.

TRANSPARÊNCIA

GOVERNANÇA

A Copasa atua em conformidade com as boas práticas de governança corporativa alinhadas às regras do Novo Mercado (B3). O modelo de governança adotado pela Companhia busca o desenvolvimento

sustentável, tendo como base o equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, econômicos e financeiros, com o intuito de aprimorar o relacionamento com seus *stakeholders*.

O QUE É NOVO MERCADO (B3)

O Novo Mercado é um segmento de listagem de ações da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), que engloba as empresas que adotam os mais altos padrões de transparência e governança corporativa.

Para ser incluída no referido segmento, a empresa deve adotar práticas de governança adicionais e mais rigorosas do que aquelas exigidas pela legislação brasileira, como ter capital social composto exclusivamente por ações ordinárias, ter um número mínimo de conselheiros independentes no Conselho de Administração, entre outras exigências que visam ampliar e tornar equânimes os direitos dos diversos acionistas.



GRI (102-18)

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

As instâncias decisórias da Companhia, de acordo com seu Estatuto Social, são compostas pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

À Diretoria Executiva cabe cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, administrar os negócios sociais e praticar os atos necessários para a sua gestão permanente, de acordo com a es-

tratégia de longo prazo, planos plurianuais, plano de negócios e orçamento anuais.

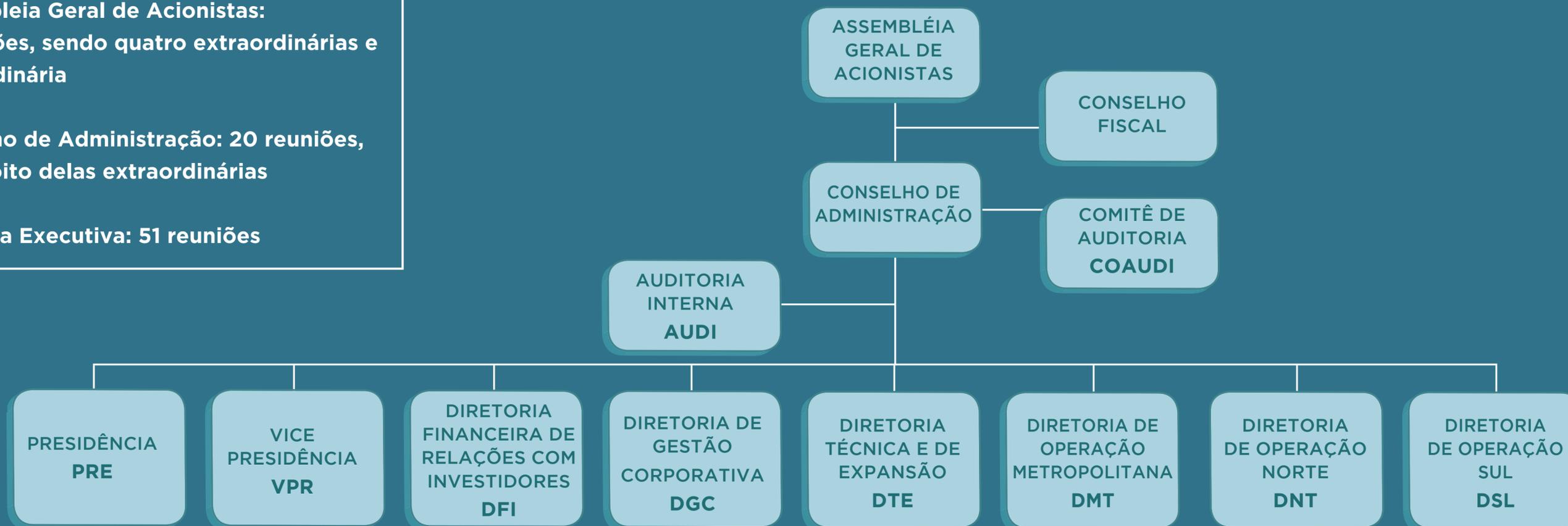
O Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, tem como função fiscalizar a gestão dos negócios sociais, as contas e os atos da administração. Seus membros e suplentes são eleitos na Assembleia Geral Ordinária. A Companhia conta ainda com Comitê de Auditoria Estatutário, instituído em 2018.

REUNIÕES EM 2018

Assembleia Geral de Acionistas:
5 reuniões, sendo quatro extraordinárias e uma ordinária

Conselho de Administração: 20 reuniões, sendo oito delas extraordinárias

Diretoria Executiva: 51 reuniões



TRANSPARÊNCIA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Em 2018, a Copasa concluiu as adequações do seu modelo de governança corporativa em conformidade com a Lei das Estatais

(Lei Federal nº 13.303/2016) e com Decreto Estadual nº 47.154/2017, implementando algumas ações, tais como:

- Revisão de documentos institucionais: Código de Conduta Ética; Estatuto Social; Manual de Organização; Matriz de Riscos Corporativos; Plano de Integridade; regimentos internos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.
- Instituição da Carta Anual de Governança Corporativa e da Carta Anual de Políticas Públicas; do Regulamento de Proteção à Informação
- Instituição do Comitê de Auditoria Estatutário (COAUDI); da Superintendência de Conformidade e Riscos (SPCR) e respectivos regimentos internos.
- Elaboração e revisão das seguintes Políticas: Concessões; Divulgação de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão; Elegibilidade dos Membros Estatutários; Gestão de Riscos Corporativos; Participações Societárias; Transações com Partes Relacionadas.
- Eleição de representante dos empregados no Conselho de Administração.





TRANSPARÊNCIA

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO (COAUDI)

O Comitê de Auditoria Estatutário (COAUDI) trata-se de um órgão de assessoramento ao Conselho de Admi-

nistração, formado por três membros, em sua maioria independentes, sendo um deles integrante do próprio Conselho, tendo como principais atribuições:

- supervisionar as atividades dos auditores independentes e avaliar sua independência, a adequação e qualidade dos serviços prestados;
- monitorar a exposição de riscos da Companhia;
- supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras;
- opinar, de modo a auxiliar os acionistas, na indicação de administradores e conselheiros fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições.

Além do Comitê de Auditoria Estatutário, a Companhia conta, na sua estrutura organizacional, com unidades que contribuem para a implementação das práticas de governança, com destaque para a unidade de Controladoria, Auditoria Interna, Superintendência Conformidade e Controles Internos e Gestão de Riscos.



TRANSPARÊNCIA

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

A Estratégia Corporativa foi atualizada visando incorporar as melhores práticas de mercado, bem como

contemplar os novos direcionadores estratégicos, com as seguintes ações:

- Definição da Identidade Empresarial, contendo a Missão, Negócios, Valores e Diretrizes Estratégicas para o horizonte temporal de 2016-2025.
- Desdobramento das Diretrizes em Iniciativas e definição da metodologia para o monitoramento da implementação da estratégia corporativa.
- Instituição do Comitê Executivo, com as seguintes atribuições: validar os Planos de Ação das Iniciativas derivadas das Diretrizes Estratégicas; acompanhar o desenvolvimento e implementação das medidas planejadas, e reorientá-las para implementação das Iniciativas convalidadas pela Diretoria Executiva, além de apoiar a Alta Administração na implementação; revisão e monitoramento das ações estratégicas da Companhia e de suas Subsidiárias; e Consolidação dos Macroprocessos e respectivos Processos.

Ao longo de 2017 e 2018 foram desenvolvidos planos de ação e tarefas para cada uma das iniciativas determinadas da Estratégia Corporativa, que vêm sendo acompanhadas nos Fóruns de Superintendentes e no âmbito do Planejamento Estratégico (modelo BSC),

em reuniões realizadas para monitoramento, validação e eventuais realinhamentos, no sentido de melhor direcionamento de esforços e priorização para o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia.

GESTÃO POR RESULTADOS

A Copasa instituiu a sistemática de Gestão por Resultados para o gerenciamento dos processos por meio da avaliação de indicadores de desempenho. Com o foco em resultados, os requisitos contribuem significativamente para assegurar a sustentabilidade da Companhia. Além de ser uma necessidade para

aumentar a competitividade da Empresa no setor de saneamento, essa iniciativa vai ao encontro de demandas das áreas operacionais pelo estabelecimento de indicadores que possibilitam às equipes a visualização dos resultados, identificação de pontos críticos, elevando o desempenho da Copasa.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA



Missão

Contribuir para a universalização dos serviços de saneamento em parceria com o poder concedente, gerando valor para clientes, acionistas, colaboradores e sociedade, de forma sustentável.



Visão

Ser referência, junto à sociedade, como empresa que presta serviços com eficiência e qualidade.



Valores

- Ética exemplar e transparência
- Responsabilidade socioambiental
- Valorização dos colaboradores
- Excelência na prestação dos serviços
- Inovação e disseminação do conhecimento

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- 01** Reestruturar o modelo organizacional e de gestão da Copasa.
- 02** Renovar as concessões vencidas e equacionar os compromissos de investimentos das concessões vigentes.
- 03** Otimizar investimentos e operações dos sistemas de água e esgoto.
- 04** Definir novos modelos de negócios.
- 05** Aprimorar o relacionamento com os parceiros institucionais.
- 06** Reposicionar a empresa em relação às práticas ambientais.



(ODS 16 - Metas 16.5 - 16.6)

GRI (102-11) (102-15) (205-1)



TRANSPARÊNCIA

GESTÃO DE RISCOS

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos que orienta as ações para identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos. Essa Política prevê a elaboração e revisão da Matriz de Riscos, sendo o instrumento derivado da avaliação do impacto e da probabilidade de ocorrência de eventos negativos que a Copasa está submetida.

Na Matriz de Riscos estão identificados 42 riscos aos quais a Companhia está exposta, sendo 33 corporati-

vos e 9 de corrupção. Os riscos foram identificados em 8 macroprocessos: **Concessão, Faturamento, Finanças, Governança, Infraestrutura, Logística, Operação e Recursos Humanos.**

A Gestão de Riscos está alinhada com a estratégia corporativa da Companhia e ocorre de forma continuada. Os riscos identificados são considerados em todas as decisões, sendo a gestão realizada de maneira integrada, envolvendo toda a Copasa e suas subsidiárias.

(ODS 16 - Metas 16.5 - 16.6)

GRI (102-16) (102-17) (103-2) (103-3) (205-2) (205-3)



TRANSPARÊNCIA

ÉTICA E INTEGRIDADE

Conforme previsto no Plano de Integridade, a disseminação da cultura de Integridade foi uma das prioridades da gestão, inclusive com a realização de um evento corporativo em comemoração ao Dia Internacional Contra a Corrupção. Também foram aprimoradas as iniciativas de combate a atos lesivos, bem como o empenho em observar e investigar possíveis ações de corrupção na Empresa.

Não houve relatos de caso confirmado de corrupção. Também não ocorreram casos de contratos com par-

ceiros comerciais que foram rescindidos ou não renovados devido a violações relacionadas à corrupção, assim como não houve processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados durante este ano.

Em 2018, a Política Anticorrupção e o Código de Conduta Ética foram comunicados aos parceiros comerciais da Empresa por meio dos contratos realizados no ano.

TREINAMENTOS ANTICORRUPÇÃO 2018

75%

COLABORADORES TREINADOS NO WORKSHOP INTEGRIDADE

23

MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA RECEBERAM TREINAMENTOS POR MEIO AUDIOVISUAL (7 CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO, 8 DIRETORES, 5 CONSELHEIROS FISCAIS E 3 MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO)

COLABORADORES COM COMPROMISSO FORMALIZADO DE CONFORMIDADE COM A POLÍTICA ANTI CORRUPÇÃO E COM O CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA DA COPASA

11.340

COLABORADORES (95,7% DO TOTAL)

23

MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA (100% DOS MEMBROS)

(ODS 16 - Metas 16.5 - 16.6)

GRI (102-16) (102-17)



TRANSPARÊNCIA

PLANO DE INTEGRIDADE

O Plano de Integridade estabelece diretrizes e procedimentos que visam prevenir, inibir, monitorar, detectar e remediar a ocorrência de atos lesivos contra

a Administração Pública, tais como irregularidades, fraudes e desvios, fortalecendo a cultura da ética e conformidade.

INSTRUMENTOS DE INTEGRIDADE:	
●	Código de Conduta Ética
●	Política Anticorrupção
●	Prevenção e Tratamento de Conflito de Interesses
●	Comissão de Ética
●	Sistema de Registro de Bens dos Agentes Públicos
●	Confiabilidade dos registros, controles contábeis e relatórios e demonstrações financeiras
●	Procedimentos para contratações
●	Canais de denúncias
●	Processo de tomada de decisões

(ODS 16 - Metas 16.5 - 16.6)

GRI (102-16) (102-17)

TRANSPARÊNCIA

CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

O Código de Conduta Ética reúne os princípios e valores éticos que devem permear as relações da Copasa, contribuindo para o fortalecimento da ética empresarial e dos valores e condutas de integridade, bem como orientando as práticas cotidianas, as tomadas de decisão e as demais políticas da Companhia.

O Código se aplica a todos os colaboradores, administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria que, ao ingressarem na Copasa, se comprometem formalmente com seus preceitos éticos por meio da assinatura do “Termo de Compromisso Solene”.

Sujeitam-se ainda ao Código os fornecedores, os prestadores de serviço, agentes intermediários e associados, que se comprometem formalmente a cumpri-lo a partir da assinatura de contratos ou quaisquer outros instrumentos.

Condutas contrárias ao disposto no Código de Conduta Ética são passíveis de aplicação de sanção ética pela Comissão de Ética ou penalidades previstas na Norma de Procedimentos “Sistema Disciplinar”. Além disso, as medidas tomadas em eventuais casos de corrupção estão sujeitas à legislação vigente.



(ODS 16 - Metas 16.5 - 16.6)

GRI (102-16) (102-17)



TRANSPARÊNCIA

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética é uma instância colegiada de caráter consultivo e deliberativo, com autonomia decisória e que se reporta diretamente ao Diretor Presidente.

No ano de 2018, com o objetivo de difundir a cultura ética na Copasa, a Comissão treinou 2.042 colaboradores.

ALGUMAS ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE ÉTICA

- deliberar a respeito de denúncias anônimas, desde que devidamente fundamentadas;
- deliberar sobre situações de conflito de interesses e emitir parecer em consultas sobre o tema;
- difundir a cultura ética promovendo treinamentos periódicos, visando ao esclarecimento dos colaboradores sobre os preceitos do Código, no sentido de contribuir para a melhoria das relações interpessoais, sobretudo no ambiente de trabalho;
- dirimir dúvidas a respeito da interpretação das normas deste Código e deliberar sobre os casos omissos;
- orientar e aconselhar todos aqueles que estão sujeitos a este Código, sobre ética profissional, alertando quanto à conduta no ambiente de trabalho, especialmente no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público;
- promover, periodicamente, a atualização do Código de Conduta Ética;
- receber, controlar e deliberar quanto às denúncias de caráter ético referentes às relações interpessoais.

GRI (102-17)

(ODS 16 - Meta 16.6)

GRI (103-2) (103-3) (102-25)



TRANSPARÊNCIA

DENÚNCIAS PARA A COMISSÃO DE ÉTICA

As denúncias que envolvam as relações interpessoais, sejam elas anônimas ou identificadas, podem ser formalizadas, tanto pelo público externo quanto interno, diretamente à Comissão de Ética, desde que devidamente fundamentadas.

Para tanto, além dos meios convencionais de comunicação, há alguns canais disponibilizados pela Companhia, como o Canal de Linha Ética, a Ouvidoria e o Fale Conosco .

Para denúncias de cunho ético que envolvam as relações interpessoais, envie e-mail para o endereço eletrônico: comissao.etica@copasa.com.br

CONFLITO DE INTERESSES

O conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

É de grande relevância para o negócio da Copasa o combate ao conflito de interesses. Diante disso, foram instituídos mecanismos de prevenção e tratamento previstos na Política Anticorrupção e no Código de Conduta Ética.

EM 2018	
52	denúncias envolvendo relações interpessoais, que foram devidamente tratadas pela Comissão de Ética
40	consultas a respeito da interpretação das normas previstas no Código de Ética
54	Declarações de Conflito de Interesses

(ODS 16 - Metas 16.5 - 16.6)

(205-2)

TRANSPARÊNCIA

POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

A Política Anticorrupção se constitui em um código de conduta e integridade que, aliado aos demais instrumentos de controle interno da Companhia, visa contribuir para a identificação e mitigação de riscos de atos lesivos praticados contra a Copasa e suas Subsidiárias, tais como desvios, fraudes e irregularidades.

A Política Anticorrupção é aplicável a todos os colaboradores, administradores, conselheiros fiscais e acionistas da Copasa e de suas subsidiárias, bem como a todos os seus fornecedores, prestadores de serviços, autoridades públicas, representantes de agências reguladoras e qualquer outra parte que mantenha relação contratual com a Copasa e suas subsidiárias.

POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO - TREINAMENTOS EM 2018

6.575	COLABORADORES CAPACITADOS
58%	TOTAL DE COLABORADORES CAPACITADOS



TRANSPARÊNCIA

(ODS 16 - Metas 16.7)

GRI (102-40) (102-42)

RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS



A relação da Empresa é feita de acordo com seus valores e políticas institucionais, especialmente a Política de Responsabilidade Social, o Código de Conduta Ética e a Política de Transações com Partes Relacionadas, com vistas ao alinhamento das diretrizes corporativas e das necessidades e expectativas das partes envolvidas.

Nesse sentido, a Empresa utiliza formas de interação e canais de relacionamento para comunicação e mobilização buscando consolidar parcerias com vistas ao desenvolvimento sustentável do seu negócio e da sociedade, de acordo com a realidade de cada parte interessada.

Em 2018, destaca-se a realização de processo de escuta de stakeholders e a atualização da Matriz de Materialidade, conforme descrito no item Materialidade.



TRANSPARÊNCIA

GESTÃO DE FORNECEDORES

A Copasa exige, em todos os seus processos licitatórios, a comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas e a apresentação de Certidão Negativa de Débitos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

São incluídos nos contratos firmados com empresas prestadoras de serviços os requisitos que traduzem valores e princípios institucionais, com o objetivo de envolver e comprometer os fornecedores com as diretrizes da Empresa. Os valores e princípios estão ligados à agilidade, à qualidade, à manutenção da imagem da Copasa, à segurança dos empregados e ao uso sustentável do meio ambiente. Para isso, a totalidade dos contratos firmados pela Copasa contém cláusulas de proteção trabalhista.

100% dos contratos com fornecedores contém cláusulas de proteção trabalhista.

4.312 contratos nas modalidades de pregão inexigibilidade, registro de preços e dispensa de licitação.

Para assegurar que esses requisitos contratuais sejam cumpridos, os empreendimentos são submetidos à fiscalização diária e/ou semanal, dependendo do porte da obra. Também são realizados eventos específicos contemplando a participação de empregados das empresas contratadas, quando são realizadas palestras com foco na responsabilidade socioambiental, saúde das pessoas e segurança do ambiente de trabalho.

Em 2018, foram registrados 4.312 contratos nas modalidades de pregão, inexigibilidade, registro de preços e dispensa de licitação. Esse dado se refere aos contratos para atendimento às demandas de custeio, investimento e crescimento vegetativo da Empresa. Vale ressaltar que o pregão aumenta a transparência das contratações realizadas pela Copasa e abre espaço para que novos fornecedores possam participar de seus processos de compra para aquisição de bens e serviços comuns podendo, inclusive, reduzir os custos da Companhia e prevenir a corrupção.

(ODS 8 - Metas 8.7, 8.8) (ODS 12 - Meta 12.7)

GRI (102-10) (410-1)

GRI (102-9) (103-2)



TRANSPARÊNCIA

CADEIA DE FORNECEDORES

A Copasa contrata empresas terceirizadas para prestação de serviços de administração de portaria e de proteção de bens patrimoniais e ambientais para trabalhar. Esses empregados recebem treinamentos em suas empresas que abordam temas relativos

a direitos trabalhistas, benefícios, saúde e segurança do trabalho e normas internas de procedimentos. Em 2018, 635 colaboradores terceirizados prestaram serviços nas funções de vigia/motociclista e vigia/porteiro em todo o Estado de Minas Gerais.

SISTEMA DE CADASTRO

Em 2018, foi introduzido no Sistema de Cadastro da Companhia um programa para bloqueio de fornecedores que não apresentaram movimentação junto à Copasa por um período superior a 2 (dois) anos.

Os principais produtos e serviços que compõem a cadeia imediata de suprimentos são: tubos e conexões; produtos químicos; hidrômetros; energia elétrica e/ou serviços de engenharia.

DADOS DO SISTEMA DE CADASTRO

- 59.557 fornecedores cadastrados
- 18.574 fornecedores ativos
- 4.060 fornecedores com documentação para participação em Pregão Eletrônico

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Meta 6.1)

GRI (102-6) (102-10)



TRANSPARÊNCIA

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

A Copasa atua no Estado de Minas Gerais operando os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário beneficiando, indistintamente, toda a população das localidades abrangidas pelos contratos firmados com os poderes concedentes. As unidades usuárias atendidas nestas localidades são cadastradas em categorias de acordo com a atividade nelas exercidas: social, residencial, comercial, industrial e pública.

Para as unidades da categoria social, que são habitadas por famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, a Empresa aplica tarifas diferenciadas de água e de esgoto. O detalhamento da conta é disponibilizado também para os clientes portadores de deficiência visual. A solicitação é feita pela internet ou nas agências de atendimento.

BASE DE CLIENTES

A base de clientes da Companhia é diversificada e pulverizada, o que reduz a dependência ou exposição

da Empresa a um determinado cliente ou grupo de clientes.

BASE DE CLIENTES - COPASA E COPANOR EM 2018

CONSUMO RESIDENCIAL: 89,5% total dos clientes Copasa e Copanor - 72,4% do faturamento

10 MAIORES CLIENTES REPRESENTAM 7,54% do faturamento

50 MAIORES CLIENTES SÃO RESPONSÁVEIS POR 9,27% do faturamento

TRANSPARÊNCIA

ATENDIMENTO

O atendimento da Copasa ao seu público pode ser feito em 678 locais físicos (agência de atendimento, escritório local e unidade operacional) ou por meios telefôni-

co e virtual. Em qualquer caso, a Copasa presta informações e encaminha as demandas de serviços para os setores operacional e comercial da Companhia.



●	Atendimento Telefônico: 115 (24 horas em funcionamento)
●	Site: www.copasa.com.br
●	Agência Virtual: www.copasa.com.br/wps/portal/internet/agencia-virtual
●	Fale Conosco: www.copasa.com.br/wps/portal/internet/fale-conosco/
●	Ouvidoria: www.copasa.com.br/wps/portal/internet/institucional/relacionamento/ouvidoria
●	Canal de Linha Ética: www.copasa.com.br/wps/portal/internet/institucional/relacionamento/canal-de-linha-etica
●	Agendamento em agências físicas: www2.copasa.com.br:7010/agendamento/
●	Facebook: www.fb.com/copasaoficial
●	Twitter: bit.ly/TwitterCopasa
●	LinkedIn: bit.ly/LinkedinCopasa
●	Instagram: bit.ly/InstaCopasa
●	YouTube: bit.ly/YouTubeCopasa
●	Aplicativo Copasa Digital disponível para IOS: bit.ly/AppCopasaiOS) e Android: bit.ly/AppCopasaAndroid

TRANSPARÊNCIA

ATENDIMENTO

COPASA DIGITAL

Com o objetivo de viabilizar acesso rápido e seguro a diversos serviços da Empresa, o Copasa Digital é um aplicativo de autoatendimento para dispositivos móveis, que funciona nas plataformas Android e IOS, e possibilita diversos serviços aos clientes, tais como:

- Acompanhamento do andamento dos serviços
- Atualização cadastral
- Consulta a informações sobre pagamentos efetuados, débitos, leituras e consumo dos imóveis
- Emissão de 2ª via de contas
- Emissão de certidão negativa de débito
- Envio de contas por e-mail
- Informações de vazamentos
- Verificação de falta d'água



TRANSPARÊNCIA

(ODS 16 Metas 16.6, 16.10)

GRI (418-1)



A OUVIDORIA

A Ouvidoria da Copasa atua como um canal de comunicação direta da Companhia com a sociedade, recebendo manifestações de clientes com o objetivo de operar em benefício da sociedade e contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços.

É importante ressaltar que a Ouvidoria é uma instância recursal do cliente perante a Empresa e é utilizada quando sua demanda não foi tratada satisfatoriamente nos canais de relacionamento existentes.

A Ouvidoria também é responsável pelo tratamento dos pedidos de informações registradas no Portal da Transparência e por fazer cumprir o prazo legal para resposta ao demandante, de acordo com a Lei Federal 12.527/2011.

Também trata demandas registradas na Ouvidoria da Arsae-MG e na Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais que envolvem a Copasa.

No ano de 2018, não houve qualquer registro de manifestação comprovada de violação de privacidade ou dos dados dos clientes.

(ODS 5 - Meta 5.5) (ODS 8 - Metas 8.5, 8.8)
(ODS 10 - Metas 10.3, 10.4)

GRI (102-8)



TRANSPARÊNCIA

RELACIONAMENTO COM COLABORADORES (GESTÃO DE PESSOAS)

A quantidade de empregados da Copasa, ao final de 2018, era de 11.547, o que representa aumento de 2,53% em relação ao observado em 2017.

As informações a seguir apresentam um perfil do corpo de empregados da Copasa.

EMPREGADOS DA COPASA EM 2018	
Empregados (1)	11.547
Admissões	355
Empregados reintegrados	45
Demissões	101
Aposentados por invalidez (2)	18

(1) Todos os 11.547 empregados da Copasa têm contrato por tempo indeterminado.
(2) A partir de maio/18 os aposentados por invalidez não são desligados na Copasa, sendo que do total de 18, na tabela acima, 5 dos aposentados por invalidez estão nesta modalidade.

Faixa etária	Homens	Mulheres
De 18 a 35 anos	2.192	183
De 36 a 45 anos	3.186	283
De 46 a 60 anos	4.615	565
Acima de 60 anos	481	42
Total	10.474	1.073

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL COM CONTRATOS DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO - 2018		
	Quantidade	%
Superior	868	7,52
Técnico (operacional ou administrativo)	2.419	20,95
Operacional	7.392	64,02
Apoio administrativo	868	7,52
Total	11.547	100,00

(ODS 4 - Metas 4.3, 4.4) (ODS 8 - Meta 8.8)

GRI (404-1) (404-2) (404-3)

OPORTUNIDADES, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A Copasa implantou um novo modelo de Avaliação de Desempenho com o objetivo de analisar e medir a maturidade e o grau de contribuição de cada empregado para o alcance dos resultados organizacionais. Foram avaliados 10.592 empregados, referente ao período de 15/05/2017 a 15/05/2018, o que representa um percentual de 93,85% de empregados da Empresa.

A Avaliação de Desempenho é uma ferramenta estratégica de Gestão do Desempenho Funcional que

deve subsidiar investimentos em capacitação e em movimentações funcionais e de sucessão para posições estratégicas na Empresa.

A nova sistemática prevê avaliações anuais para todos os empregados e o desempenho mínimo esperado é de 70%, sendo obrigatória a elaboração de PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) para aqueles empregados que não alcançarem este resultado.

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO		
Avaliações Desempenho por Categoria	2018	
	HOMEM	MULHER
Superior Adm/Oper.	382	225
Técnico Operacional	657	52
Técnico Administrativo	839	395
Operacional	6.368	104
Administrativo	647	107
Média Liderança Nível Médio	607	33
Média Liderança Nível Superior	6	26
Gerencial	104	40
Total	9.610	982

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS - 2018

INVESTIMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - R\$ 3.230.904,15

OPORTUNIDADES DE TREINAMENTO - 39.099 OPORTUNIDADES

NÚMERO DE HORAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - 305.932 HORAS

MÉDIA DE HORAS POR EMPREGADO - 26,51 HORAS

(ODS 4 - Meta 4.4) (ODS 8 Metas 8.5 - 8.6)
(ODS 10 - Meta 10.2)

(ODS 4 - Meta 4.7) (ODS 8 - Meta 8.8)

GRI (412-2)



TRANSPARÊNCIA

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

A Copasa e o Senai são parceiros do Fica Vivo!, oferecendo aos jovens integrantes do projeto a possibilidade da formação técnica e inserção profissional no mercado de trabalho por meio do Programa de Aprendizagem.

No ano de 2018, a Copasa contratou 40 jovens como aprendizes, todos indicados pelo Senai.

O Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), tem como objetivo a redução de homicídios nas regiões com histórico de criminalidade violenta no Estado de Minas Gerais entre jovens na idade entre 12 a 24 anos, por meio de uma perspectiva orientada pelas condicionantes sociais afetas ao fenômeno da violência e criminalidade.

TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS

A Copasa inclui em suas políticas, procedimentos e ações alinhadas ao estabelecido na Declaração Universal de Direitos Humanos, especialmente na capa-

citação e no desenvolvimento e garantia dos direitos à educação, segurança, igualdade, isonomia, liberdade, entre outros.

10.307	OPORTUNIDADES DE TREINAMENTO EM DIREITOS HUMANOS EM 2018
100.000 HORAS	CARGA HORÁRIA TOTAL APROXIMADA
72%	EMPREGADOS PARTICIPARAM DOS TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS EM 2018
81%	NOVOS EMPREGADOS PARTICIPARAM DOS TREINAMENTOS NO ANO DE 2018

TRANSPARÊNCIA

(ODS 4 - Meta 4.4)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE POTENCIAIS LÍDERES (PDPL)

Em 2018 foi concluído o treinamento da terceira turma do Programa de Desenvolvimento de Potenciais Líderes. Os participantes que obtiveram aproveitamento

mínimo de 75% foram incluídos no Banco de Sucessão para Cargos de Confiança e poderão ser convidados a assumir posição de liderança na Empresa.

(ODS 8 - Metas 8.5 e 8.8)

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A Copasa aplica a norma NBR 14280 (Cadastro de acidente do trabalho), um procedimento e classificação para o registro e comunicação de estatísticas relativas a acidentes.

Além do cumprimento da legislação e da oferta de vários programas, há uma cláusula específica relativa à saúde, segurança e medicina do trabalho no Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019, firmado entre a Copasa e os sindicatos representantes da categoria de empregados.

GRI (103-1) (103-2) (403-1) (403-4) (403-5) (403-6) (403-8) (403-9)

Os acidentes são rastreados e as estatísticas são elaboradas por meio do Sistema Integrado de Gestão Empresarial, onde os registros dos acidentes são armazenados considerando todas as atividades e localizações geográficas relevantes da organização.

A cláusula contempla a gratuidade para alguns exames complementares necessários pela avaliação do médico do trabalho, bem como exames preventivos de câncer de mama, ginecológico e do aparelho reprodutor masculino.



TREINAMENTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA 2018

8.812	oportunidades de treinamento
62 mil	horas aproximadas
22,53%	total de oportunidades de capacitação realizadas no ano

(ODS 4 - Meta 4.4)



CENTRO DE TREINAMENTO

A Copasa inaugurou, em dezembro de 2018, um espaço voltado à realização de diferentes tipos de treinamentos. A estrutura conta com sala com capacidade para receber turmas grandes (mais de 60 pessoas), sala para videoconferência, estúdio para gravação de videoaulas e uma sala preparada para receber equipamentos de informática. Em breve, também deverá ser inaugurada a plataforma de Educação à Distância (EAD) da Copasa. A iniciativa visa maior eficiência e sustentabilidade da Empresa na realização de treinamentos. “Este espaço é um marco na Copasa e revela o empenho da empresa para o aprendizado de empregados e comunidade em geral, em busca do aprimoramento contínuo”, destacou a presidente da empresa, Sinara Meireles, na cerimônia de inauguração do espaço.

(ODS 8 - Metas 8.5 e 8.8)

GRI (103-1) (103-2) (403-1) (403-4) (403-6)
(403-8) (403-9)

(ODS 4 - Meta 4.4)

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

TABELA: ACIDENTES DE TRABALHO 2018

INDICADORES	RMBH ¹⁷	Interior ¹⁸
Acidentes com afastamento temporário (%)	1,03	1,30
Acidentes com afastamento permanente (%)	0	0
Taxa de frequência - acidentes do trabalho (%)	12,69	13,79
Taxa de gravidade - acidentes do trabalho (%)	40,92	49,17
Dias Perdidos - acidentes do trabalho	258	524
Taxa de Doenças Ocupacionais (%)	0,04	0,00
Óbitos	0	0

¹⁷ Percentual em relação ao total de empregados da RMBH.

¹⁸ Percentual em relação ao total de empregados do Interior do Estado de Minas Gerais.

TRANSPARÊNCIA

(ODS 8 - Meta 8.8) (ODS 16 - Meta 16.10)

GRI (102-41) (402-1) (407-1)

RELAÇÕES SINDICAIS

A Copasa garante a todos os empregados a liberdade de associação. Durante o ano de 2018, não foram verificadas situações nas quais o direito de liberdade de associação e negociação tenha sofrido risco.

A Companhia atende aos prazos mínimos estabelecidos na legislação vigente e aos prazos acordados com as entidades sindicais, quando necessário. Eventuais mudanças operacionais são comunicadas com antecede-

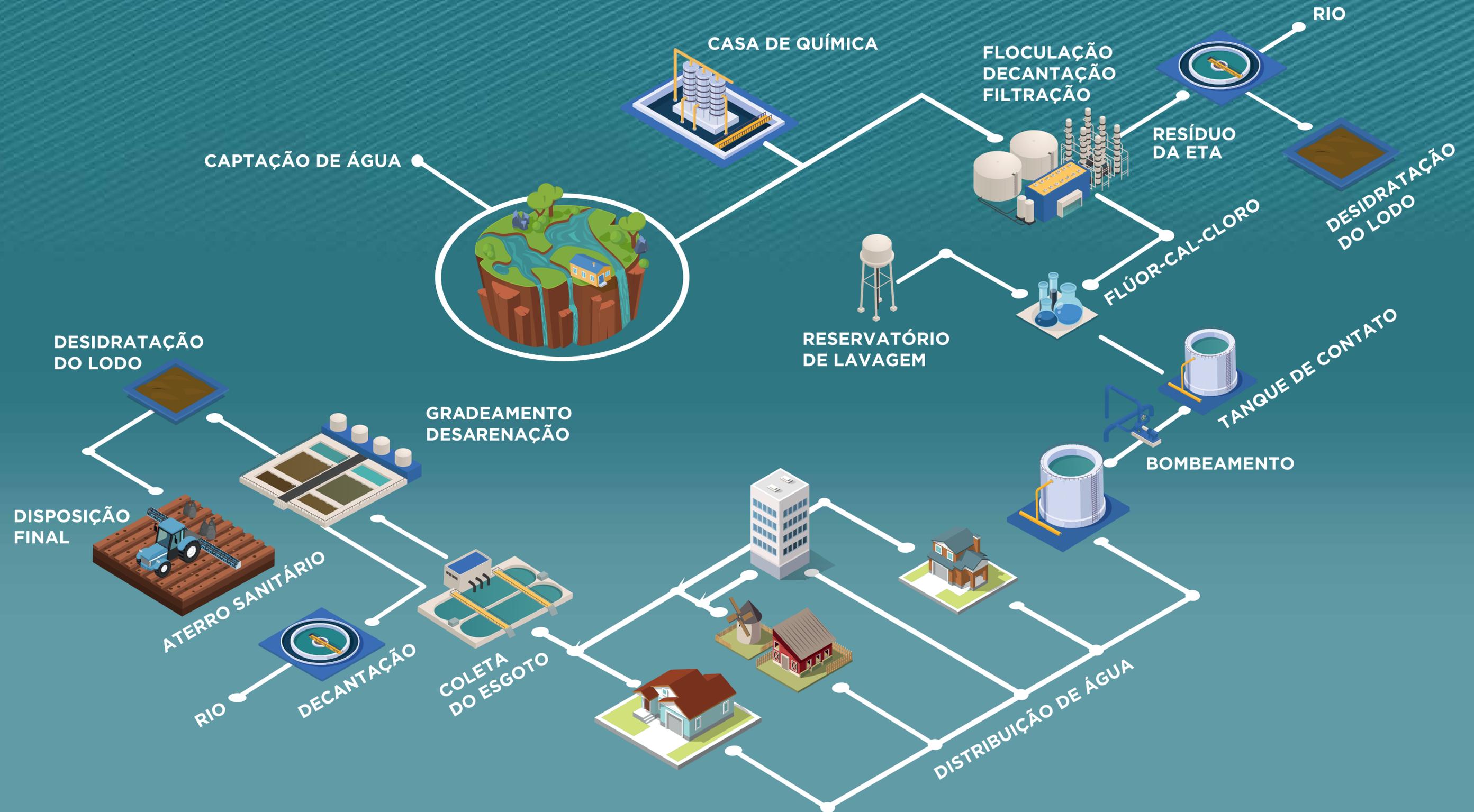
dência, sendo que o prazo varia conforme a situação. A Política de Responsabilidade Social da Copasa visa garantir a liberdade de associação sindical, o direito à negociação coletiva e a valorização da diversidade.

No Acordo Coletivo de Trabalho, firmado para o período de maio de 2018 a abril de 2019, assim como nos demais acordos coletivos, não é estipulado prazo mínimo para notificações de mudanças operacionais.

The background of the page is an aerial photograph of a river winding through a lush, green forest. The river is a light, milky-brown color, contrasting with the vibrant green of the surrounding trees. The forest appears dense and healthy. The overall composition is centered and balanced, with the river acting as a natural path through the landscape.

EFICIÊNCIA

CAMINHO DO SANEAMENTO



EFICIÊNCIA - BACIAS HIDROGRÁFICAS GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.3, 6.4, 6.6)
(ODS 12 - Meta 12.2)

GRI (103-2) (103-3) (303-1) (303-2) (303-5)

O planejamento da Copasa para o uso de fontes de água, por meio de outorgas, tem caráter de longo prazo e leva em consideração as projeções de crescimento populacional das localidades onde a Empresa é responsável pelo serviço de abastecimento de água. No ano de 2018, as chuvas registradas foram superiores às registradas nos últimos anos, mas mesmo assim menores em 65% das estações pluviométricas monitoradas pela Companhia.

A estiagem que atingiu o Estado de Minas Gerais nos últimos anos vem impactando parte dos mananciais utilizados para o abastecimento de água pela Companhia. No interior do Estado, as soluções são pontuais e acessíveis, segundo as alternativas disponíveis na região. No caso da RMBH, a construção do sistema de captação de água no Rio Paraopeba em 2015 foi fundamental para combater a crise hídrica e proporcionar segurança no abastecimento.



Região Metropolitana de Belo Horizonte

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

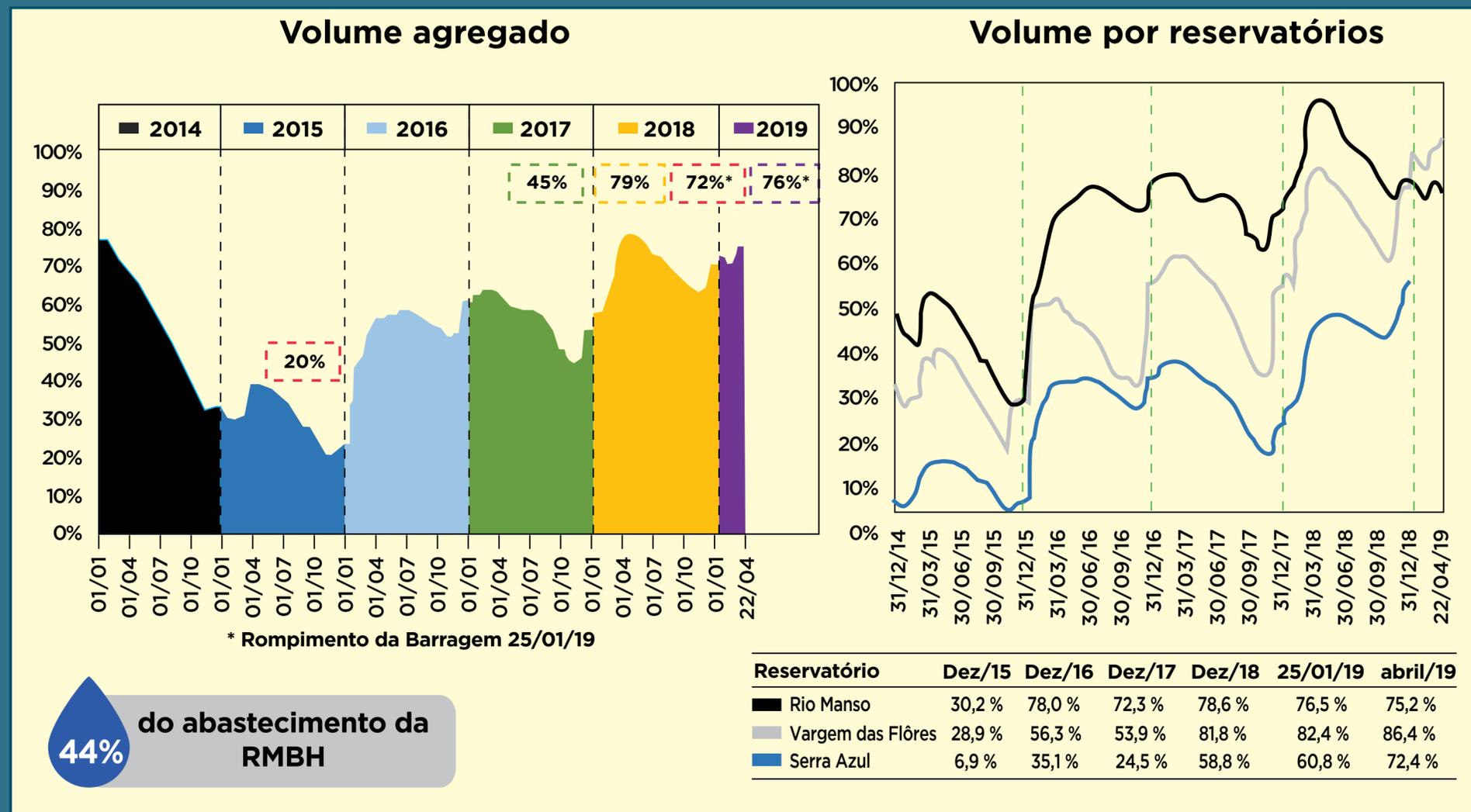
ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MINERAÇÃO DA MINA DO FEIJÃO: em 25 de janeiro de 2019, devido ao rompimento da barragem de mineração da Mina do Feijão, operada pela empresa Vale S.A., a Copasa executou ações visando identificar e mitigar os riscos à operação da Companhia.

Assim, preventivamente, fechou as comportas da unidade de captação de água no Rio Paraopeba para preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos.

A Companhia vem atuando na avaliação das condições de tratabilidade da água e em alternativa estruturante para o sistema de redundância dos reservatórios do Sistema Paraopeba, para que não haja problemas de abastecimento a longo prazo.

A Copasa esclarece que os níveis dos reservatórios (vide gráficos) estão com plena capacidade para atender a população.

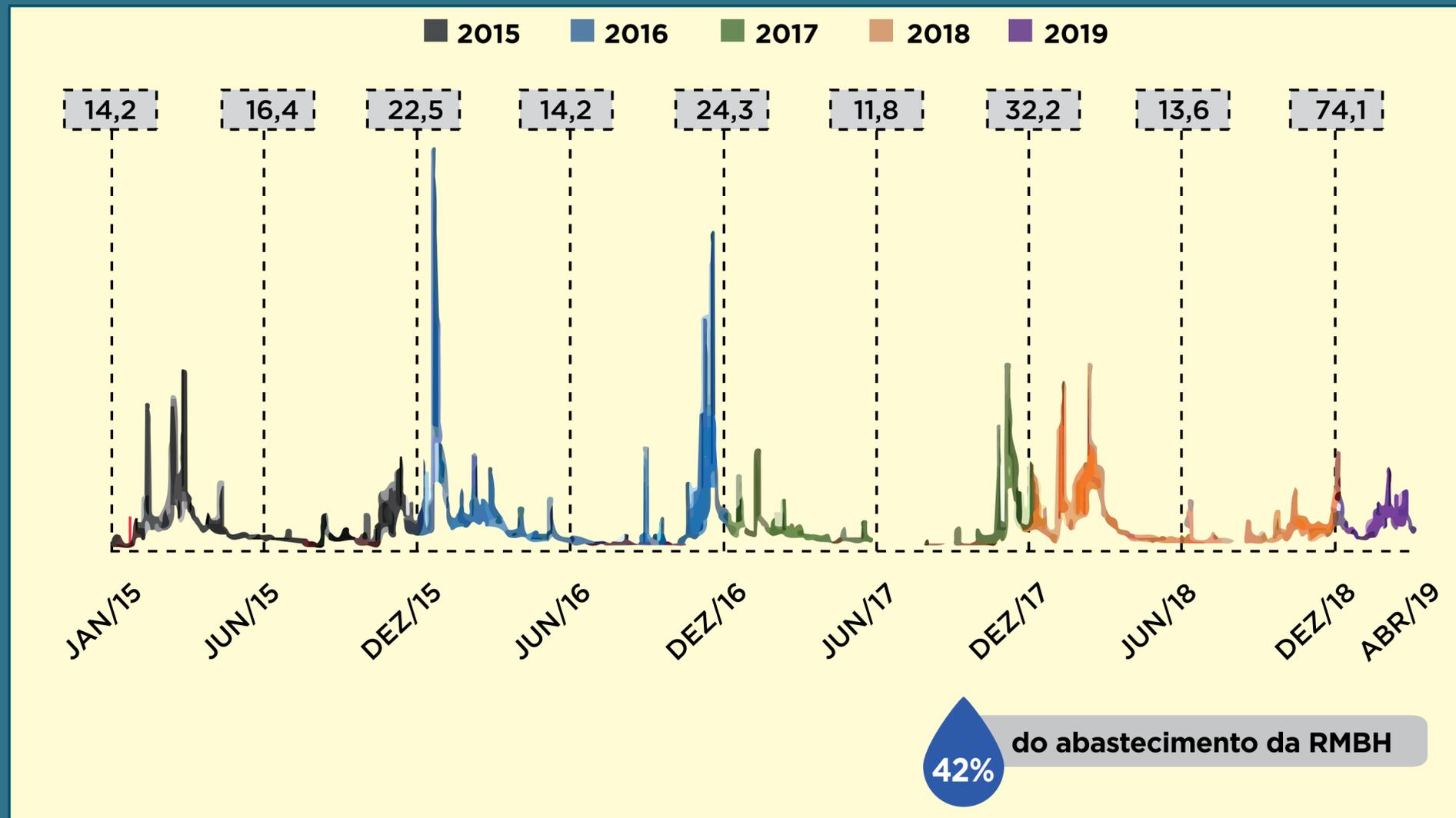
EFICIÊNCIA - BACIAS HIDROGRÁFICAS GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS



A vazão do Rio das Velhas foi responsável, em 2018, pelo abastecimento de cerca de 42% da RMBH. O ponto de captação do sistema de produção é bastante influenciado pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. As características dessa bacia proporcionam picos de va-

zão repentinos quando da ocorrência de chuvas nas cabeceiras e o rápido retorno à normalidade do fluxo. A evolução da vazão média está registrada abaixo, tendo atingido 37,4 m³/s nos últimos 7 (sete) dias anteriores a 22 de abril de 2019, sendo que a outorga de captação de água desta unidade é de 8,7 m³/s.

EFICIÊNCIA - BACIAS HIDROGRÁFICAS GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS



EFICIÊNCIA - BACIAS HIDROGRÁFICAS GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

(ODS 6 - Meta 6.1)

INTERIOR DO ESTADO

A Copasa inaugurou, em setembro de 2018, a obra do sistema de captação de água no Rio Pacuí, no intuito de complementar o abastecimento na região de Montes Claros.

Com isso, a Companhia encerrou o racionamento no abastecimento de água.

Em 22 de abril de 2019, 09 (nove) municípios Águas Vermelhas, Belo Oriente, Capitão Enéas, Cristália, Divisa Alegre, Nova Módica, Pedra Azul, Santana do Paraíso (Industrial) e Urucânia (Bom Jesus de Cardosos), que representam, de forma conjunta, aproximadamente 40 mil ligações de água e 23 mil ligações de esgoto, encontravam-se em situação de racionamento.

(ODS 6 - Meta 6.1)

GRI (103-2)

SANEAMENTO RURAL

O saneamento rural visa atender comunidades que necessitam de implantação ou ampliação nos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e destinação de resíduos sólidos, contribuindo para a universalização do saneamento básico. Esse trabalho é realizado por meio de programas que proporcionam a melhoria da qualidade de vida e da saúde das comunidades rurais.

A implementação das ações desenvolvidas em saneamento rural é realizada por meio de convênios no âmbito estadual e federal e está alinhada com as diretrizes do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), promovendo e desenvolvendo intervenções que visam a garantia da equidade, integralidade, intersetorialidade, sustentabilidade dos serviços implantados, da participação e do controle social.

(ODS 6 - Meta 6.3, 6.4)

MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Para subsidiar a gestão do negócio, a Copasa realiza o monitoramento dos recursos hídricos de interesse no Estado de Minas Gerais. O monitoramento contempla a quantidade e a qualidade dos mananciais superficiais e subterrâneos utilizados para fins de

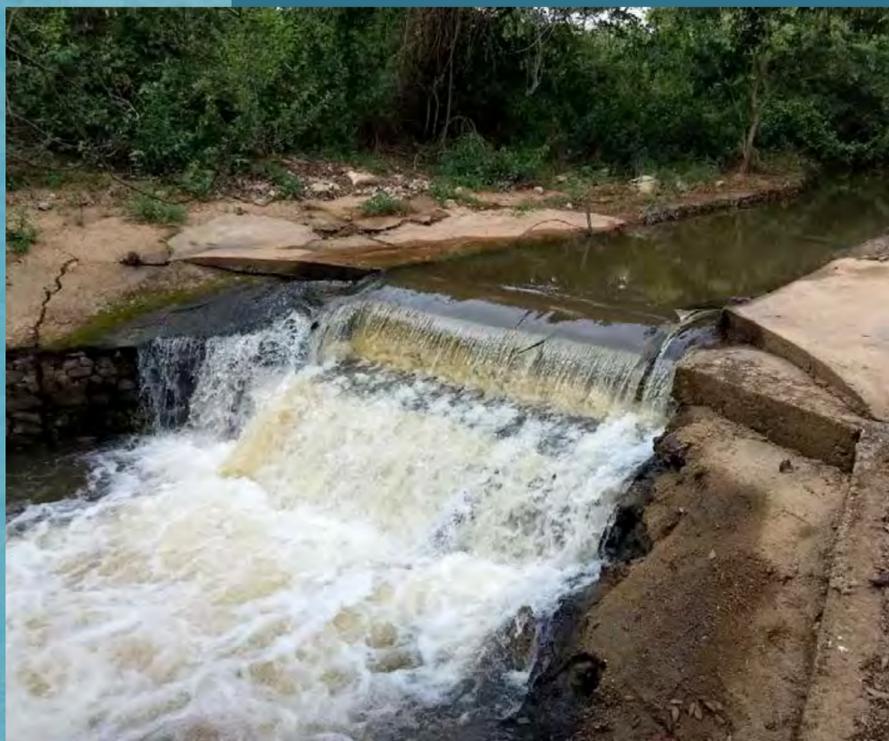
abastecimento nas bacias hidrográficas. Além disso, a ação possibilita uma base de dados necessária para o acompanhamento contínuo dos processos de evolução quantitativa e qualitativa dos recursos hídricos.

(ODS 6 - Meta 6.3, 6.4)

MONITORAMENTO QUANTITATIVO

No monitoramento quantitativo são realizadas medições de vazão em mananciais superficiais de interesse, instalação de estações de monitoramento fluviométrico convencionais e operação

de uma rede de estações pluviométricas distribuídas no Estado de Minas Gerais (instalação e manutenção dos equipamentos e consolidação dos dados).



Captação de Água Bruta no Ribeirão Santa Izabel - Paracatu

MONITORAMENTO QUANTITATIVO			
ANO	REDE PLUVIOMÉTRICA (Nº DE PLUVIÔMETROS)	PONTOS DE MONITORAMENTO FLUVIOMÉTRICO	NÚMEROS DE MEDIÇÕES DE VAZÃO
2018	584	390	2.110
2017	581	390	2.350
2016	564	382	1.987

O Monitoramento Quantitativo de Poços Ativos, ou Controle Sazonal de Poços, possui procedimentos para o acompanhamento da relação poços-aquífero ao longo

do tempo e permite avaliar os potenciais para o abastecimento do manancial subterrâneo para cada município e analisar eventuais ou sistemáticas influências.

EFICIÊNCIA - BACIAS HIDROGRÁFICAS GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

(ODS 6 - Meta 6.3, 6.4)

MONITORAMENTO QUALITATIVO

O monitoramento qualitativo consiste no estudo e análise das águas dos reservatórios e mananciais superficiais e subterrâneos, que subsidia o atendimento de legislações, condicionantes de outorgas e regularização ambiental de empreendimentos da Copasa. Os pontos de amostragem do monitora-

mento qualitativo apresentaram incremento ao longo do período 2016-2018. Esse aumento foi devido à implantação de novas captações nos sistemas de abastecimento de água e à operação de novos sistemas de esgotamento sanitário em todo o Estado de Minas Gerais.



MONITORAMENTO QUALITATIVO - NÚMERO DE PONTOS DE AMOSTRAGEM

ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO	2018	2017	2016
Mananciais Superficiais	640	629	619
Mananciais Subterrâneos	1202	1089	2997
Monitoramento ETEs	873	861	819
Estudos Especiais	94	95	93

EFICIÊNCIA - BACIAS HIDROGRÁFICAS GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

PROTEÇÃO DE MANANCIAIS

A Copasa mantém sob vigilância regular quase 25 mil hectares de áreas protegidas no entorno de diversos mananciais utilizados para abastecimento público de água. A maior parte delas está na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Essas áreas apresentam uma grande diversidade de espécies da fauna e da flora de Mata Atlântica e Cerrado, dois biomas reconhecidos mundialmente por sua concentração de biodiversidade, o que comprova a importância do trabalho realizado pela Companhia, abrigando espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

Essas áreas constituem, no todo ou em parte, Áreas de Proteção Especial estaduais e/ou Unidades de Conservação estaduais ou federais criadas, principalmente,

para a proteção de mananciais operados pela Empresa, destacando-se: a Estação Ecológica Estadual do Cercadinho, a Estação Ecológica Estadual de Fechos, o Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, a APE Rio Manso e a APE Serra Azul.

Para conservar a biodiversidade e proteger o patrimônio natural encontrado nessas áreas de proteção, a Empresa desenvolve atividades como: o monitoramento e proteção das áreas dos mananciais superficiais e subterrâneos; a coibição da pesca, da caça e da coleta ilegal de espécimes da flora e da fauna; a execução e manutenção de aceiros; o combate aos incêndios florestais; a contratação da elaboração de planos de manejo; e a realização de atividades de educação ambiental.

(ODS 6 - Metas 6.1, 6.3, 6.4, 6.6)

(ODS 15 - Metas 15.1)

GRI (103-2) (103-3) (304-1) (304-3)

EFICIÊNCIA - BACIAS HIDROGRÁFICAS GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

(ODS 12 - Meta 12.2, 12.4)

GRI (307-1)

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

O Licenciamento Ambiental é o procedimento administrativo por meio do qual o órgão ambiental competente autoriza a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos, efetiva ou potencialmente poluidoras e aquelas capazes de causar degradação ambiental.

Projetos com significativo impacto ambiental estão sujeitos a estudos específicos elaborados por equipes multidisciplinares, que apresentam uma série de recomendações voltadas a evitar, mitigar ou compensar tais impactos. Tais estudos são submetidos à análise e aprovação dos órgãos ambientais.

A Companhia possuía, em 31.12.2018, 43% das ETAs licenciadas. As 57% unidades restantes estão com a regularização ambiental pendente, seja em processo de preparação de documentação e adequações administrativas/operacionais, seja com processo já em andamento nos órgãos ambientais.

Na mesma data, 80% das ETEs se encontravam licenciadas. Os 20% restantes encontravam-se em análise interna (em preparação de documentação e/ou adequações administrativas/operacionais para encaminhamento dos processos ao órgão ambiental) ou com processo em andamento nos órgãos ambientais.

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.3, 6.4, 6.6)

GRI (303-1) (303-3)

EFICIÊNCIA - ÁGUA

ÁGUA: CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO CAPTAÇÃO

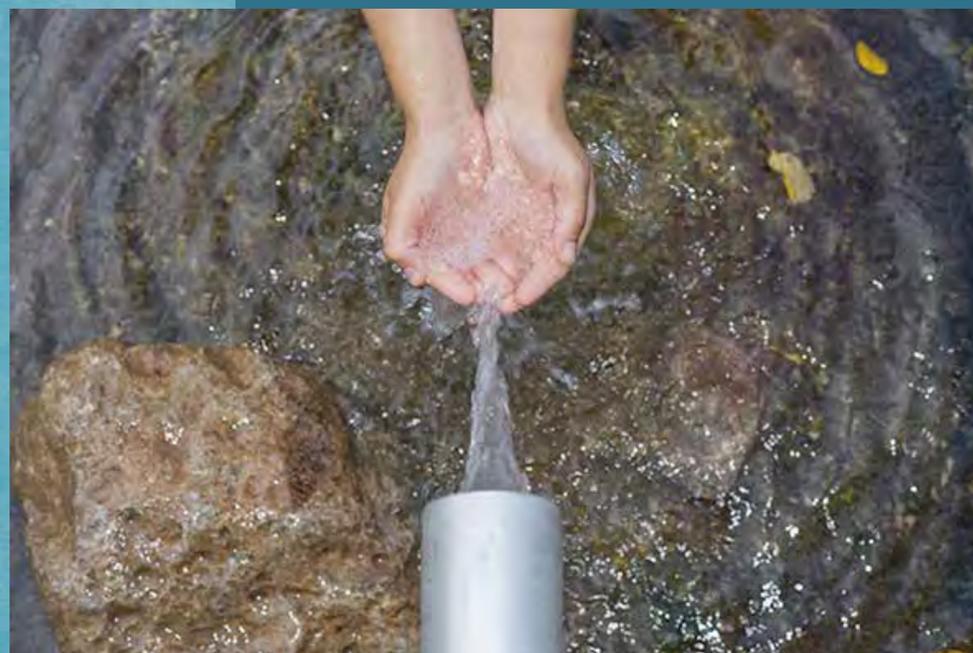
A obtenção pela Copasa de outorgas para as suas captações garante que as fontes hídras utilizadas pela Companhia atendam

aos requisitos legais, garantindo o uso prioritário para o abastecimento público e o interesse coletivo.

RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE

Em 2018, do volume total de água aduzido nos sistemas da Copasa, 83,2% foram cap-

tados em fontes superficiais, 10% em fontes subterrâneas e 6,8% de fontes mistas.



TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE - 2018		
TIPO DE CAPTAÇÃO	VOLUME ADUZIDO (1.000 m ³ /ANO)	%
Superficial	851.150	83,2
Profundo	102.282	10,0
Misto	69.402	6,8
Total	1.022.834	100

VOLUME CAPTADO POR BACIA HIDROGRÁFICA



Rio São Francisco

BACIAS HIDROGRÁFICAS UTILIZADAS PELA COPASA	VOLUME CAPTADO (M ³ /ANO)
Rio Buranhém	324.967
Rio Doce	92.909.978
Rio Grande	142.823.209
Rio Itabapoana	1.251.087
Rio Itanhém	361.120
Rio Jequitinhonha	24.570.242
Rio Jucuruçu	261.010
Rio Mucuri	13.397.473
Rio Paraíba do Sul	46.492.917
Rio Paranaíba	38.141.817
Rio Pardo	3.461.916
Rios Piracicaba/Jaguari	5.758.153
Rio São Francisco	651.971.211
Rio São Mateus	1.108.752

(ODS 6 - Metas 6.1, 6.4)

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DO RIO PACUÍ EM MONTES CLAROS

Nos últimos anos, a região de Montes Claros enfrentou um cenário desfavorável do ponto de vista hidrológico, resultando em deterioração dos níveis dos reservatórios que abastecem aquele município. Em função disso, foram implementadas as obras de sistema de captação de água no Rio Pacuí, no intuito de complementar o abastecimento na região.

Referida obra contemplou a construção de uma estrutura de captação e adução de água com vazão de 345 litros por segundo, que leva a água coletada naquele rio à Estação de Tratamento de Coração de Jesus, a 2 km de distância do ponto de captação. Depois, a água é transportada a Montes Claros por meio de 54 km de tubulação e distribuída na rede domiciliar.

A obra traz como inovação a utilização de tubos de ferro fundido com junta de travamento interno, assentados sobre blocos de concreto, que agilizam a implantação da adutora.

O sistema entrou em funcionamento em setembro de 2018 e sua concepção integra o Estudo de Alternativas para o semi-árido mineiro elaborado pela Copasa.

O empreendimento do Pacuí permitiu maior flexibilidade operacional e regularização na distribuição de água na cidade. Para se ter uma ideia do impacto do empreendimento, cerca de 2.400 caixas d'água de 500 litros são abastecidas a cada hora de funcionamento do sistema. O superintendente de Operação Norte, Roberto Botelho, destacou o trabalho realizado na região. “A Copasa trabalha incessantemente para abastecer a população, obedecendo à legislação de recursos hídricos que prioriza o consumo humano, independentemente da ocorrência de situações de escassez hídrica”, disse.

OUTORGA

O Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam) concedeu a outorga para a Copasa captar até 345 litros por segundo no Rio Pacuí, desde que haja uma vazão residual nesse manancial de 399 litros por segundo. Essa é a garantia de que os outros usuários do rio não serão prejudicados, pois a captação de água para Montes Claros não afetará a regularidade do rio. Além disso, vale lembrar que a lei de recursos hídricos coloca o abastecimento humano como prioridade nas situações de escassez.



Obras do Sistema Pacuí



Obras do Sistema Pacuí



Sistema Paraopeba

EFICIÊNCIA - ÁGUA

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DO RIO PARAPEBA

Para evitar o racionamento de água e garantir a regularidade do abastecimento de água aos cerca de 4,8 milhões de habitantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a Copasa colocou em operação, em dezembro de 2015, o sistema de captação de água do Rio Paraopeba, em Brumadinho.

Com investimentos de R\$ 128,4 milhões, aportados pelo Governo de Minas Gerais, a Companhia planejou e executou a obra em um tempo recorde (seis meses e 20 dias), passando a captar até 5.000 litros de água bruta por segundo no manancial.

Por meio de uma adutora de aço de 6,5 km, a água é encaminhada até a Estação de Tratamento (ETA) do Rio Manso, onde é tratada e incorporada ao sistema Paraopeba, composto pelas represas do Rio Manso, Serra Azul e Várzea das Flores. O sistema de captação implantado foi fundamental para que o abastecimen-

to da RMBH não entrasse em colapso, possibilitando a redução da retirada de água dos reservatórios e a recuperação dos seus volumes armazenados.

Tanto a concepção técnica quanto a implantação do projeto emergencial pela Copasa, que ao funcionar por 3 anos (a partir de dez/2015) contribuiu para reverter a ameaça de racionamento de água na RMBH, aumentando os volumes reservados e proporcionando mais segurança hídrica à população local.

Vale destacar que somente o sistema Paraopeba abastece 2,3 milhões de pessoas das cidades de Betim, Contagem, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, e parcialmente os municípios de Belo Horizonte, Brumadinho, Ibirité, Esmeraldas, Lagoa Santa, São José da Lapa, Vespasiano e Santa Luzia

EFICIÊNCIA - ÁGUA

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DO RIO PARAPEBA



EFICIÊNCIA - ÁGUA

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.3, 6.4, 6.6)

GRI (102-2) (416-1) (416-2) (417-1)

TRATAMENTO

A concepção dos produtos e serviços da Copasa é adequada para que não apresente perigos para a saúde e a segurança da sociedade. Em 2018, em todas as localidades onde a Copasa presta serviço foram realizadas diversas análises para controle da qualidade da água (nas etapas de captação, tratamento e distribuição), efluentes tratados e impactos ambientais nos corpos receptores.

Os parâmetros de potabilidade monitorados na água distribuída pela Copasa atendem ao exigido por meio da portaria do Ministério da Saúde. Para tanto, os Laboratórios da Empresa estão equipados para realizar análises físico-químicas e bacteriológicas para monitorar o padrão de qualidade da água a ser distribuída à popu-

lação. Também é feito o monitoramento da qualidade da água nos mananciais (água bruta), efluentes resultantes do tratamento de esgoto e respectivos e corpos receptores, conforme exigido pela legislação ambiental vigente.

Em uma ETA do tipo completa, a água bruta passa pelas etapas de floculação, decantação, filtração, cloração, fluoretação e correção de pH. Em cada uma dessas etapas, são feitas análises nos laboratórios existentes nas unidades de tratamento de água para avaliar a eficiência do processo, atendendo aos requisitos do controle interno de qualidade e da referida legislação.



O TRATAMENTO DE ÁGUA DA COPASA



Sistema Rio Manso

- Por mês, a Copasa realiza cerca de 1,5 milhão de análises para o controle operacional e da qualidade da água, bem como para atendimento de legislações vigentes. Essa prática visa garantir que toda a água distribuída atenda aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde, sendo avaliada desde a captação, passando pelas estações de tratamento de água, redes de distribuição até as casas dos usuários.

- Apenas da água distribuída foram realizadas, em 2018, 16.167.595 análises que resultaram num percentual de conformidade igual a 96,2% dos resultados, tendo-se em vista o padrão de potabilidade previsto para os parâmetros básicos do Ministério da Saúde. Para os resultados de análises que se apresentaram fora do padrão estabelecido, foram feitas verificações das condições do local amostrado, inspeção e/ou novas análises para manutenção da qualidade da água.

- Os laboratórios de controle de qualidade de água da Copasa atuam buscando a excelência dos seus processos. O Laboratório Central da Companhia, é certificado conforme normas rigorosas de auditoria/acreditação de órgãos externos como a British Standards Institution (BSI) e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO). O Laboratório Regional Montes Claros também possui certificado de Acredi-

tação do INMETRO. Outros laboratórios também possuem certificados de Acreditação. Isso atesta que os produtos e serviços da Companhia atendem aos padrões de qualidade e especificações adequadas dos seus principais processos, os quais são reconhecidos por órgãos independentes nacionais e internacionais.

Todos os clientes da Copasa recebem informações sobre a qualidade da água que estão consumindo, conforme estabelecido pela portaria de potabilidade do Ministério da Saúde.

Nas contas de água são informados os principais parâmetros: cloro, cor, flúor, coliformes totais, turbidez e *Escherichia coli*. No site oficial da Companhia são divulgadas informações sobre parâmetros básicos de controle de qualidade da água de cada uma das localidades onde a Empresa atua, conforme Decreto Federal nº 5.440/2005.

As informações sobre a qualidade da água distribuída são disponibilizadas mensalmente nas contas de água.

O Relatório de Qualidade da Água de cada município, elaborado anualmente, contém as informações sobre o sistema de tratamento da qualidade da água e é disponibilizado no site da Copasa .

(ODS 6 - Metas 6.1, 6.3, 6.4) (ODS 12 - Meta 12.2)

GRI (103-2) (103-3) (203-2)

DISTRIBUIÇÃO PERDAS DE ÁGUA

A água é o recurso vital para a prestação de serviços de saneamento. Assim as perdas de água representam um grande desafio para a Copasa, elas são classificadas em perdas reais, que ocorrem devido aos vazamentos em redes, ramais, extravasamentos de reservatórios; e em perdas aparentes, ocasionadas pela submedição e consumos não autorizados.

As perdas de água são um fator de risco e que têm consequências econômicas, pois impactam diretamente no aumento das despesas operacionais em ações para manutenção da infraestrutura; na redução da receita por sub medição do volume de água consumido pelo usuário e daquele consumido sem ser autorizado.

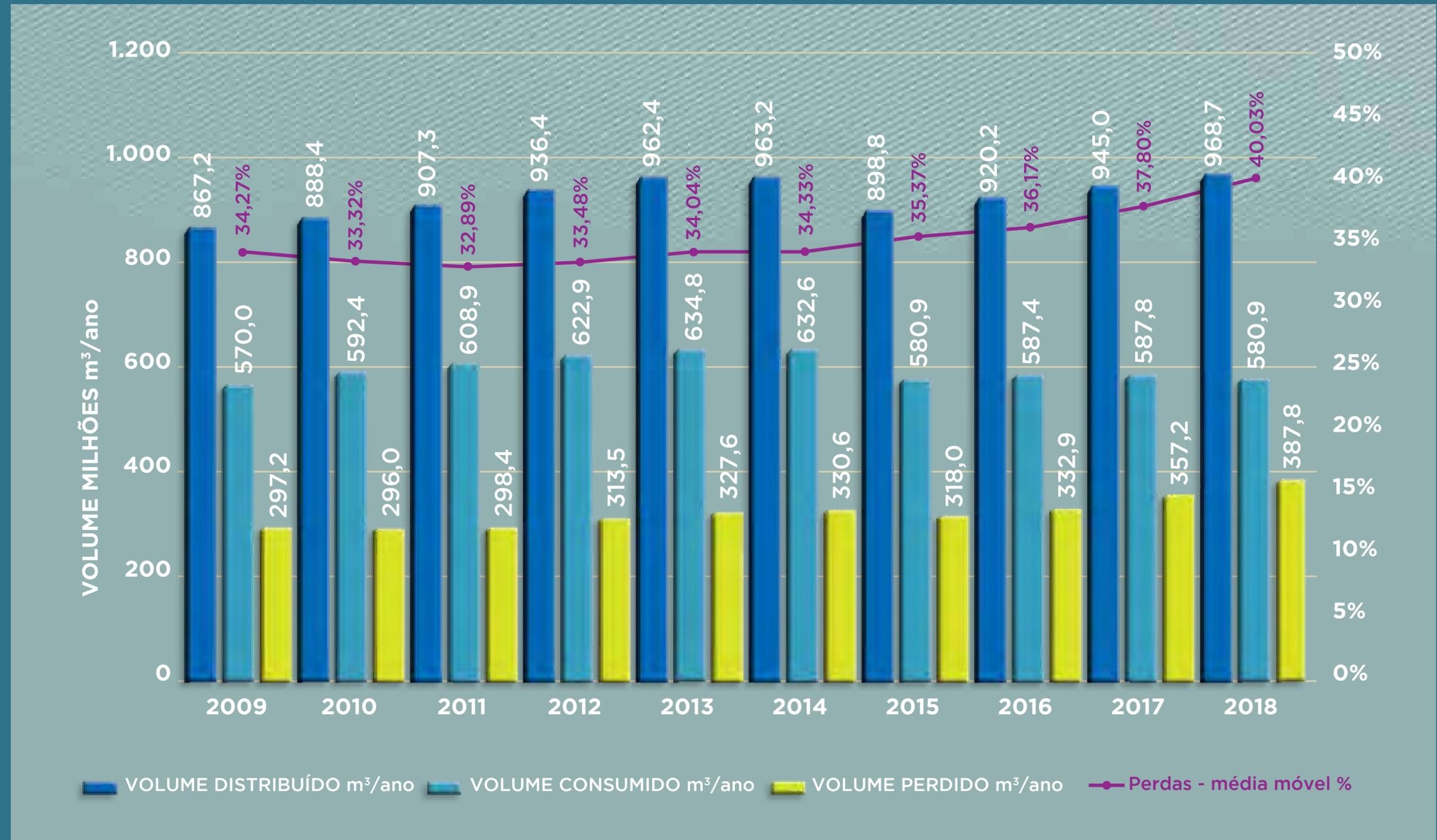
Além disso, parte da perda de água exige uma captação de recursos hídricos acima do efetivamente necessário.

Essas perdas impactam, também, no aumento da despesa com produtos químicos, nos custos operacionais, na diminuição da receita, além de comprometerem a disponibilidade hídrica. Portanto, o combate às perdas contribui com a preservação dos recursos naturais sendo fundamental para assegurar a sustentabilidade dos negócios da Empresa.

O volume de água perdido na organização é calculado pela diferença entre o volume de água distribuído e o consumido. Esse volume perdido é decorrente de 3 fatores: perdas físicas, caracterizadas pelos vazamentos e extravasamentos; submedição em hidrômetros e perdas comerciais compostas pelo volume consumido não autorizado. Diante dessas definições, apenas o volume referente às perdas físicas não chega ao usuário.

EFICIÊNCIA - ÁGUA

O ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO (IPD) É DADO PELA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VOLUME DE ÁGUA PERDIDO E O DISTRIBUÍDO.



EFICIÊNCIA - ÁGUA

Desde 2011, a COPASA enfrenta um grande desafio para combater as perdas de água que vem aumentando a cada ano. Esse aumento se deve a perdas reais, constituídas de vazamentos em geral e a perdas aparentes, compostas por consumo não autorizado e imprecisão da medição.

Conforme pode se observar no gráfico, o consumo de água tem se mantido estável desde 2015, apesar do aumento das ligações operadas pela empresa. Além disso, o volume distribuído está aumentando anualmente desde então. Essa situação é um indicativo de que as

perdas aparentes estão crescendo em uma proporção maior que as reais no índice total.

A Copasa está reestruturando o Programa de Redução de Perdas de Água para buscar uma maior sistematização e continuidade de ações, além de adequação ao contexto atual de regulação e alinhamento à legislação, em particular, à Lei Federal 13.303/2016. Nesta revisão estão sendo definidas as políticas e critérios para o dimensionamento dos quantitativos físicos e financeiros das atividades que irão compor o plano, a fim de assegurar o alcance das metas estabelecidas pela Empresa.



Sistema Rio Manso

(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 6 - Metas 6.3, 6.4)

GRI (306-3)

VAZAMENTOS REGISTRADOS

Em 2018, a Companhia registrou 353.258 vazamentos de água e 176.857 extravazamentos - refluxo ou retorno de esgoto nas economias atendidas.

(ODS 6 - Meta 6.4) (ODS 9 - Meta 9.4) (ODS 12 - Meta 12.2)

GRI (103-2)



HIDROMETRIA

A Copasa atua na gestão de hidrometria com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo das ações da micromedição e da macromedição, buscando a qualidade e a confiabilidade dos resultados da medição de água, como subsídio à melhoria dos programas de redução de perdas de água e de eficiência energética.

Estas ações incluem a implantação de procedimentos de manutenção, calibração e cálculo de incerteza de macromedidores de água em campo, com uso de metodologia inovadora desenvolvida em conjunto com o Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT) de São Paulo, por meio de processos de supervisão e aquisição de dados totalmente digital, associados ao uso de equipamento que incorpora software específico e sistema de cálculo, com a tecnologia necessária que permitirá estabelecimento de ações para a confiabilidade da medição e a certificação das Estações de Macromedição.

A gestão da micromedição se dá por meio do Sistema de Gestão Estatística do Parque de Hidrômetros (SIGEPH), que constitui uma importante ferramenta informatizada que subsidia as ações do Programa de Melhoria da Qualidade da Micromedição (PMQM) na identificação de medidores com baixo desempenho, além de permitir realizar simulações de incremento de faturamento, pela aplicação de novas tecnologias de hidrômetros, objetivando a redução das perdas aparentes por submedição.

Com o objetivo de garantir a padronização e a eficácia dos serviços realizados nas áreas de micromedição e macromedição, a Copasa dispõe de um laboratório de ensaios metrológicos relativos à hidrometria de suma importância para o controle e gestão dos medidores instalados, bem como para apoio ao controle de perdas de água.

(ODS 3 - Metas 3.3- 3.9)(ODS 6 - Metas 6.2, 6.3, 6.6)
(ODS 15 - Metas 15.1, 15.5)

GRI (203-1) (303-2) (304-2) (306-1)

ESGOTO: COLETA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO
COLETA E TRATAMENTO

O principal impacto relacionado aos produtos e serviços da Copasa sobre a biodiversidade é o lançamento indevido de efluentes em cursos d'água por sistemas de coleta de esgoto que não são ligados a uma estação de tratamento. Com o propósito de corrigir essa situação originada por práticas anteriores à legislação vigente, a Empresa tem realizado aportes significativos na ampliação da coleta e tratamento de esgoto.

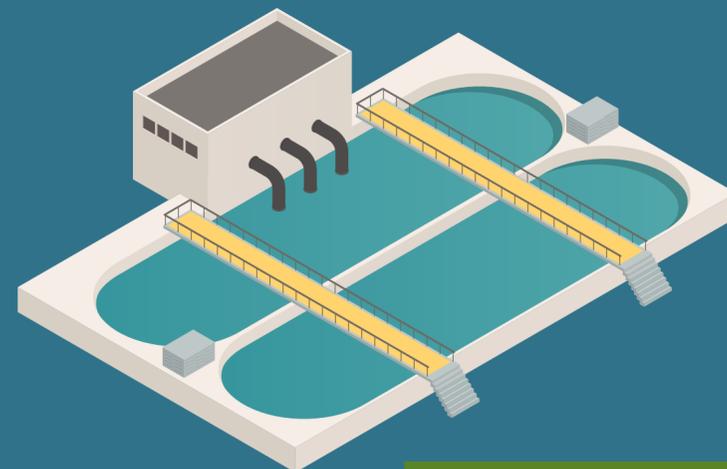
Em relação aos serviços de esgotamento sanitário iniciou-se, nos últimos quatro anos, a operação de **41 novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) no estado de Minas Gerais.**

Isso permitiu o avanço no tratamento de esgoto, que passou de 252 milhões de m³, em 2014, para 286 milhões de m³ em 2018.

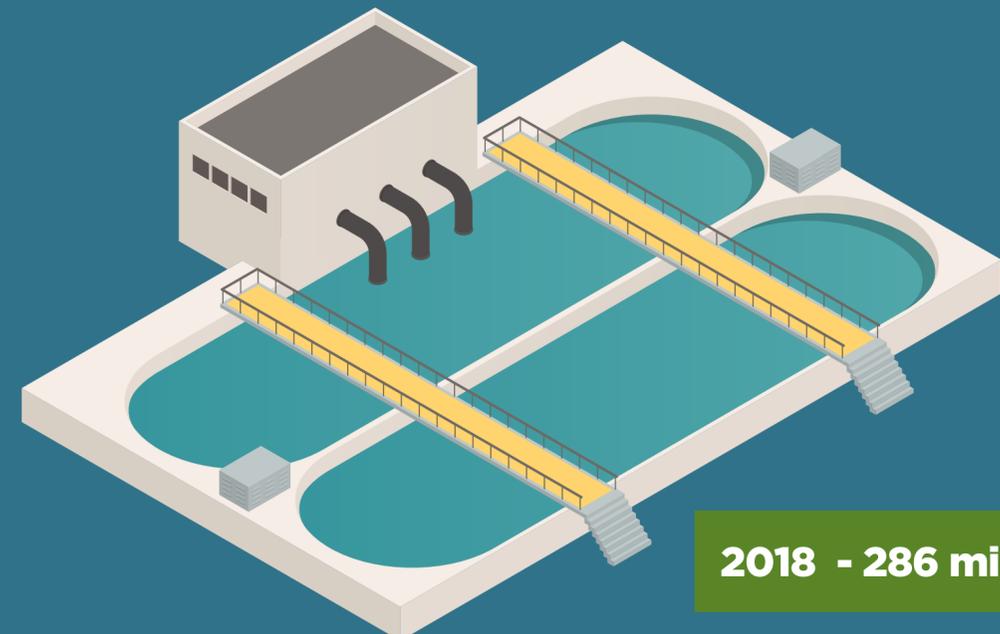
As ETEs Arrudas e Onça, localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), possibilitaram o tratamento de 94% do esgoto da capital mineira no ano de 2018.

No total, existem 49 ETEs em operação na RMBH, com capacidade de tratar cerca de 7.450 l/s.

Para minimizar o impacto ambiental, a Copasa permanece atenta à eficiência das ETEs e ao atendimento aos padrões de lançamento de efluentes exigidos pela legislação vigente. Neste quesito, destacam-se dois pontos: o monitoramento qualitativo dos efluentes e corpos receptores, e a remoção da carga orgânica mensurada pela redução da Demanda Bioquímica de Oxigênio no tratamento do esgoto, que apresentou valores médios da ordem de 80% em 2018.



2014 - 252 milhões de m³



2018 - 286 milhões de m³

EFICIÊNCIA - ESGOTO

PRODUTIVIDADE NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

(ODS 3 - Meta 3.9)



ETE Vila Maria

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Vila Maria), localizada no município de Lagoa Santa, iniciou o processo de tratamento de esgotos em 2005. Desde então, a Estação vinha operando com um reator anaeróbio de fluxo ascendente (UASB), em ferro cimento. No entanto, após 13 anos de uso, o equipamento apresentou problemas estruturais, sendo substituído por um reator em aço, que entrou em operação em junho de 2018. Uma das principais vantagens deste reator é o fato de ter

sido desenvolvido internamente, pela equipe de técnicos da Copasa, possibilitando assim menores prazos de fabricação e montagem. A execução total das obras e serviços foi feita em 90 dias, o que representa aproximadamente apenas 15% do tempo médio usualmente dispendido na execução desse serviço seguindo os procedimentos usualmente adotados. O novo reator em aço segue a norma NBR 12209/2011 e tem capacidade nominal de 23 l/s de vazão média.



ETE Vila Maria

EFICIÊNCIA - ESGOTO

(ODS 3 - Metas 3.9) (ODS 6 - Metas 6.2, 6.6)
(ODS 15 - Metas 15.1, 15.5)

PROGRAMA DE RECEBIMENTO E CONTROLE DE EFLUENTES NÃO DOMÉSTICOS

Os efluentes não domésticos constituem uma ameaça ao meio ambiente e aos processos de tratamento de esgotos tradicionais.

A Copasa atua junto às empresas geradoras solicitando que adequem seus efluentes antes de lançá-los na rede pública, possibilitando, assim, o tratamento junto com os esgotos domésticos. Cerca de 2 mil empresas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que apresentam potencial poluidor e

cujo efluente representa risco aos processos convencionais de tratamento, estão cadastradas nesse Programa.

Desse total, aproximadamente 75% dos estabelecimentos apresentam à Copasa, em frequência definida contratualmente, os resultados do automonitoramento de seus efluentes, o que permite o acompanhamento e a gestão do lançamento dos efluentes não domésticos até sua destinação final adequada.



ETE Patos de Minas

SITUAÇÃO NA RMBH	
Empresas que realizam automonitoramento	1.533
Empresas com contrato assinado e dispensadas de automonitoramento	106
Empresas sem contrato assinado	197
Empresas com contrato assinado e que não apresentaram nenhum relatório	118
Empresas aguardando análise de projeto	76
TOTAL	2.030

EFICIÊNCIA - ESGOTO

(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 6 - Metas 6.3, 6.6)
(ODS 12 - Metas 12.4, 12.5) (ODS 15 - Metas 15.1, 15.5)

GRI (303-1) (303-2) (303-4) (306-1)

(ODS 6 - Metas 6.3, 6.4, 6.6) (ODS 12 - Metas 12.4, 12.5)
(ODS 15 - Metas 15.1, 15.5)

DEVOLUÇÃO

A Empresa tem dois tipos de descarte de água. O primeiro tipo é o efluente de sistemas de esgotamento sanitário. Quando estes possuem Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), o efluente tratado volta ao corpo receptor, de acordo com o estabelecido na legislação vigente. Em 2018, a Empresa licenciou 57 ETEs.

O segundo tipo diz respeito à água residual das Estações de Tratamento de Água (ETAs), proveniente da lavagem dos decantadores e filtros. A Companhia vem

buscando a implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos (UTRs), por meio das quais viabiliza-se a reutilização/recirculação ou devolução do efluente tratado ao corpo receptor.

Em 2018, o monitoramento qualitativo das ETEs da Copasa evidenciou que 83,2% das ETE's atingiram o padrão legal de eficiência de remoção de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) estipulado pelas legislações pertinentes.

ÁGUA RECICLADA OU REUTILIZADA

A Copasa não recicla água em seus processos. A Estação de Tratamento de Água (ETA) do Sistema Rio Manso, localizada em Brumadinho, trata resíduos oriundos do processo de tratamento da água.

A água proveniente do tratamento dos resíduos é recirculada para o canal de entrada da ETA, permitindo o seu reaproveitamento nos processos. O volume de água recirculado ainda não é mensurado pela Copasa.

(ODS 11 - Metas 11.1, 11.6) (ODS 12 - Meta 12.4)



Aterro Sanitário Varginha

EFICIÊNCIA - RESÍDUOS SÓLIDOS

SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Copasa se apresenta como mais uma alternativa na prestação dos serviços de tratamento e disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos.

A decisão de atuar nesse sentido se fundamenta no propósito de diversificação das fontes de receita e de contribuir com os municípios mineiros na solução do problema da correta disposição de resíduos, além da universalização do saneamento.

Nesse sentido, em 2017 foi assinada a concessão para a exploração de aterro sanitário com o Município de Varginha MG, sendo a primeira concessão obtida pela Companhia para prestar esse serviço.

A grande maioria desses municípios não tem conseguido evoluir na velocidade em que o problema exige, ainda dispondo os seus resíduos sólidos de maneira inadequada.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA COPASA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS EM 2018

- Operação do Aterro Sanitário de Varginha – apoio e planejamento das atividades operacionais.
- Ampliação do aterro Sanitário de Varginha – apoio, planejamento e acompanhamento das ações referentes a segunda etapa, além da duplicação da 1a. plataforma e da implantação da 2a. plataforma.
- Encerramento do Lixão de Varginha – apoio, planejamento e acompanhamento das obras e serviços necessárias às atividades de encerramento do lixão.



Aterro Sanitário Varginha

EFICIÊNCIA - RESÍDUOS SÓLIDOS

UNIDADE DE VARGINHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Copasa é responsável pela operação do Aterro Sanitário da cidade de Varginha, sendo o primeiro empreendimento operado pela Companhia no Estado. O aterro sanitário é uma das tecnologias mais seguras para disposição final dos resíduos sólidos urbanos, fundamentado em critérios de engenharia e normas técnicas específicas de projeto, operação, implantação e encerramento, permitindo controlar a poluição ambiental e proteger à saúde pública.

Após a terraplanagem do local visando garantir a estabilidade do aterro ao longo dos anos, o terreno foi compactado e impermeabilizado com geomembranas de PEAD para impedir a contaminação das águas subterrâneas.

Inaugurado em julho de 2017, desde obtenção da licença ambiental de operação, os resíduos sólidos urbanos depositados no aterro são compactados e cobertos diariamente com terra do próprio local, conferindo melhor estruturação do aterro.

Foram construídos sistema de drenagem dos líquidos lixiviados – os chamados chorume, resultantes da de-

composição da massa orgânica dos resíduos aterrados, esses líquidos são conduzidos para uma lagoa de reservação e, posteriormente, bombeados até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Os gases, que também são produzidos pela decomposição da matéria orgânica, são coletados pelo sistema de drenagem, coletados e queimados, podendo, no futuro, ser aproveitados como fonte energética.

No aterro sanitário é monitorada constantemente a compactação dos resíduos, dos líquidos, dos gases e sólidos que permitam avaliar a sua influência sobre o meio ambiente.

A Copasa também apoia diretamente a associação de catadores de materiais recicláveis contribuindo na coleta seletiva da cidade de Varginha, com objetivo de aumentar a conscientização da população em relação ao consumo sustentável, a vida útil do aterro e a preservação do meio ambiente. Ao longo de 2018, o Aterro Sanitário de Varginha operou com 34.221 toneladas de resíduos.

An aerial photograph of a lush green forest. A large, irregularly shaped white area is superimposed over the center of the image, creating a negative space effect. The forest is dense and vibrant green, with some rocky outcrops visible at the bottom.

SUSTENTABILIDADE

DESEMPENHO ECONÔMICO

A Copasa é uma empresa de capital misto que exerce uma função social essencial sem abrir mão de prezar pela eficiência e pelo valor gerado aos seus stakeholders. Além de ser um dos

três pilares do desenvolvimento sustentável, o bom desempenho econômico da organização gera sustentabilidade e garante perenidade para o negócio.



SUSTENTABILIDADE

(ODS 6 - Metas 6.1, 6.4) (ODS 8 - Metas 8.1, 8.2)

GRI (201-1)

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

A Companhia vem buscando a renovação dos contratos e a ampliação dos serviços por meio de assunção de novas concessões, visando contribuir para a universalização dos serviços de saneamento básico no Estado de Minas Gerais.

Em 2018, foram formalizados Contratos de Programa com 13 municípios do Estado de Minas Gerais, englobando renovações e assunções de concessões, cuja população urbana conjunta estimada é de aproximadamente 460 mil habitantes, conforme relação a seguir:

●	Coronel Xavier Chaves, Indianópolis, Monjolos, Simonésia e Veríssimo: renovação das concessões dos serviços públicos de abastecimento de água.
●	Ouro Verde de Minas, Quartel Geral e Rio Pomba: renovação das concessões de água e assunção dos serviços de esgotamento sanitário.
●	Espinosa, Juvenília e Montes Claros: renovação das concessões de água e esgotamento sanitário.
●	Guaraciama: assunção dos serviços públicos de abastecimento de água.
●	Ijací: assunção dos serviços públicos de abastecimento de água e esgoto.

Na renovação, a Copasa assumiu a concessão dos serviços em diversas localidades e distritos desses municípios, ampliando sua área de co-

bertura para além das sedes municipais, contribuindo para a universalização dos serviços de saneamento básico.

638 municípios	Concessões para prestação de serviços de abastecimento de água
307 municípios	Concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário

No encerramento do exercício, 78,3% das receitas da Companhia eram provenientes de concessões, cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Cabe mencionar ainda que, até junho de 2020, a Copasa não possui concessões a vencer.

Federal nº 11.445/2007, atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, até que ocorra o pagamento de indenização pelos ativos não amortizados.

Em dezembro de 2018, 71 municípios, representando cerca de 4,2% da receita total, se encontravam com concessões vencidas. Em observância à Lei

A Companhia vem negociando com as autoridades municipais, buscando renovar essas concessões.

(ODS 9 - Meta 9.1) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.2 , 6.4, 6.6)

GRI (102-7) (103-2) (103-3) (303-1)

DADOS OPERACIONAIS E A EVOLUÇÃO NOS PERÍODOS COMPARATIVOS.

ATENDIMENTO COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA - COPASA + COPANOR					
ESPECIFICAÇÃO - COPASA+COPANOR	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
ÁGUA					
Ligações (1.000 unidades)	4.329	4.273	1,3%	4.208	1,6%
Economias (1.000 unidades)	5.229	5.162	1,3%	5.083	1,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.570	11.531	0,3%	11.539	-0,1%
Volume Distribuído (1.000 m ² /anual)	983.506	959.579	2,5%	934.553	2,7%
Volume Medido (1.000 m ² /anual)	585.461	592.141	-1,1%	593.645	-0,3%
Extensão de Rede (km)	54.906	53.123	3,4%	51.688	2,8%

SUSTENTABILIDADE

(ODS 9 - Meta 9.1) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.2, 6.4, 6.6)

GRI (102-7) (103-2) (303-1)

A Copasa presta serviços de abastecimento de água no Estado de Minas Gerais, tendo como fontes 662 captações superficiais e 1.454 captações subterrâneas

as distribuídas pelo Estado, cujos volumes de outorga somados totalizam 67,9 m³/s, conforme especificado a seguir:

OUTORGAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM 12/2018		
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VOLUME OUTORGADO PARA UTILIZAÇÃO (M ³ /S)
CAPTAÇÕES SUPERFICIAIS	662	53,8
Captações subterrâneas	1.454	14,1
TOTAL OUTORGADO	2.116	67,9

(ODS 9 - Meta 9.1) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.2 , 6.4, 6.6)

GRI (102-7) (103-2) (303-1)

SUSTENTABILIDADE

Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, a Copasa e a Copanor possuíam, conjuntamente, ao final de 2018, 3,61 milhões de economias (unidades consumi-

doras) de esgoto, o que representa um crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior, atendendo uma população de aproximadamente 8,1 milhões de habitantes.

ATENDIMENTO COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO - COPASA + COPANOR					
ESPECIFICAÇÃO - COPASA+COPANOR	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
Ligações (1.000 unidades)	2.868	2.756	4,1%	2.673	3,1%
Economias (1.000 unidades)	3.612	3.483	3,7%	3.386	2,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.147	7.828	4,1%	7.818	0,1%
Volume Medido (1.000 m ² /anual)	392.510	393.768	-0,3%	391.982	0,5%
Volume Tratado (1.000 m ² / trimestre)	286.492	260.735	9,9%	250.733	4,0%
Extensão de Rede (km)	28.103	26.613	5,6%	25.151	5,8%

⁽¹⁾ Os dados se referem à Copasa e à Copanor conjuntamente, exceto o volume tratado, cuja informação é da Controladora.

SUSTENTABILIDADE

(ODS 9 - Meta 9.1) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.2, 6.4, 6.6)

GRI (102-7) (103-2) (303-1)

O quadro a seguir apresenta indicadores de desempenho comercial e operacional. O indicador empregados/ligações mostra a quantidade de empregados próprios para cada mil ligações atendidas, tendo ficado estável em 2018 comparativamente a 2017. A queda de 2,4% no ano de 2017, comparando-se com

2016, reflete o resultado dos programas de desligamento adotados.

O índice de hidrometração, que mostra o percentual de ligações da Companhia cujo consumo é hidrometrado, ficou em linha nos períodos comparativos.

INDICADORES DE DESEMPENHO COMERCIAL E OPERACIONAL POR EMPREGADOS/LIGAÇÕES						
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
Empregados/ligações ⁽¹⁾	EMP./MIL LIGAÇÕES	1,63	1,62	0,6%	1,66	-2,4%
Índice de hidrometração	%	99,7	99,7	0,0%	99,7	0,1%

⁽¹⁾ Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto - dados Copasa + Copanor.

(ODS 8 - Meta 8.1)

GRI (102-7) (201-1)



SUSTENTABILIDADE

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do ano de 2018 totalizou R\$ 4,17 bilhões, contra R\$ 4,00 bilhões em 2017, representando um incremento de 4,0%. Esse crescimento reflete, principalmente, o reajuste tarifário médio de 4,4%, aplicado pro rata para consumos registrados no mês de agosto e integral a partir de setembro de 2018.

Além disso, tivemos o crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (+1,3%) e de esgoto (+3,7%).

O volume medido de água e esgoto por economia apresentou queda de 2,7%, confirmando a tendência de redução no consumo por economia, motivada pela conscientização da população quanto à necessidade de preservação dos recursos naturais, por instalações e equipamentos hidráulicos que utilizam técnicas de uso racional da água, pela modificação da tipologia dos imóveis - maior predileção por imóveis verticais, entre outros fatores.

Os custos dos serviços vendidos, das despesas com vendas e administrativas, decorrentes da exploração dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, apresentaram aumento de 9,5%, em decorrência, principalmente, da folha de pagamentos, que contempla o reajuste salarial e o aumento de 2,6% do número de empregados. Além disso, os custos foram impactados pela elevação da inadimplência, e, com isso, pelo crescimento nas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 191,7 milhões em 2018, contra R\$ 200,3 milhões de 2017. A melhora veio, principalmente, em decorrência de menores despesas com juros sobre financiamentos.

Com isso, o resultado do exercício de 2018 foi um lucro líquido de R\$ 578,7 milhões, contra R\$ 560,4 milhões em 2017. A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 1,49 bilhão em 2018, sendo que em 2017 tal valor foi de R\$ 1,52 bilhão.

⁽¹⁾ Os valores não contemplam os custos de construção.



SUSTENTABILIDADE

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA CONTROLADORA

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do ano de 2018 totalizou R\$ 4,17 bilhões, contra R\$ 4,00 bilhões em 2017, representando um incremento de 4,4%. Esse crescimento reflete, principalmente, o reajuste tarifário médio de 4,31%, aplicado pro rata para consumos registrados no mês de agosto e integral a partir de setembro de 2018. Além disso, tivemos o crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (+1,3%) e de esgoto (+3,7%).

O volume medido de água e esgoto por economia apresentou queda de 2,7%, confirmando a tendência de redução no consumo por economia, motivada pela conscientização da população quanto à necessidade de preservação dos recursos naturais, por instalações e equipamentos hidráulicos que utilizam técnicas de uso racional da água, pela modificação da tipologia dos imóveis - maior predileção por imóveis verticais, entre outros fatores.

Os custos dos serviços vendidos, das despesas com vendas e administrativas, decorrentes da exploração

dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, apresentaram aumento de 9,5%, em decorrência, principalmente, da folha de pagamentos, que contempla o reajuste salarial e o aumento de 2,6% do número de empregados. Além disso, os custos foram impactados pela elevação da inadimplência, e, com isso, pelo crescimento nas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 191,7 milhões em 2018, contra R\$ 200,3 milhões de 2017. A melhora veio, principalmente, em decorrência de menores despesas com juros sobre financiamentos.

Com isso, o resultado do exercício de 2018 foi um lucro líquido de R\$ 578,7 milhões, contra R\$ 560,4 milhões em 2017. A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 1,49 bilhão em 2018, sendo que em 2017 tal valor foi de R\$ 1,52 bilhão.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA CONTROLADORA - 2016/2017/2018					
ESPECIFICAÇÃO (R\$ MIL)	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	4.172.112	3.998.006	4,4%	3.643.618	9,7%
Custos dos serviços vendidos + despesas com vendas e administrativas(1)	3.255.145	3.017.378	7,9%	2.788.365	8,2%
Custos dos serviços vendidos + despesas com vendas e administrativas (sem depreciações/amortizações)	2.687.157	2.453.382	9,5%	2.191.620	11,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	56.522	20.974	-	(22.176)	-
Resultado Financeiro Líquido	(191.706)	(200.260)	-4,3%	(201.205)	-0,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	578.700	560.438	3,3%	434.161	29,1%
EBITDA	1.490.864	1.520.709	-2,0%	1.396.108	8,9%
Margem EBITDA	33,9%	35,6%	4,7%	36,1%	1,4%

⁽¹⁾ Os valores não contemplam os custos de construção.



SUSTENTABILIDADE

MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

O capital social da Companhia é de R\$ 3,4 bilhões, representado por 126,8 milhões de ações ordinárias. Desse total, 50,04% pertencem ao Governo do Estado de Minas Gerais, 49,68% encontram-se em livre circulação (free float) e o restante, 0,28%, encontra-se em tesouraria. As ações da Copasa são listadas no Novo Mercado e, em 2018, estiveram presentes em 100% dos pregões com volume médio diário de negociação de R\$ 27,2 milhões.

A cotação das ações em 2018, ajustada pelos proventos, apresentou uma valorização de 53,6%, enquanto, no mesmo período, o índice Ibovespa apresentou crescimento de 12,8%. Em 31 de dezembro de 2018, o valor de mercado da Companhia era de aproximadamente R\$ 7,8 bilhões.

As declarações de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referentes ao exercício de 2018 totalizaram R\$ 274,8 milhões, correspondendo a R\$ 2,17 por ação. Adicionalmente, houve declaração de dividendos extraordinários, no montante de R\$ 280,0 milhões (R\$ 2,21 por ação). Dessa forma, a Companhia distribuiu aos seus acionistas o total de R\$ 554,8 milhões, ou, R\$ 4,38 por ação. A Política de Dividendos aprovada em Assembleia

Geral Extraordinária (AGE) realizada em 07 de maio de 2018, estabelece que o Conselho de Administração definirá, até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído naquele exercício, observado o mínimo legal obrigatório (25%) e o limite máximo de 50%. A remuneração aos acionistas será declarada trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 (sessenta) dias, a contar da data da declaração pelo Conselho de Administração, a exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Além disso, a Política estabelece que, após os resultados do segundo trimestre e do exercício social, se a relação “Dívida Líquida/EBITDA” estiver abaixo de 2,0x, o Conselho de Administração poderá distribuir dividendos extraordinários, a partir de estudos que indiquem que essa distribuição não afeta a saúde financeira da Empresa, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.2, 6.4)

GRI (103-2) (203-1) (203-2)



SUSTENTABILIDADE

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

A Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 27 de abril de 2018, aprovou o Programa de Investimentos em infraestrutura e serviços no valor de R\$ 690 milhões para o ano vigente, sendo R\$ 650 milhões na Controladora e R\$ 40 milhões na Copanor.

Em 31 de outubro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a revisão do Programa de Investimentos na Controladora para o exercício, com aumento do li-

mite previsto para o ano de R\$ 650 milhões para R\$ 700 milhões. Essa suplementação foi necessária devido ao aumento do ritmo das obras, principalmente nos empreendimentos de ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Divinópolis, Coronel Fabriciano/Timóteo e de Sabará, bem como a obra de implantação da captação de água do Rio Pacuí, em Montes Claros, e a aquisição de hidrômetros para utilização em novas ligações/substituição.

INVESTIMENTOS EM 2018	
R\$ 686 milhões	total Controladora
R\$ 293 milhões	alocados em sistemas de abastecimento de água
R\$ 357 milhões	sistemas de esgotamento sanitário
R\$ 36 milhões	programas de desenvolvimento empresarial e operacional
R\$ 46 milhões	total Copanor
R\$ 28 milhões	sistemas de abastecimento de água
R\$ 17 milhões	sistemas de esgotamento sanitário
R\$ 1 milhão	desenvolvimento empresarial

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.2, 6.4)

GRI (103-2) (203-1) (203-2)



SUSTENTABILIDADE

Observa-se que os níveis de investimentos vêm sendo retomados com melhoria do percentual de execução do Programa de

Investimentos, após a Companhia ter reduzido sua alavancagem e superado problemas na execução de projetos.

INVESTIMENTOS (R\$/MILHÕES)	2018	2017	2016
Copasa	686	511	395
Copanor	46	28	33
Total Geral	732	539	428

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.2, 6.4)

GRI (103-2) (103-3)

SUSTENTABILIDADE

PLANO PLURIANUAL DE NEGÓCIOS

O Conselho de Administração da Copasa aprovou em 2018 o Plano de Negócios 2019 e as Estratégias de Longo Prazo para o período de 2019 a 2023.

O Plano tem como objetivo avaliar a consecução das ações estabelecidas para cumprir as diretrizes que balizaram a atuação da Companhia no ano de 2018, apresentar o plano de negócios para 2019 e as estratégias atualizadas com análise de riscos e oportunidades para os próximos cinco anos.

O Programa de Investimentos da Companhia prevê para 2019 a aplicação de R\$ 750 milhões em projetos e empreendimentos para crescimento vegetativo, ampliação da capacidade de atendimento com água e esgoto de forma a atender aos compromissos de concessão assumidos, além de redução de perdas.

A tabela a seguir mostra os valores dos investimentos projetados para 2019 a 2023:

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2019-2023 (R\$ MILHÕES) ¹		
ANO	COMPANHIA	COPANOR ²
2019	750	36
2020	800	40
2021	800	40
2022	800	40
2023	800	40

⁽¹⁾ Os valores projetados estão a preços nominais de dezembro/2018.

⁽²⁾ Os valores a partir de 2020 poderão ser alterados de acordo com os índices de reajustes tarifários que vierem a ser estabelecidos a cada ano.

(ODS 8 - Meta 8.4) (ODS 12 - Meta 12.2)
(ODS 15 - Metas 15.1, 15.5)

DESEMPENHO AMBIENTAL

A Copasa preza por gerar resultados econômicos e sociais sem prejudicar o meio ambiente por meio de uma visão sistêmica que respeite o ciclo hidrológico, bus-

cando a mitigação ou o tratamento dos impactos ambientais da operação e contribua para a disponibilidade do recurso natural em boa quantidade e qualidade.



SUSTENTABILIDADE

3.2.1 POLÍTICA AMBIENTAL

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Meta 6.3)
(ODS 12 - Meta 12.2) (ODS 15 - Metas 15.1, 15.5)

GRI (103-1)

A Copasa realiza um trabalho essencial para as pessoas e para a vida no planeta. A responsabilidade socioambiental da Empresa vai além da proteção e preservação de nascentes e abarca um

conjunto de objetivos que norteiam a atuação da Copasa para construção de ações que promovam o desenvolvimento sustentável, conforme preconizado na Política Ambiental.

3.2.2 GESTÃO AMBIENTAL

(ODS 3 - Metas 3.3, 3.9) (ODS 6 - Meta 6.3)
(ODS 12 - Meta 12.2) (ODS 15 - Metas 15.1, 15.5)

GRI (103-2)

A Empresa tem o compromisso de obedecer às legislações ambientais vigentes, efetuando a regularização ambiental dos seus empreendimentos. A gestão dos processos de regularização ambiental é realizada por meio de um sistema corporativo de-

nominado Gestão de Recursos Hídricos e Ambientais (GERHA), que subsidia o controle dos processos e prazos estabelecidos pelo órgão ambiental, permitindo amplo acesso aos dados no âmbito da Empresa.

(ODS 13 - Metas 13.1, 13.3)

GRI (103-2) (103-3)



SUSTENTABILIDADE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Copasa atua para fazer frente às causas e efeitos das mudanças climáticas. Para lidar com o tema e todas as potenciais influências sobre o negócio, a Empresa elaborou sua Política Relativa aos Efeitos Advindos das Mudanças e Variabilidades Climáticas. A Política tem como papel orientar a atuação do Comitê Gestor de Política de Prevenção aos Efeitos Causados pelas Mudanças e Variabilidades Climáticas (Comitê Clima) e estabelecer as diretrizes do Programa de Prevenção aos Efeitos Causados pelas Mudanças e Variabilidades Climáticas.

As emissões de gases de efeito de estufa (GEE) tem um papel significativo sobre as mudanças climáticas. Já é consenso internacional a importância do combate ao fenômeno e suas implicações para todas as pessoas como: aumento de temperaturas, elevações nos níveis do mar, mudanças nos padrões de chuva e nos ecossistemas. Sendo uma demanda global é preciso tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Assim como toda organização, em suas atividades, a Copasa tanto emite GEE quanto é impactada pelas mudanças climáticas. A título de exemplo, a alteração no

regime hidrológico prevista nos estudos climáticos afeta sobremaneira a disponibilidade de água para os sistemas de abastecimento. A principal fonte de emissão de GEE são os sistemas de tratamento de esgoto, seguido pelo consumo de energia.

A Copasa, a partir de 2009, iniciou o processo de relato através de inventários dos registros de GEE, desde então avançou significativamente desenvolvendo e institucionalizando a Política, Programa e a Gestão de Riscos relativos aos efeitos causados pelas Mudanças e Variáveis Climáticas.

Um dos programas que também objetivam minimizar as emissões de GEE é o Pró Mananciais que tem inúmeras atividades como cercamento de nascentes, plantio de mudas nativas em Mata Ciliar, bacias de contenção de enxurradas atendendo mais de 140 municípios no Estado. Em 2018, o referido programa realizou o plantio de mudas nativas de Cerrado e Mata Atlântica resultando na compensação de 68.443,40 tCO₂eq, que corresponde à 10,2% das emissões totais da Copasa em 2018.

(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 13 - Metas 13.1, 13.3)

GRI (103-1) (103-2) (103-3) (305-1) (305-2) (305-3) (305-4) (305-5) (305-6) (305-7)

SUSTENTABILIDADE

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

A Copasa participa do Programa de Registro Voluntário das Emissões Anuais de Gases de Efeito Estufa de Empreendimentos no Estado de Minas Gerais e do Carbon Disclosure Project (CDP). Para elaboração dos inventários, definiu-se 2009 como ano base, pois foi o ano em que se fez o primeiro levantamento de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da empresa.

A metodologia usada para construção do inventário é disponibilizada pela Greenhouse Gas Protocol (GHG

Protocol) e utiliza dos índices e parâmetros das seguintes instituições: Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, U.S. Environmental Protection Agency, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e Department for Environment, Food & Rural Affairs.

Os resultados de emissão de GEE também são divulgados Carbon Disclosure Project (CDP).

ENTENDA COMO SÃO CALCULADAS AS EMISSÕES DE GEE

A tabela a seguir apresenta a evolução das emissões diretas de GEE, das emissões indiretas de GEE prove-

nientes da aquisição de energia e de outras emissões indiretas de GEE, no período de 2016 a 2018.

	2018	2017	2016
Escopo 1 tCO ₂ eq (mil)	608,16	484,80	493,99
Emissões biogênicas tCO ₂ eq (mil)	2,72	1,89	2,22
Escopo 2 tCO ₂ eq	63,20	85,10	66,84
Escopo 3 tCO ₂ eq (mil)	0,073	0,064	0,053
Emissões totais Copasa	671,47	569,96	560,88

(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 13 - Metas 13.1, 13.3)

GRI (103-1) (103-2) (103-3) (305-1) (305-2) (305-3)
(305-4) (305-5) (305-6) (305-7)

SUSTENTABILIDADE

Em 2016, as emissões reduziram em 8,4%, devido às mudanças na gestão da frota de veículos corporativos e, principalmente, ao fato da matriz energética utilizada em 2016 ter sido “mais limpa”, fruto da menor utilização de usinas termelétricas no Sistema Integrado Nacional.

Em 2017, as emissões totais de GEE da Copasa praticamente se mantiveram estáveis, com um total de 569,96 tCO₂eq (mil), resultando em um incremento de 1,62% em relação ao ano de 2016 devido, principalmente, ao crescimento dos volumes de água distribuída, esgoto coletado e tratado, e o aumento do consumo de energia elétrica”.

Em 2018, as emissões totais brutas da Copasa sofreram um incremento significativo de 17,80% em razão da contabilização das emissões do empreendimento Aterro Sanitário de Varginha/MG que iniciou sua operação no final de 2017.

Na ausência do empreendimento citado, as emissões apresentariam um decréscimo de 4,71%, principalmente pela redução das emissões do setor de energia elétrico (escopo 2), consequência da diminuição consumo de energia e do fator de emissão da matriz energética brasileira em 2018.

ANO	VARIAÇÃO (%)
2018	+17,80
2017	+1,62
2016	-8,40

SUSTENTABILIDADE

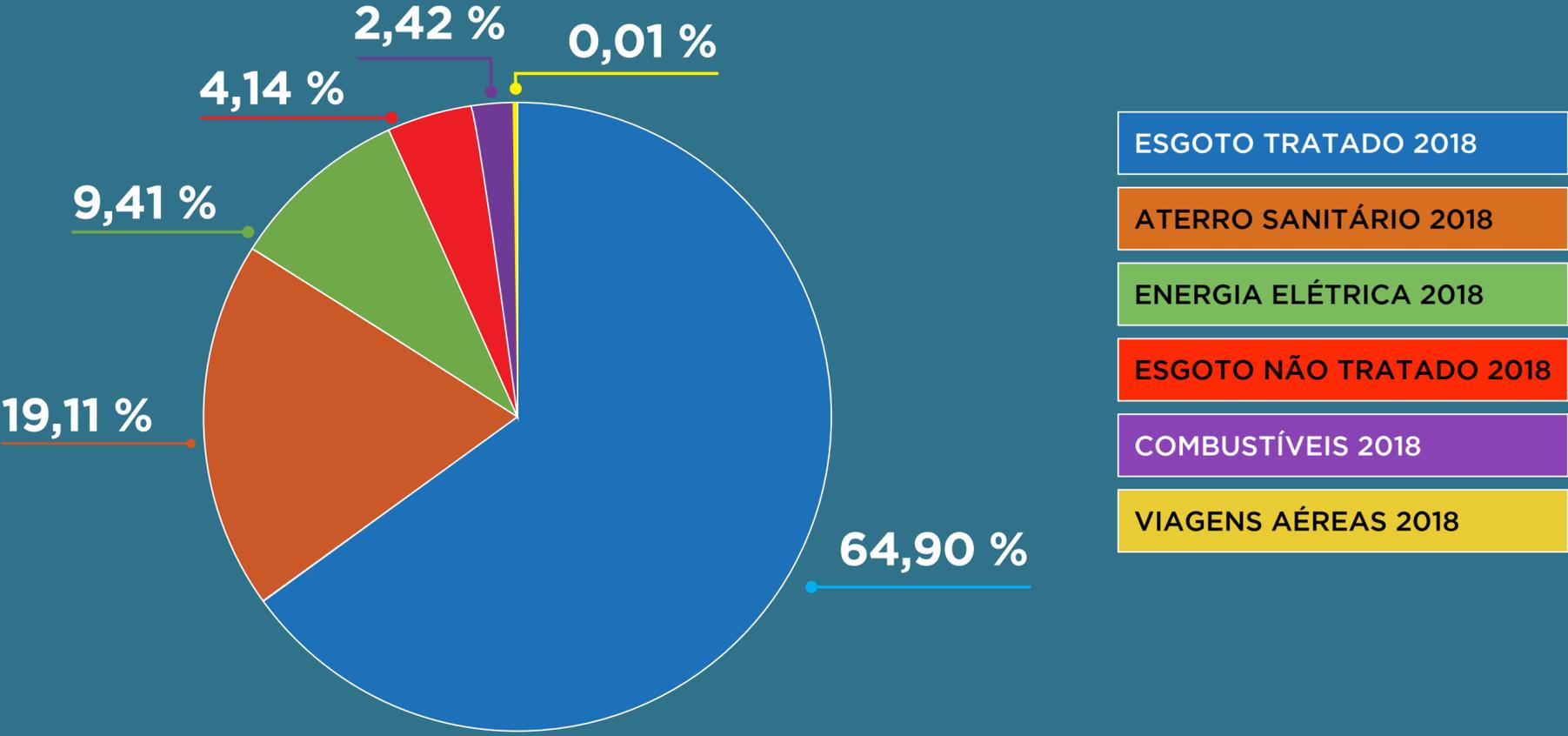
(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 13 - Metas 13.1, 13.3)

GRI (103-1) (103-2) (103-3) (305-1) (305-2) (305-3) (305-4) (305-5) (305-6) (305-7)

Quanto ao perfil das emissões de GEE da Copasa em 2018, em razão do empreendimento Aterro Sanitário de

Varginha, houve uma redistribuição das emissões por setor, conforme demonstrado nos gráficos seguintes:

PERFIL DE EMISSÕES DE GEE POR SETOR COPASA 2018



(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 13 - Metas 13.1, 13.3)

GRI (103-1) (103-2) (103-3) (305-1) (305-2) (305-3)
(305-4) (305-5) (305-6) (305-7)

SUSTENTABILIDADE

A compilação dos dados, em toneladas de CO₂eq, no ano de 2018 demonstra que as emissões de GEE da Copasa:

69,04% (4,14% + 64,90%)	provenientes da simples coleta e tratamento de esgotos
19,11%	provenientes do aterro sanitário de Varginha
9,41%	provenientes do consumo de energia elétrica
2,42%	provenientes do consumo de combustíveis fósseis
0,01%	provenientes do transporte aéreo de empregados.

O indicador de intensidade usado para comparativo anual das emissões foi kgCO₂/economia por ser mais abrangente em relação a todos os gases gerados pela empresa.

A métrica utilizada é de natureza física que compreende o número total de unidades (água e esgoto) de micromedição da Companhia.

O índice abrange a emissão anual total líquida da Copasa (emissões totais brutas menos emissões compen-

sadas via plantio de mudas nativas do Cerrado e Mata Atlântica) e inclui os três escopos.

Em 2018, o crescimento das economias (água, esgoto e resíduos sólidos) contribuiu para o acréscimo de 7,7% das emissões líquidas de GEE (na qual se considera também as emissões de GEE compensadas pelo plantio de árvores). O resultado foi um aumento de 4,6% no valor do índice em 2018 em relação a 2017.

ANO	KGCO ₂ EQ / N° ECONOMIA
2018	68,92
2017	65,90
2016	67,20

SUSTENTABILIDADE

(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 11 - Meta 11.6)
(ODS 13 - Metas 13.1, 13.3)

PROGRAMA FROTA AZUL

O Frota Azul ou Programa de Gestão Sustentável da Frota de Veículos é um programa que busca incorporar à gestão da frota da Copasa boas práticas voltadas à sustentabilidade, que impactam positivamente o meio ambiente mediante controle, gestão e sequestro das emissões de CO₂.

Para operacionalizar o Programa Frota Azul foi desenvolvido um Sistema de Gestão de Frota, que subsidia a elaboração de relatórios de Inventário de Emissões CO₂

por tipo de combustível, placa e unidade de lotação de cada veículo, calculando a compensação de CO₂ a partir da capacidade de neutralizar as emissões de Dióxido de Carbono por árvore/ano e apresentando os quantitativos de árvores necessários à compensação.

Anualmente, após realizado o inventário de emissões, é estabelecida a quantidade de árvores para a compensação, em parceria com a Superintendência de Meio Ambiente e apoio do Comitê Clima.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO PROGRAMA FROTA AZUL	
●	<i>Mensurar de forma ágil e confiável as emissões da frota e estabelecer as metas de compensação.</i>
●	<i>Avaliar a eficiência frota sobre critérios de emissão de carbono.</i>
●	<i>Sistematizar, de forma institucional, procedimento de compensação da emissões da frota.</i>
●	<i>Fomentar a participação dos empregados atuando na mitigação do impacto em sua respectiva cidade.</i>

(ODS 4 - Meta 4.7) (ODS 12 - Meta 12.8)
(ODS 13 - Meta 13.3)

BICICLETÁRIO

Para incentivar uma vida mais saudável e reforçar o compromisso da Empresa com a saúde de seus empregados e do planeta ao contribuir com a redução da emissão de gases de efeito estufa, a Co-

pasa mantém estacionamento para bicicletas, banheiros com chuveiros e escaninhos para guardar os equipamentos utilizados para trafegar com segurança nas vias.

(ODS 7 - Meta 7.3)

GRI (102-48) (103-1) (302-1) (302-3) (302-5)



Cogeração de energia ETE Arrudas



Cogeração de energia ETE Arrudas

SUSTENTABILIDADE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A energia elétrica na organização é insumo essencial, significando 13% das despesas da Empresa, e assegura os serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos.

A energia elétrica consumida pela Copasa para suprimento de suas unidades consumidoras e das operadas pela Parceria Público Privada (PPP Rio Manso)

é oriunda do Sistema Interligado Nacional (SIN) e do aproveitamento energético do biogás em algumas estações de tratamento de esgoto.

A iniciativa de aproveitamento do subproduto de seus processos e de redução do consumo de energia por meio da efficientização energética contribuem para a melhoria e sustentabilidade de seus serviços e para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (KWH)

ESPECIFICAÇÃO	2018	Variação 2018/17	2017	Variação 2017/16	2016
Adquirido (mil kWh)	851.853	0,28%	849.501	4,65%	811.721
Autoprodução (mil kWh)	6.294	38,66%	4.539	12,85%	4.022
PPP ¹ do Manso – EAT 4 (mil kWh)	61.259	9,99%	55.694	36,93%	40.674
TOTAL (mil kWh)	919.406	1,06%	909.734	6,23%	856.417

¹ Parceria Público-Privada na modalidade de Concessão Administrativa, para ampliação da capacidade de produção do Sistema Produtor de Água do Rio Manso, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

SUSTENTABILIDADE

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

A Copasa é uma consumidora intensiva de energia, o que resulta em impactos para a Empresa, pois são muitas as variáveis que interferem no valor da energia elétrica, tais como: as constantes alterações da composição tarifária do Setor Elétrico Brasileiro e seus reajustes; variações mensais das taxas e tributos que incidem nas tarifas de energia; e alterações no consumo de energia provenientes das demandas operacionais.

O elevado consumo de energia e a exposição à flutuação de preços no mercado leva a Companhia a atuar com a implementação de ações que visam a redução desse insumo na instituição, de maneira sustentável, por meio da eficiência energética, da autoprodução de energia elétrica e do combate às perdas de água. A Empresa gerencia seu consumo e despesas com energia por meio do Sistema para Contro-

le de Energia Elétrica (Sicoe), que permite identificar oportunidades de melhoria nas contratações de energia e na eficiência das unidades consumidoras. As ações voltadas para eficiência energética englobam a adequação das demandas contratadas, a instalação de bancos capacitores para redução reativos excedentes, adequações operacionais e substituição de equipamentos ineficientes.

No ano de 2018, houve um aumento de 0,23% no consumo de energia para produção e distribuição de água devido ao aumento do volume distribuído e da intensidade energética. Como causas do aumento de 26,61% no consumo para as atividades referentes ao esgotamento sanitário pode-se ressaltar o início de operação de aproximadamente 50 unidades consumidoras para essa finalidade.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (KWH)				
INDICADORES	UNID.	2018	2017	2016
Redução do Consumo de Energia para água distribuída	%	-0,23	-4,38	0,79
Redução do Consumo de Energia para esgoto faturado	%	-26,61	-1,78	2,56

Os valores informados de redução do consumo de energia por ano se referem à relação percentual do consumo total de energia elétrica, por segmento água e esgoto,

entre o ano atual e o anterior. Para análise das informações, o sinal negativo representa aumento e o positivo redução do consumo de energia.

(ODS 7 - Meta 7.3)

GRI (203-2) (302-1) (305-5)

FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

A autoprodução de energia elétrica é um meio que a Companhia utiliza para promover a geração de energia sustentável, fazendo uso de seus subprodutos para o aproveitamento energético, principalmente pelo aproveitamento energético do biogás oriundo do tratamento de esgoto. Atualmente, há dois sistemas operando na Empresa, sendo o primeiro instala-

do na Estação de Tratamento de Esgoto do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas) e o segundo na Estação de Tratamento de Esgoto de Ibirité (ETE Ibirité). Com o objetivo de ampliar a autoprodução de energia elétrica, está sendo estudada a viabilidade de adotar energia de fontes fotovoltaicas para o suprimento de parte da energia consumida.

(ODS 12 - Meta 12.8) (ODS 13 - Meta 13.3)

GRI (413-1)

AÇÕES AMBIENTAIS

A Copasa promove diversas iniciativas que objetivam minimizar e/ou tratar os impactos ambientais com a

promoção do engajamento dos empregados e dos municípios onde possui concessão.

(ODS 12 - Meta 12.8) (ODS 13 - Meta 13.3)



PROGRAMA AMBIENTAÇÃO

O Programa de comunicação e educação socioambiental desenvolvido pelo Governo do Estado Minas Gerais, por meio da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), tem o objetivo de promover a sensibilização dos colaboradores para a mudança de comportamento e a internalização de atitudes ecologicamente corretas, com a consequente melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho por meio da implantação da coleta seletiva do lixo, redução do uso de energia elétrica, redução do consumo e

uso racional da água e diminuição da geração de resíduos. A Copasa aderiu ao programa em 2013 e vem expandindo, gradativamente, suas práticas a partir da sede administrativa para as demais unidades da Empresa.

A Companhia incorporou ao Programa algumas ações complementares que vêm mobilizando e envolvendo um número crescente de colaboradores, cabendo destacar:

SUSTENTABILIDADE

(ODS 10 - Meta 10.2) (ODS 12 - Meta 12.8)



CAMPANHA LACRE DO BEM:

A Campanha Lacre do Bem estimula a doação de lacres de latas de alumínio que são destinados à reciclagem e revertidos em recurso financeiro para a aquisição de cadeiras de rodas, sendo estas doadas para instituições e pessoas com deficiência. A Copasa participa como colaboradora desta campanha, gerida pelo Projeto Lacre do Bem, que por meio da reciclagem estimula o exercício da solidariedade e cidadania.

A Campanha na Empresa totalizou em 2018 aproximadamente 5,3 toneladas de lacres de alumínio e 50 cadeiras de rodas arrecadadas desde o seu início. As cadeiras entregues pela Copasa somam um total de 13 cadeiras e as repassadas à Campanha Lacre do Bem um total de 37.

AÇÕES DA CAMPANHA LACRE DO BEM

5,3 toneladas de lacres de alumínio

50 cadeiras de rodas arrecadadas



FEIRA DO DESAPEGO

Ação realizada em parceria com a Associação dos Empregados da Copasa (Aeco) que estimula a troca e a doação – entre os empregados e colaboradores

da Empresa – de objetos que estão guardados, mas em bom estado de uso, e que podem servir para outras pessoas.



FEIRA VERDE

O projeto Feira Verde, realizado em parceria com a Associação dos Empregados da Copasa (Aeco), busca incentivar o conhecimento de novas espécies de plantas, a arborização da cidade, a diversificação de jardins/pomares/hortas e a promoção do cuidado com o meio

ambiente por meio da troca de mudas entre seus empregados e colaboradores. No ano de 2018 foram realizadas duas Feiras Verdes em diferentes unidades da Companhia.

(ODS 4 - Meta 4.7) (ODS 12 - Meta 12.8)

SUSTENTABILIDADE

PROGRAMA CHUÁ DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

O Programa Chuá de Educação Sanitária e Ambiental realiza, há mais de 30 anos, palestras de sensibilização com temáticas na área da saúde e saneamento, e visitas nas Estações de Tratamento de Água com o público escolar, sob demanda das escolas.

A partir de 2017, nos municípios inseridos no Programa Pró-Mananciais, foi introduzido o Chuá Socioambiental, que pode ser traduzido como uma ação do Programa Chuá de Educação Sanitária e Ambiental. A abordagem promove a prática de atividades sustentáveis alinhadas às práticas voltadas para a conservação e recuperação dos mananciais.

O conteúdo ecopedagógico estimula a reflexão por meio de diálogos interativos que têm como principais temas: o ciclo da água e do saneamento, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), bacia hidrográfica, saúde e saneamento, direito de acesso à água limpa, conflitos pelo uso da água, proteção e recuperação de mananciais, entre outros.

As ações de educação ambiental são promovidas por meio das atividades da Gincana Chuá Socioambiental, que favorecem as trocas solidárias e de saberes populares, o plantio de mudas, a destinação adequada para óleo de cozinha usado e, principalmente, a integração entre a Copasa, a escola e a comunidade.

Cumpridas essas ações propostas, a escola é certificada com o Selo Chuá Socioambiental - Escola Amiga do Meio Ambiente, e faz jus a uma premiação coletiva que iniciamos o atendimento, no ano de 2018, com a plataforma Olho D'água - Arte Contemporânea, em que 15 escolas mineiras foram contempladas.

Trata-se de iniciativa socioambiental educativa que visa despertar o senso crítico e a interdisciplinaridade na sala de aula, construindo uma narrativa de pertencimento e protagonismo dos estudantes, com uma pintura nos muros das escolas com o tema águas.



Pintura de uma escola em Itapecerica

AÇÕES PROGRAMA CHUÁ 2018

455 Palestras - 30.061 participantes

202 Visitas- 6.911 participantes

40 Eventos - 7.139 participantes

SUSTENTABILIDADE

(ODS 4 - Meta 4.7) (ODS 12 - Meta 12.8)

CENTROS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os Centros de Educação Ambiental (CEAM) foram criados com o objetivo de realizar atividades ligadas ao meio ambiente e de promover a sensibilização para a preservação da natureza e sua

biodiversidade por meio de palestras, atividades lúdicas, oficinas educativas e de interpretação, através de uma trilha ecológica especialmente instalada na mata.



CEAM Teófilo Otoni



CEAM Barreiro



CEAM Teófilo Otoni

(ODS 15 - Meta 15.1) (ODS 17 - Metas 17.16, 17.17)

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

A Copasa assinou um acordo com o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal e o Fundo Nacional do Meio Ambiente para promover investimentos da ordem de R\$ 2,7 milhões em um projeto para recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) na bacia do Rio Manso, que abastece a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

etapa do projeto, já foram investidos aproximadamente R\$ 95.000,00 em ações de mobilização de 220 agricultores familiares e adesão de 121 deles, realização do Cadastro Ambiental Rural e de levantamento das áreas de APP para composição dos projetos de recuperação.

O projeto vem sendo desenvolvido no município de Crucilândia e está dividido em 4 etapas. Na primeira

Além disso, ações de educação ambiental foram desenvolvidas por meio de quatro palestras e quatro oficinas do futuro realizadas com a comunidade.

(ODS 3 - Meta 3.9)
 (ODS 6 - Metas 6.1, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.b)
 (ODS 12 - Meta 12.8)
 (ODS 15 - Metas 15.1, 15.2, 15.3)
 (ODS 17 - Metas 17.16, 17.17)

GRI (303-1)



ALGUMAS AÇÕES EM 2018

161 municípios foram contemplados

443 mil metros de cercamento de nascentes e mata ciliar

Plantio de 166.225 mudas nativas

SUSTENTABILIDADE

PROGRAMA PRÓ-MANANCIAS

O Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais – Pró-Mananciais tem por objetivo proteger e recuperar as microbacias hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos dos mananciais utilizados para a captação de água para abastecimento público das cidades operadas pela Copasa.

As ações são desenvolvidas a partir do estabelecimento de parcerias com as comunidades locais em conjunto com as prefeituras, representantes de escolas públicas, órgãos estaduais e ONGs, entre outros, visando a melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se o cercamento de nascentes e demais Áreas de Proteção Permanente – APP, o plantio de mudas nativas, construção de bacias de contenção de água de chuva (bolsões) e ações de sensibilização: mobilização e educação ambiental, a valorização dos saberes e crenças das comunidades, o estímulo à mudança de hábitos e costumes, o trabalho com a ética do cuidado, a construção coletiva do sentimento de pertencimento à microbacia hidrográfica e a responsabilidade compartilhada.

A concepção do programa relaciona-se diretamente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O Pró-Mananciais está diretamente correlacionado ao ODS 6 – Água Potável e Saneamento e ao ODS 15 - Vida Terrestre. A priorização das áreas se dá mediante a análise de uma matriz, na qual são pontuados os mananciais conforme os critérios de escassez hídrica dos anos anteriores, população abastecida, iniciativas de recuperação, proteção existentes nos municípios, qualidade da água captada, situação ambiental da bacia e tipo de captação (superficial ou subterrânea).

As ações são desenvolvidas localmente pela Copasa em conjunto com organizações da sociedade civil, entidades públicas e privadas, por meio de Coletivos Locais de Meio Ambiente (COLMEIA). O COLMEIA tem participação nas etapas de diagnóstico, planejamento, construção e acompanhamento do plano de ações a serem desenvolvidas nas microbacias, sempre de maneira colaborativa, participativa e transparente.

O desenvolvimento de trabalhos com maquinários apropriados para intervenções em estradas vicinais, construção e manutenção de bolsões, aceiros e terraçamentos contam com a cooperação das prefeituras municipais, através de convênios para fornecimento de óleo diesel.

(ODS 1 - Meta 1.4) (ODS 6 - Metas 6.1, 6.4)

MAPEAMENTO HÍDRICO DA REGIÃO NORTE

O “Estudo de Alternativas para o Incremento da Oferta Hídrica nas Áreas de Escassez Crônica em Minas Gerais”, conhecido também por Projeto Semiárido, pautou-se pela absoluta necessidade da população do semiárido mineiro em ter garantia do abastecimento de água – segurança hídrica.

O objetivo do estudo foi garantir ao menor custo possível o abastecimento da população, sem interferir de

maneira significativa nos outros usos da água diagnosticados na região.

Para isso, foram levantados dados de 131 municípios situados no norte e nordeste de Minas Gerais cuja área abrange aproximadamente 158.000 km², correspondendo a 27% do território mineiro.

ÁREA DO ESTUDO



Dentre os dados caracterizados estão a fisiografia regional, o ambiente biótico e a dinâmica socioeconômica regional, com projeções populacionais a cada cinco anos, até o horizonte de projeto no ano de 2045. A partir do diagnóstico obtido foram mapeadas as áreas mais vulneráveis às questões de escassez hídrica, de modo a possibilitar a apresentação de alternativas para a solução dos problemas mais graves verificados nos estudos.

Dentre as ações previstas neste estudo foram executadas, em 2018, as obras de captação no Rio Pacuí para atendimento ao Município de Montes Claros e iniciados os trabalhos para a elaboração do projeto do trecho de adutora com o Rio São Francisco.

O estudo consiste de um plano global, até então inédito, para a região que historicamente mais sofre com a falta de soluções estruturantes para abastecimento de água para consumo humano.

Assim, a principal contribuição do estudo é uma listagem de obras e intervenções necessárias e suas estimativas de custos de implantação, e que possibilitam a definitiva solução para a escassez de água potável para a população das áreas urbanas e rurais contempladas. Com a implantação das soluções propostas é possível garantir aproximadamente 60% da vazão necessária para suprir a demanda de abastecimento da projeção populacional em 2045.

(ODS 1) (ODS 6) (ODS 8) (ODS 10) (ODS 16)

DESEMPENHO SOCIAL

A Lei nº. 13.303/2016 aborda sobre a função social “a empresa pública e a sociedade de economia mista deverão, nos termos da lei, adotar práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social corporativa compatíveis com o mercado em que atuam”.

A razão que fundamenta a criação de uma empresa estatal define seu objeto e sua função social, a qual necessariamente é uma questão pública, um problema social.

No caso da Copasa, a complexa atividade de prestação de serviços de saneamento no Estado de Minas Gerais.

Para tanto, a Empresa promove o desenvolvimento das comunidades em que atua, buscando amenizar situações de vulnerabilidade social e realiza iniciativas de mobilização social que proporcionam o engajamento da sociedade em programas e projetos que proporcionam o desenvolvimento sustentável.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

SUSTENTABILIDADE

(ODS 5 - Meta 5.5)
(ODS 8 - Metas 8.5, 8.7, 8.8)
(ODS 10 - Metas 10.2, 10.3)
(ODS 16 - Metas 16.5, 16.6, 16.7)

GRI (103-2)

(ODS 12 - Meta 12.6) (ODS 16 - Meta 16.6)

GRI (103-2)



Sistema Várzea das Flores

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Política de Responsabilidade Social é composta por quatro pilares básicos (Direitos humanos, Relacionamento com Comunidades, Investimento Social Privado, Engajamento das Partes Interessadas) e suas

diretrizes visam assegurar que a gestão da responsabilidade social esteja integrada em toda a organização, sendo praticada em suas relações e levando em conta os interesses de seus stakeholders.

GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A gestão da responsabilidade social corporativa se fundamenta nas diretrizes da Norma Internacional ISO 26000.

Para subsidiar a gestão das informações referentes ao tema, foi desenvolvida uma plataforma denominada Sistema de Informações de Desenvolvimento Social (IDS) - onde as informações relativas à atuação social da Empresa são registradas, possibilitando o acompanhamento das iniciativas e a construção de uma base histórica de dados que permite a gestão e o aprimoramento do processo de tomada de decisão em relação às ações de mobilização e responsabi-

lidade social desenvolvidas em todas as regiões do Estado de Minas Gerais.

Outras ferramentas que subsidiam a gestão do desempenho da responsabilidade social corporativa são o Balanço Social, elaborado segundo a metodologia Ibase, e o Relatório de Sustentabilidade, que segue a Global Reporting Initiative (GRI). Ambas iniciativas possibilitam o acompanhamento do desempenho de assuntos afetos aos aspectos ambientais, econômicos e sociais da Copasa. Adicionalmente, são realizados procedimentos de benchmarking, pesquisas, intercâmbios e outros processos de parcerias com empresas e instituições.

(ODS 4 - Meta 4.7)
 (ODS 6 - Meta 6.6)
 (ODS 11 - Meta 11.a)
 (ODS 12 - Meta 12.2)
 (ODS 13 - Meta 13.3)
 (ODS 17 - Metas 17.16, 17.17)



SUSTENTABILIDADE

SETOR DE ATUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

A Copasa instituiu, em todos os Distritos Operacionais, o Setor de Atuação Socioambiental (SAS). A iniciativa visa garantir a continuidade de ações essenciais para a estratégia corporativa, tais como: estreitar a relação da Companhia com seus parceiros e reposicioná-la como referência em práticas ambientais.

São equipes responsáveis por implementar e reforçar programas ambientais e de responsabilidade social da Companhia.

“Não é possível apresentar o Setor de Atuação Socioambiental sem antes parabenizar a Copasa pela iniciativa de criar o Setor. O SAS marcou o início de um processo moderno rumo à promoção de uma educação socioambiental integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável. A responsabilidade é compartilhada com diversos setores da Empresa, bem como, diversos setores da sociedade. Comemoramos com louvor a Gestão Socioambiental com abordagem sistêmica e ampla participação comunitária.” (SAS do Distrito Regional Almenara)

“Mobilização Social, Educação Ambiental, Integração dos Empregados, Apoio aos Programas de Re-

ursos Humanos. O SAS atua “convocando vontades” em prol de um objetivo comum, contribuindo para a transformação da realidade que se apresenta. Nesse processo, vamos cotidianamente vencendo desafios, gerando aprendizados, construindo honrosas parcerias, encontrando soluções “fora da caixa” para as situações adversas e, assim, alcançando resultados mensuráveis e incomensuráveis.” (SAS do Distrito Regional Belo Horizonte Leste)

“O cuidado com o meio ambiente está no DNA da Copasa, e no Distrito de Pouso Alegre não poderia ser diferente. A equipe do Setor de Atuação Socioambiental empreende, por vocação, seus esforços em definir valores de proteção, conservação e o uso sustentável da água. Com o Pró-Mananciais, surgiu a oportunidade de multiplicar a cultura de mobilização social e educação ambiental. Através dos Colmeias, linha de frente na execução desses projetos, as ações de conscientização e preservação, e assim consolidando a sustentabilidade ambiental, econômica e social. São experiências exitosas, troca de saberes, responsabilidade compartilhada, faz com que o setor trabalhe sempre em busca de uma melhoria contínua.” (SAS do Distrito de Pouso Alegre)

AÇÕES SOCIAIS

Desde a sua fundação, a Copasa promove ações de mobilização junto à sociedade, no intuito de promover a educação ambiental. Por meio da disseminação de informações pertinentes ao saneamento básico, a Empresa subsidia a comunidade na construção de novos valores e na mudança de atitudes, gerando impactos na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

As ações de mobilização são precedidas do diagnóstico, que inclui, entre outros fatores, a situação das condições locais, as peculiaridades da comunidade a ser impactada, os interesses e as necessidades da Companhia e da população. A partir desse estudo são desenvolvidas as etapas subsequentes da ação.

(ODS 16 - Meta 16.1)



(ODS 1 - Meta 1.4) (ODS 10 - Meta 10.2)

GRI (413-1)

CAFÉ COM BORDADO

Foi pensando na Campanha da Fraternidade de 2018, cujo tema é “Fraternidade e Superação da Violência”, que a Associação Renasce Pindaíbas (Arpindas), a Copasa e a Prefeitura Municipal de Patos de Minas desenvolveram o projeto “Café com bordado: a arte e o diálogo como caminho para a superação da violência”.

Seu objetivo é promover, mediante rodas de conversas, a promoção da cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz do diálogo, como caminho de superação da violência no distrito de Pindaíbas, em Patos de Minas.

Mediante a construção de um lugar próprio com uma grande mesa e diversas cadeiras, o projeto contou com recursos do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) da

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e pôde se desenvolver e dar espaço à comunidade, à proporção que homens, mulheres, crianças e jovens registram pelas linhas do bordado suas percepções e reflexões sobre diversos temas de trabalho, entre eles violência e saúde pública, promoção da cultura e da paz e políticas públicas emancipatórias.

Realizado mensalmente até julho de 2019, o projeto é uma iniciativa de responsabilidade social da Copasa; Prefeitura Municipal de Patos de Minas, por meio da Vigilância Sanitária; Diocese de Patos de Minas; e Associação Renasce Pindaíbas (Arpindas), entre outros parceiros.

INCENTIVO A AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Copasa, por meio das leis de incentivo fiscal, promove ações sociais com foco no exercício da cidadania.

VALORES EM 2018			
R\$ 1,8 milhão	Cultura	R\$ 170 mil	Fundo da Infância e Adolescência
R\$ 430 mil	Esporte	R\$ 25 mil	Fundo do Idoso

SUSTENTABILIDADE

(ODS 1 - Meta 1.4) (ODS 10 - Meta 10.2)

GRI (413-1)

SUBVENÇÃO A ENTIDADES FILANTRÓPICAS

A Copasa pode destinar até 0,6% de seu faturamento mensal ao programa de concessão de subvenção, que foi adequado à ação “Conta com a Gente”, que é uma ação conjunta da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese), Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) e a Copasa, com o apoio do Ministério Público Estadual. A ação tem o intuito de promover o fortalecimento das entidades de assistência social.

Em 2018, 619 entidades filantrópicas foram beneficiadas com descontos nas tarifas de água e esgoto até o limite da demanda subvencionada, que usa como base de cálculo o volume médio de água do imóvel. Para as entidades cadastradas na ação Conta com a Gente, a subvenção representa desconto de 25% nas tarifas. Para os hospitais filantrópicos vinculados ao Programa Solidariedágua, o desconto é de 50%.

(ODS 1 - Meta 1.4) (ODS 10 - Meta 10.2)

GRI (413-1)

PROGRAMA SOLIDARIEDÁGUA

O Programa Solidariedágua possibilita a arrecadação de contribuições voluntárias de clientes da Copasa, diretamente nas contas de água/esgoto, em favor de entidades hospitalares sem fins lucrativos, beneficentes, devidamente cadastradas no Programa.

Os valores arrecadados destinam-se, primeiramente, à quitação das contas de água/esgoto das entidades e o excedente é creditado em suas contas correntes bancárias.

(ODS 1 - Meta 1.4) (ODS 10 - Meta 10.2)

GRI (413-1)

APADRINHAMENTO

As entidades filantrópicas cadastradas na ação Conta com a Gente podem se beneficiar com o serviço de arrecadação mensal de contribuições de pessoas físicas

e jurídicas por meio das contas de água/esgoto da Copasa. Em dezembro de 2018, o programa continha 387 instituições cadastradas.

(ODS 1 - Meta 1.4) (ODS 6 - Meta 6.1)
(ODS 10 - Meta 10.2)

GRI (413-1) (419-1)

(ODS 6.4) (ODS 9 - Meta 9.4)



Galeria de Arte Copasa

SUSTENTABILIDADE

TARIFA SOCIAL

A Tarifa Social garante o acesso a água tratada e ao serviço de esgotamento sanitário por meio de tarifa reduzida aos cidadãos que se enquadram nos requisitos previstos. O cliente deve pertencer a uma família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com ren-

da per capita mensal menor ou igual a meio salário-mínimo nacional. Em 2018, na Copasa e na Copanor, 739 mil residências (média/mês) foram beneficiadas pela tarifa social com abastecimento de água e 425 mil residências (média/mês), com esgotamento sanitário.

HIDRÔMETRO ESPECIAL

A pesquisa e as novas iniciativas não param. Visando melhorar a eficiência da Empresa, levando em conta os direitos humanos básicos, a Copasa desenvolveu um hidrômetro controlador de volume que, no caso de inadimplência, garante o fornecimento gratuito do volume mínimo recomendado pela Organização

Mundial de Saúde (OMS). Equipamentos inéditos no Brasil, alguns hidrômetros já foram instalados e testados em 2018. Em 2019, a Copasa deve levar esta experiência para muito mais mineiros, já que o primeiro lote desses hidrômetros especiais já está em fabricação.

GALERIA DE ARTE COPASA

Instalada no saguão de entrada da sede da Copasa, em Belo Horizonte, trata-se de um espaço destinado a divulgar artes plásticas e visuais com uma programação

regular de exposições, que são definidas por concorrência pública. Em 2018 aconteceram três exposições: o Estado das Coisas, Transmutações, Toque.

DIVULGAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS

A Copasa divulga fotos de pessoas desaparecidas no verso das contas de água e esgoto. No total, são exibi-

das seis fotos em cada conta, atualizadas de quatro em quatro meses.

(ODS 5 - Meta 5.5) (ODS 8 Meta 8.5)
(ODS 10 - Metas 10.2, 10.3)

GRI (103-2) (103-3) (405-1)

(ODS 10 - Meta 10.2, 10.3)



SUSTENTABILIDADE

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO CORPORATIVA

A Copasa desenvolve ações que visam promover uma cultura organizacional inclusiva que combata a discriminação e fomente o respeito e a valorização da diversidade. Uma das ações foi a adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça em 2016, que reafirmou o compromisso social da Empresa de compartilhar com o Estado de Minas Gerais a tarefa de dirimir desigualdades e opressões.

A participação no Programa foi concluída em março de 2018 com o envio do Relatório Final. Muitas conquistas e muito aprendizado foram obtidos ao longo da edição do Programa, entre as quais, a consolidação do tema na Empresa e a percepção das mudanças que as reflexões sobre esses temas impactaram no ambiente de trabalho. Sendo evidenciadas pelo retorno positivo das ações desenvolvidas por meio das avaliações realizadas e das interações com os empregados.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Uma das iniciativas previstas no Calendário Integrado de Mobilização e Responsabilidade Social da Copasa refere-se à celebração do Mês da Consciência Negra, realizada em novembro. Em 2018, uma das iniciativas foi o Concurso Literário, com o tema IDENTIDADE NEGRA, sendo um convite à reflexão sobre a igualdade

de racial no mundo do trabalho e uma forma de respeitar, valorizar e resgatar a identidade racial, a autoestima e a cidadania das pessoas negras. Esse concurso contou com a participação de 101 pessoas, entre empregados da Copasa e da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da Copasa (Copass Saúde).

ESTROFES

MARIA CRISTINA CANUTO

Identidade Negra?
 Negra é a identidade?
 Para além da cor, dos cabelos e dos traços,
 Existe luta em busca de igualdade.

JAIRO SOARES ARAÚJO

Resiliência, resistência, personalidade e atitude.
 Identidade de brilho, negritude,
 Do afro, da fidelidade da autêntica e indomável alma guerreira,
 Coração forte, vida pulsante e irresistível identidade brasileira.

EDVALDO LOPES DE OLIVEIRA

O que te identifica é o que fica;
 É o que conta;
 É o que não se explica;
 É o que se aceita e o que se respeita.

FRASES

RAPHAELLA KISLEN SILVA DOS SANTOS

O seu valor é conquistado dia após dia, a sua força, a sua garra, o respeito que merece. Raça negra, melanina pura! Essa raça que abraça e abraça, é força, é coragem, é garra. Exaltada seja identidade negra!

PAULO CÉSAR MARTINS DE OLIVEIRA

Ser negro e não me orgulhar, ou ainda, me sentir ofendido ao ser chamado de negro, seria negar minhas origens e minha própria identidade. No entanto, o tratamento condicionado à cor da pele nega a unicidade da espécie humana.

PEDRO LUDOVICO ROCHA

Corre aqui nas minhas veias um sangue multicolor
 O meu sangue vem do negro, branco, índio, outra cor.
 Somos todos importantes cada qual tem seu valor,
 Pois não é a cor da pele que mensura o amor!

CARLOS ROBERTO BRAZ JUNIOR

Negra identidade
 Dura realidade
 Ímpar tez plena de verdade
 Homens e mulheres em busca da igualdade

LEANDRO AUGUSTO BARBOSA

Identidade Negra: Que não sirva como regra de exclusão, nem base de segregação, mas exemplo de libertação.

ALMIR DE SOUZA

Vivendo de esperança e fé, não sou um qualquer, pois carrego no sangue a força de quem veio antes. A minha identidade eu conheço, sou negro!

RONDELICI DE ALMEIDA FRAGA

O preconceito e o racismo não impedirão o orgulho negro.

(ODS 8 Meta 8.5) (ODS 10 - Metas 10.2, 10.3)



(ODS 3 - Meta 3.6) (ODS 16 - Meta 16.1)

OFICINA DE LIBRAS

O trabalho da Oficina de Libras é realizado em parceria com os empregados instrutores e intérpretes. Entre eles, dois que são portadores de deficiência auditiva. Em 2018, foram realizadas duas Oficinas, que são constituídas de 15 encontros de 2h, onde os participantes aprenderam conteúdos básicos e iniciais para a comunicação em Libras. “Finalizei o curso com outra visão de minha responsabilidade, enquanto cidadão defensor de que essa atividade deva ser disseminada por toda Copasa possibili-

tando nossos colegas de trabalho “surdos” a serem compreendidos, assim como eles nos compreendem”, afirmou Edvaldo Lopes de Oliveira, atendente na Copasa. O objetivo das Oficinas de Libras é contribuir para a promoção de relações de trabalho mais igualitárias, em respeito às diferenças, assim como para a melhoria do ambiente organizacional e da produtividade, favorecendo a integração entre os empregados surdos e ouvintes na Empresa e melhorando o atendimento à comunidade surda.

MAIO AMARELO

O Maio Amarelo, um movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito, teve a Copasa como parceira na campanha em 2018 pelo segundo ano consecutivo.

O tema da campanha foi “Nós somos o trânsito”, propondo uma reflexão dos condutores sobre educação, respeito e segurança, com o objetivo de de-

envolver uma cultura mais respeitosa e responsável nas ruas.

Foram realizadas palestras e mobilizações de conscientização sobre a responsabilidade no trânsito, em parceria com a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal e Prefeituras. Em 2018, 38 veículos da frota de veículos da Copasa receberam plotagem com o tema da campanha.



maio amarelo
no trânsito, o sentido é a vida

SUSTENTABILIDADE

VOLUNTARIADO

A Copasa promove campanhas institucionais incentivando a participação dos empregados em diversas ações como arrecadação de alimentos, brinquedos, produtos de higiene

peçoal e coleta de material reciclável para doação a famílias carentes e instituições beneficentes, comemorações do Dia das Crianças, Natal e outras datas comemorativas.

GRUPOS CULTURAIS COPASA

Os grupos culturais são instrumentos de mobilização social que objetivam aprimorar a abordagem de temas estratégicos junto ao público interno e externo, bem como estreitar o relacionamento com os parceiros institucionais. Coral Copasa, Contadores de Histórias, Os Sustentáveis e o Teatro Copasa são alguns dos grupos culturais que possibilitam estabelecer a comunicação de forma mais efetiva na Empresa:

Coral Copasa: Criado em 1981, o Coral Copasa conta com a participação de familiares de empregados e de membros da comunidade, tendo atualmente 37 integrantes. Em 2018 foram realizadas 8 apresentações.

Contadores de Histórias: Criado em 2008, o Grupo de Contadores de Histórias da Copasa é constituído por empregados/as de diversas unidades da Empresa. O Grupo é uma ferramenta de mobilização que objetiva atuar junto ao público com uma abordagem lúdica para facilitar o entendimento do negócio e processos da Empresa, por meio da narrativa de histórias. Em 2018, foram realizadas 15 apresentações, destacando as apresentações em comemoração ao Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e o Mês da Consciência Negra.

Os Sustentáveis: A Copasa instituiu o Grupo “Os Sustentáveis” em 2015, inicialmente para promover campanhas sobre o uso consciente da água. Humor e música são ingredientes utilizados pelo Grupo para mobilizar a sociedade e engajar o público a partir de apresentações em eventos internos e externos, com temas estratégicos referentes à atuação socioambiental da Companhia. O roteiro, figurino, maquiagem e as paródias musicais que permeiam os espetáculos são criações dos próprios integrantes. Em 2018, foram feitas 10 apresentações, destacando as apresentações em comemoração ao Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e 1º Encontro do Programa Pró Mananciais.

Teatro Copasa: Criado em 1993, o grupo de Teatro Copasa é constituído por empregados ativos e aposentados de diversas unidades da empresa. O grupo tem por objetivo provocar reflexões sobre diversos temas relacionados à saúde, qualidade de vida, educação ambiental, ergonomia, planejamento financeiro familiar, entre outros. O Grupo é reconhecido pela atuação diferenciada e a capacidade de transmitir informações, facilitando a comunicação corporativa. Em 2018, foram feitas 5 apresentações.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ALÉM DOS MUROS

desenvolvido para integrar a Copasa às comunidades Vilas Pedreira Prado Lopes e Senhor dos Passos, na cidade

de Belo Horizonte. Entre as principais atividades, destaca-se o Coral Infantil Gotas da Canção.





SUSTENTABILIDADE

CORAL INFANTIL GOTAS DA CANÇÃO

O grupo de canto infantil “Gotas da Canção” é um dos projetos de destaque do Programa de Integração e Contribuição Social Além dos Muros. Focado em ações que vão diretamente ao encontro dos anseios da sociedade local, o projeto vem ampliando atitudes e compromissos sociais com os moradores do Distrito Norte da Copasa, em Belo Horizonte.

Atualmente, o coral infantil da Copasa é composto por 50 crianças e jovens, com idades que variam de 6 a 11 anos, e que residem na região Noroeste da capital mineira. A maioria dos integrantes é de famílias carentes localizadas nos bairros Lagoinha e Santo André e também nas comunidades da Pedreira Prado Lopes e da Vila Senhor dos Passos.

O projeto foi estruturado em parceria com as lideranças locais com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Outro propósito do programa é que os moradores possam ser sensibilizados a formar laços de amizade, cooperação e solidariedade na intenção de promover, com o tempo, uma história diferente com as futuras gerações e com a Copasa.

Criado inicialmente para cantar em eventos locais, o coral “Gotas da Canção” expandiu sua atuação com apresentações em cerimônias de premiações da Copasa, no Seminário Internacional Diálogos da Terra, no Festival Internacional de Coral, nas Cantatas de Natal, além de eventos na comunidade tais como festa da família nas escolas, encontros religiosos, dentre outros.



(ODS 10 - Meta 10.2) (ODS 17 - Meta 17.17)

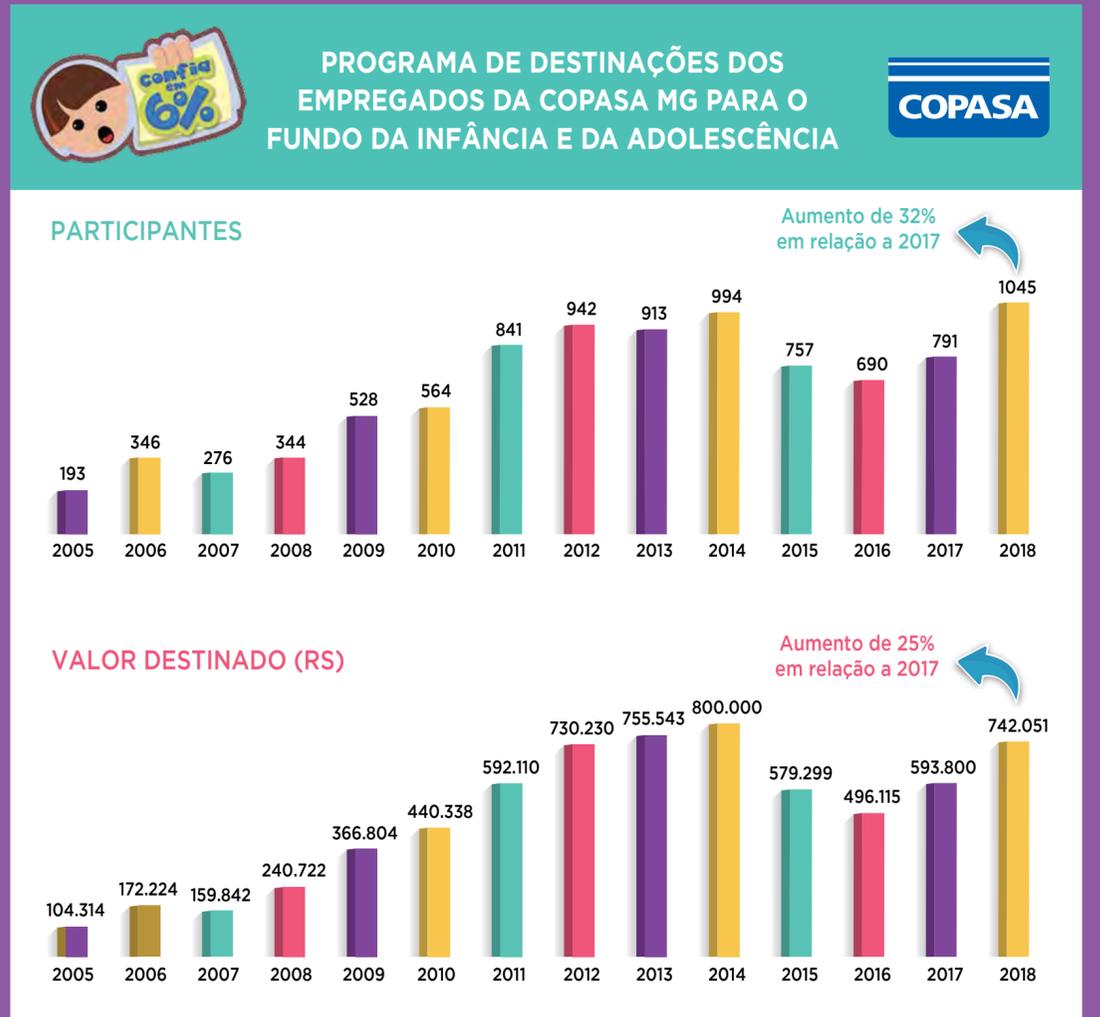
GRI (413-1)

CONFIA EM 6%

O Programa CONFIA EM 6% tem como objetivo despertar a força de trabalho para o exercício da cidadania, incentivando os empregados a transformar seu imposto de renda em esperança para milhares de crianças e adolescentes em municípios onde a Copasa atua no Estado Minas Gerais. Desta forma, colaborando com o desenvolvimento social sustentável e propiciando melhores condições de vida para aquelas crianças em vulnerabilidade econômica e social por meio do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA).

Os recursos são destinados ao atendimento das políticas, programas e ações voltados para a promoção, proteção, defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, distribuídos mediante deliberação dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente nos diferentes níveis de governo (Estado e Municípios).

O valor arrecadado é direcionado para Instituições cadastradas no Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), que investem em educação, saúde, segurança e lazer, proporcionando um futuro melhor para crianças e adolescentes em diversos municípios no Estado de Minas Gerais.



ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI

Referente ao Serviço de Disclosures de Materialidade, a GRI Services reviu que o Índice de Conteúdos GRI está claramente apresentado e as referências para os Disclosures 102-40 a 102-49 estão adequadamente alinhadas às seções no corpo do relatório.



DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 101 - FUNDAMENTOS 2016				
GRI 102 - APRESENTAÇÃO GERAL 2016				
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO				
102-1	Nome da organização	15	Perfil Organizacional	-
102-2	Principais marcas, produtos e serviços	15, 63	Perfil Organizacional Tratamento	3.3, 3.9, 6.1, 6.3, 6.4, 6.6
102-3	Localização da Sede	15	Perfil Organizacional	-
102-4	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	15	Perfil Organizacional	-
102-5	Tipo e natureza jurídica	15	Perfil Organizacional	-
102-6	Mercados atendidos	15, 37	Perfil Organizacional Base de Clientes	-

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 102 - APRESENTAÇÃO GERAL 2016				
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO				
102-7	Porte da organização	15, 78, 79, 80, 81, 82, 83	Perfil Organizacional Desempenho Econômico-Financeiro da Controladora	6.1, 6.2, 6.4, 6.6, 8.1, 9.1
102-8	Perfil da força de trabalho	41	Relacionamento com Colaboradores (Gestão de Pessoas)	5.5, 8.5, 8.8, 10.3, 10.4
102-9	Cadeira de Suprimentos	35, 36	Gestão de Fornecedores Sistema de Cadastro	8.7, 8.8, 12.7
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	36, 37	Cadeia de Fornecedores Relacionamento com Clientes	8.7, 8.8, 12.7
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	27	Gestão de Riscos	16.5, 16.6
102-12	Iniciativas externas	17, 21	Participação em Associações e Entidades Governança	6.5, 12.2, 12.6, 16.5, 16.6, 16.17, 17.16, 17.17
102-13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	17	Participação em Associações e Entidades	6.5, 12.2, 12.6, 17.16, 17.17
ESTRATÉGIA				
102-14	Declaração do mais alto executivo	03	Mensagem da Administração	3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 15, 16
102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	27	Gestão de Riscos	16.5, 16.6

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 102 - APRESENTAÇÃO GERAL 2016				
ÉTICA E INTEGRIDADE				
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	15, 28, 29, 30, 31	Perfil Organizacional / Ética e Integridade / Plano de Integridade / Código de Conduta Ética / Comissão de Ética	6.1, 8.4, 16.5, 16.6
102-17	Mecanismos internos e externos para solicitar orientações sobre comportamentos éticos	28, 29, 30, 31, 32	Ética e Integridade / Plano de Integridade Código de Conduta Ética / Comissão de Ética / Denúncias para Comissão de Ética	16.5, 16.6
GOVERNANÇA				
102-18	Estrutura de Governança	03, 24, 137, 138, 139, 140, 141	Mensagem da Administração / Estrutura de Governança / Comitê de Auditoria Estatutário (COAUDI) / Assembleia Geral de Acionistas / Conselho de Administração / Conselho Fiscal / Diretoria Executiva	-
102-21	Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	10	Materialidade	-
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	24, 138, 139	Comitê de Auditoria Estatutário (COAUDI) / Conselho de Administração	-
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	138, 139	Conselho de Administração	
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	138, 139	Conselho de Administração	16.6, 16.7
102-25	Processos utilizados pelo mais alto órgão de governança para prevenir e gerenciar conflitos de interesse	32, 138, 139	Conflito de Interesses Conselho de Administração	16.6, 16.7

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 102 - APRESENTAÇÃO GERAL 2016				
GOVERNANÇA				
102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	138, 139	Conselho de Administração	16.6, 16.7
102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	03, 138, 139	Mensagem da Administração Conselho de Administração	3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 15, 16.6, 16.7
102-28	Processo de avaliação de desempenho do mais alto órgão da governança	138, 139	Conselho de Administração	16.6, 16.7
102-29	Papel do mais alto órgão de governança na identificação e administração dos impactos, riscos e oportunidades dos temas econômicos, sociais e ambientais	25	Conselho de Administração	16.6, 16.7
102-35	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores	141	Remuneração dos Órgãos de Governança	-
102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	140, 169, 170	Remuneração dos Órgãos de Governança Políticas de Remuneração	-
102-37	Envolvimento das partes interessadas na remuneração	169, 170	Políticas de Remuneração	8.5, 10.4, 16.6, 16.7
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
102-40	Lista dos grupos de stakeholders	34	Relacionamento com partes interessadas	16.7
102-41	Acordos de negociação coletiva	47, 173	Relações Sindicais	8.8, 16.10
102-42	Processo de identificação e seleção de stakeholders	10, 34	Materialidade / Relacionamento com partes interessadas	16.7

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 102 - APRESENTAÇÃO GERAL 2016				
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
102-43	Abordagem para o engajamento de stakeholders	03, 10	Mensagem da Administração Materialidade	16.7
102-44	Principais tópicos e preocupações levantados pelos stakeholders	10, 143	Materialidade / Satisfação do Atendimento da Ouvidoria	3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 15, 16.7
PRÁTICAS DE RELATO				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	07	Sobre este Relatório	12.6
102-46	Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	08, 10	Premissas do Relatório de Sustentabilidade / Materialidade	16.7
102-47	Lista de tópicos materiais	10	Materialidade	16.7
102-48	Reapresentação de informações	08, 97, 148, 149	Premissas do Relatório de Sustentabilidade / Eficiência Energética	7.3
102-49	Mudanças no processo de relato	08	Premissas do Relatório de Sustentabilidade	-
102-50	Período relatado	07	Sobre este Relatório	12.6
102-51	Data de publicação do relatório mais recente	07	Sobre este Relatório	12.6
102-52	Ciclo de relato	07	Sobre este Relatório	12.6
102-53	Ponto de contato para questões relacionadas ao relatório	07	Sobre este Relatório	12.6

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	
GRI 102 - APRESENTAÇÃO GERAL 2016					
PRÁTICAS DE RELATO					
102-54	Declarações de reporte em acordo com o GRI Standards	07	Sobre este Relatório	12.6	
102-55	Índice de conteúdos da GRI	118	Índice de Conteúdo da GRI	-	
102-56	Asseguração externa	07	Sobre este Relatório	12.6	
GRI 203 - IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 25	Materialidade Estratégia Corporativa	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	65, 86, 87, 88	Perdas de água Investimentos em infraestrutura	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	25, 65, 78	Estratégia Corporativa Perdas de Água Dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos	-
203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	03, 69, 86, 87	Mensagem da Administração / Coleta e Tratamento / Investimentos em infraestrutura / Resultados Econômicos / Principais investimentos da Copasa em 2018	3.3, 3.9, 4, 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.6, 7.2, 7.3, 8, 9, 10, 12.2, 15.1, 15.5	
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	65, 86, 87, 99	Perdas de água / Investimentos em infraestrutura / Fontes Alternativas de Energia	3.3, 3.9, 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 7.2, 7.3, 12.2	

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE		DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 205 - ANTICORRUPÇÃO 2016					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 25	Materialidade Estratégia Corporativa	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	25, 28, 32	Estratégia Corporativa Ética e Integridade Conflito de Interesses	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	25, 28, 32	Estratégia Corporativa Ética e Integridade Conflito de Interesses	-
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		27	Gestão de Riscos	16.5, 16.6
205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção		03, 28, 33	Mensagem da Administração Ética e Integridade Política Anticorrupção	3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 15, 16.5, 16.6
205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas		28	Ética e Integridade	16.5, 16.6

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	
GRI 302 -ENERGIA 2016					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 90, 92, 97	Materialidade Política Ambiental Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) Eficiência Energética	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	25, 90, 91, 92	Estratégia Corporativa Gestão Ambiental Mudanças Climáticas Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	-	Motivo Da Omissão: Informação Indisponível. As Informações Sobre A Avaliação Do Desempenho Da Copasa Em Relação À Energia Não Foram Obtidas A Tempo De Publicação Do Relatório. Essa Informação Será Apresentada No Próximo Relatório De Sustentabilidade.	-
302-1	Consumo de energia dentro da organização	97, 99	Eficiência energética Fontes Alternativas de Energia	7.2, 7.3	
302-3	Intensidade energética	97, 148, 149	Eficiência energética	7.3	
302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	97, 148, 149	Eficiência energética	7.3	

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE		DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 303 -ÁGUA E EFLUENTES 2018					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 25, 90	Materialidade Estratégia Corporativa Política Ambiental	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	25, 50, 56, 68, 90	Estratégia Corporativa Gestão dos Recursos Hídricos Proteção de Mananciais Hidrometria Gestão Ambiental	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	25, 50, 56, 68, 78, 90	Estratégia Corporativa Gestão dos Recursos Hídricos Proteção de Mananciais Hidrometria Dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos Gestão Ambiental	-
303-1	Interações com a água, como um recurso compartilhado		50, 58, 72, 78, 79, 80, 81, 103	Gestão dos Recursos Hídricos Devolução Dados Operacionais e Evolução dos Períodos comparativos Case: Programa Pró-Mananciais	3.3, 3.9, 6.1, 6.2 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 9.1, 12.2, 12.4, 12.5, 12.8, 15.1, 15.2, 15.3, 15.5, 17.16, 17.17
303-2	Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água		50, 59, 69, 72	Gestão dos Recursos Hídricos Coleta e Tratamento Devolução	3.3, 3.9, 6.1, 6.2 6.3, 6.4, 6.6, 12.2, 12.4, 12.5, 15.1, 15.5
303-3	Retirada de água		58	Retirada de água por fonte Volume Captado	6.3, 6.4, 6.6, 12.4, 12.5, 15.1, 15.5
303-4	Descarte de água		72	Gestão dos Recursos Hídricos Retirada de água por fonte	3.9, 6.3, 6.6, 12,4, 12.5, 15.1, 15.5
303-5	Consumo de água		50	Gestão dos Recursos Hídricos Retirada de água por fonte	3.3, 3.9, 6.1, 6.3, 6.4, 6.6, 12.2

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	
GRI 304 - BIODIVERSIDADE 2016					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 25, 90	Materialidade Estratégia Corporativa Política Ambiental	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	56	Estratégia Corporativa Gestão dos Recursos Hídricos Proteção de Mananciais Hidrometria Gestão Ambiental	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	56	Estratégia Corporativa Gestão dos Recursos Hídricos Proteção de Mananciais Hidrometria Dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos Gestão Ambiental	-
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas	56	Proteção de Mananciais	6.1, 6.3, 6.4, 6.6, 15.1	
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	69	Coleta e Tratamento	3.3, 3.9, 6.2, 6.3, 6.6, 15.1, 15.5	
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	56	Proteção de Mananciais	6.1, 6.3, 6.4, 6.6, 15.1	

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	
GRI 305 - EMISSÕES 2016					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 25, 90, 91, 92, 97	Materialidade Estratégia Corporativa Política Ambiental Mudanças Climáticas Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) Eficiência Energética	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	25, 90, 91, 92, 97	Estratégia Corporativa Política Ambiental Mudanças Climáticas Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) Eficiência Energética	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	91, 92, 97	Mudanças Climáticas Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) Eficiência Energética	-
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)	92, 93, 94, 95, 151	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	3.9, 13.1, 13.3, 14.3	
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)	92, 93, 94, 95, 151	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	3.9, 13.1, 13.3, 14.3	
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)	92, 93, 94, 95, 151	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	3.9, 13.1, 13.3, 14.3	
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	92, 93, 94, 95, 151	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	3.9, 13.1, 13.3, 14.3	
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	92, 93, 94, 95, 151	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	3.9, 13.1, 13.3, 14.3	
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	92, 93, 94, 95, 151	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	3.9, 13.1, 13.3, 14.3	
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	92, 93, 94, 95, 151	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	3.9, 13.1, 13.3, 14.3	

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE		DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 306 - EFLUENTES E RESÍDUOS 2016					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 25, 90	Materialidade Estratégia Corporativa Política Ambiental	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	25, 65, 90	Estratégia Corporativa Perdas de Água Gestão Ambiental	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	65	Perdas de Água	-
306-1		Descarte de água por qualidade e destinação	69, 72	Coleta e Tratamento Devolução	3.3, 3.9, 6.2, 6.3, 6.6, 12.4, 12.5, 15.1, 15.5
306-3		Vazamentos significativos	67, 155	Perdas de água Vazamentos Significativos	3.9, 6.1, 6.3, 6.4, 6.6, 12.2

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	
GRI 403 - SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018					
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação dos tópicos materiais e seus limites	10, 25, 44, 173	Materialidade Estratégia Corporativa Saúde e Segurança Ocupacional Programa de Promoção da Saúde e Bem-Estar no trabalho	-
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	25, 44, 171, 172, 173	Estratégia Corporativa Saúde e Segurança Ocupacional Acidentes de Trabalho Comissões Internas de Prevenção de Acidentes Programa de Promoção da Saúde e Bem-Estar no Trabalho	-
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	171, 172, 173	Acidentes de Trabalho Comissões Internas de Prevenção de Acidentes Programa de Promoção da Saúde e Bem-Estar no Trabalho	-
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança operacional	44, 46, 172	Saúde e Segurança Ocupacional / Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS)	8.8	
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	172	Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS)	8.8	
403-3	Serviços de saúde ocupacional	173	Programa de Promoção da Saúde e Bem-Estar no Trabalho	8.8	
403-4	Participação, comunicação e consulta aos colaboradores em relação à saúde e segurança do trabalhador	44, 46, 172	Saúde e Segurança Ocupacional Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS)	8.5, 8.8	

ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI - TÓPICOS MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 403 - SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018				
403-5	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança	44	Saúde e Segurança Ocupacional Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS)	8.5, 8.8
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	44, 46, 172, 173	Saúde e Segurança Ocupacional Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS) Programa de Promoção da Saúde e Bem-Estar no Trabalho	8.5, 8.8
403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalhador diretamente ligados às relações de negócios	172	Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS)	8.8
403-8	Colaboradores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalhador	44, 46	Saúde e Segurança Ocupacional Acidentes de trabalho	8.5, 8.8
403-9	Lesões associadas ao trabalho	44, 46, 171	Saúde e Segurança Ocupacional Acidentes de Trabalho	8.5, 8.8
403-10	Doenças associadas ao trabalho	172	Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS)	8.8

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DA GRI - TÓPICOS NÃO MATERIAIS

Para manter a transparência da comunicação e o histórico de dados da Copasa, optou-se por manter o reporte de tópicos não materiais. A manutenção do acompanhamento e publicação dos tópicos não-materiais também se mostra válida no caso de, no futuro, um ou mais tópicos ganhem o status de material, facilitando o acompanhamento do desempenho da Copasa sem intervalos.

Os tópicos aqui apresentados não foram considerados materiais no processo conduzido de escuta de stakeholders, mas têm relação com o negócio e são apresentados ao longo do relatório. Para evitar confusões entre tópicos materiais e não materiais, optou-se por suprimir as informações de abordagem de gestão, que ficaram restritas ao índice anterior.

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 201 - DESEMPENHO ECONÔMICO 2016				
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	03, 20, 77, 82, 83, 144	Mensagem da Administração / Política Tarifária / Desempenho Operacional e Comercial / Desempenho Econômico-Financeiro da Controladora / Resultados Econômicos	3.3, 3.9, 4, 6.1, 6.3, 6.4, 8.1, 8.2, 9, 10, 12, 15
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	174	Benefícios dos empregados	8.8
GRI 301 - MATERIAIS 2016				
301-1	Materiais usados por peso ou volume	153	Cadeia de suprimentos	8.4
301-2	Materiais provenientes de reciclagem	153	Cadeia de suprimentos	8.4
GRI 307 - CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016				
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	57	Regularização Ambiental	12.2, 12.4
GRI 401 - EMPREGO 2016 (CONTENDO INTERPRETAÇÃO DA NORMA 1)				
401-2	Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	174	Benefícios dos empregados	8.8
401-3	Licença maternidade/paternidade	174	Benefícios dos empregados	8.8

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DA GRI - TÓPICOS NÃO MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 402 - RELAÇÕES TRABALHISTAS 2016				
402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	47, 173	Relações Sindicais	8.8, 16.10
GRI 404 - TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016				
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	42, 167, 168	Oportunidades, treinamento e educação	4.3, 4.4, 8.8, 10.4
404-2	Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	42, 167, 168	Oportunidades, treinamento e educação	4.3, 4.4, 8.8
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	42, 167, 168	Oportunidades, treinamento e educação	4.3, 4.4, 8.8, 10.4
GRI 405 - DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016				
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	111	Valorização da Diversidade e Inclusão Corporativa	5.5, 8.5, 10.2, 10.3
GRI 407 - LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016				
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco	47, 173	Relações Sindicais	8.8, 16.10
GRI 408 - TRABALHO INFANTIL 2016				
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	35	Gestão de Fornecedores	8.7, 8.8, 12.7

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DA GRI - TÓPICOS NÃO MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 410 - PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016				
410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	36	Cadeia de Fornecedores	8.7,8.8,12.7
GRI 412 - AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016				
412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	43	Treinamentos em Direitos Humanos	4.7,8.8
412-3	Investimentos e contratos significativos sujeitos a cláusulas ou avaliação de direitos humanos	35	Gestão de Fornecedores	8.7,8.8,12.7
GRI 413 - COMUNIDADES LOCAIS 2016				
413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	3, 16, 99, 108, 109, 110, 116	Mensagem da Administração / Copanor / Ações Ambientais / Incentivo a Ações de Desenvolvimento Social / Subvenção a entidades filantrópicas / Programa Solidariedágua / Apadrinhamento / Tarifa Social / Confia em 6%	1.4, 10.2, 12.8, 13.3, 17.17
GRI 416 - SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE 2016				
416-1	Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	63	Tratamento	3.3, 3.9, 6.1, 6.3, 6.4, 6.6
416-2	Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	63	Tratamento	3.3, 3.9, 6.1, 6.3, 6.4, 6.6

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DA GRI - TÓPICOS NÃO MATERIAIS

DISCLOSURE	DETALHAMENTO	PÁGINAS	SEÇÃO	METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
GRI 417 - MARKETING E ROTULAGEM 2016				
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	63	Tratamento	3.3, 3.9, 6.1, 6.3, 6.4, 6.6
GRI 418 - PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016				
418-1	Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente	40	A Ouvidoria	16.10, 16.6
GRI 419 - CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA 2016				
419-1	Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	19, 20, 110	Tarifa Social Regulação do Serviço Política Tarifária	-

An aerial photograph of a lush green forest. A large, irregularly shaped white area is cut out from the center of the forest, creating a negative space. The forest is dense with various shades of green, and some rocky or cleared areas are visible at the bottom of the image.

CADERNO COMPLEMENTAR

(ODS 16 - Metas 16.6, 16.7)

GRI (102-18)

GOVERNANÇA
ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de decisão da Companhia, se reúne, ordinariamente, dentro dos quatro meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem.

Em 2018, foram realizadas cinco reuniões da Assembleia Geral de Acionistas, sendo quatro extraordinárias e uma ordinária em 17 de abril. As matérias e atribuições de competência das Assembleias de Acionistas estão definidas na Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia .



(ODS 16 - Metas 16.6, 16.7)

GRI (102-18) (102-22) (102-23) (102-24)
(102-25) (102-26) (102-27) (102-28)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração (CA) é a instância mais alta da administração da Companhia. No mandato atual, é formado por sete membros, que são selecionados de acordo com critérios e vedações previstos na Política de Elegibilidade de Membros Estatutários e eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas.

Destaca-se que um dos membros do CA é representante dos acionistas minoritários e outro é eleito pelos empregados, sendo que dois dos membros são independentes. Há participação de duas mulheres no CA, a Presidente e a Vice-Presidente. É vedada a acumulação de cargos de Presidente do CA e de Diretor-Presidente da Companhia, por uma mesma pessoa. Os integrantes do

CA têm o prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas no máximo três reconduções consecutivas. O CA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. Ao longo de 2018, o CA reuniu-se vinte vezes, sendo oito destas reuniões extraordinárias.

É importante ressaltar que os membros do Conselho de Administração devem declarar previamente impedimento sempre que a matéria submetida à sua apreciação tiver interesse particular ou conflitante com o da Companhia, sendo vedada a sua presença durante a discussão e votação da matéria.

ESTÃO ENTRE AS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- fixar a orientação dos negócios da Companhia, definindo sua missão, objetivos estratégicos e diretrizes;
- aprovar o plano de negócios, a estratégia de longo prazo, o programa de investimentos e o orçamento empresarial;
- eleger e destituir a Diretoria Executiva, bem como fiscalizar sua atuação;
- selecionar os auditores independentes;
- autorizar a celebração de negócios jurídicos de acordo com os valores previstos no Estatuto Social da Companhia.

(ODS 16 - Metas 16.6, 16.7)

GRI (102-18) (102-22) (102-23) (102-24)
(102-25) (102-26) (102-27) (102-28)

CADERNO COMPLEMENTAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do CA participam, na posse e anualmente, de treinamentos específicos referentes a temas essenciais e outras temáticas relacionadas às atividades da Copasa, tais como: legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, Lei Federal nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), Licitações e Contratos, Controles Internos e Código de Conduta Ética.

Anualmente, o desempenho dos conselheiros de administração é avaliado, individualmente e coletivamente, observando os seguintes quesitos mínimos: exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa, contribuição para o resultado do exercício, consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

(ODS 16 - Metas 16.6, 16.7)

GRI (102-18)

(ODS 16 - Metas 16.6, 16.7)

GRI (102-18) (102-36)

CADERNO COMPLEMENTAR

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal funciona em caráter permanente, sendo composto, atualmente, por cinco membros e igual número de suplentes, dos quais um é seu Presidente e outro seu Vice-Presidente, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

O Conselho Fiscal reúne-se, ordinariamente, 1 (uma) vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário.

As reuniões somente serão instaladas com a presença da maioria de seus membros, incluindo os suplentes no caso de ausência. As deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes e, no caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho o voto de qualidade.

DIRETORIA EXECUTIVA

Cabe à Diretoria Executiva (DE) cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, administrar os negócios sociais da Companhia e praticar os atos necessários para a sua gestão permanente, de acordo com a estratégia de longo prazo, planos plurianuais, plano de negócios e orçamento anuais. A DE é composta por oito Diretorias, sendo: Presidência, Vice-Presidência, Diretoria de Gestão Corporativa, Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, Diretoria Técnica e de Expansão e as

Diretorias de Operação Metropolitana, Sul e Norte. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração para um prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. A DE reúne-se, ordinariamente, uma vez por semana e, extraordinariamente, sempre que assim exigirem os negócios sociais. As competências e atribuições desse órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia. Em 2018, foram realizadas 51 reuniões de Diretoria Executiva.

(ODS 16 - Metas 16.6, 16.7)

GRI (102-18) (102-35) (102-36)

(ODS 16 - Metas 16.5, 16.6)

REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

A verba global para remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva da Companhia, contemplando os gastos de honorários, licenças remuneradas, encargos sociais e benefícios é aprovada em Assembleia Geral. A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho de Fiscal

corresponde a 20% e a 10%, respectivamente, da média da remuneração paga aos membros da Diretoria Executiva. Sendo composta por parcela fixa mensal de 50% e outra variável de 50%, de acordo com a participação do conselheiro nas reuniões ordinárias.

AÇÕES DE ÉTICA E INTEGRIDADE DA COPASA

- **Gestão Colegiada:** sistema informatizado de gerenciamento dos gastos e compartilhamento de decisões, em que os dispêndios referentes a custeio e investimentos, em todos os níveis da organização (Gerências, Superintendências e Diretoria Executiva), são aprovados por Comitês (Comitê de Administração, Comitê Operacional e Comitê Diretivo), compostos por, no mínimo, três integrantes.
- **Política de Aplicações Financeiras:** estabelece os objetivos e as diretrizes a serem observados na gestão das aplicações de curto prazo, médio e longo prazo, dos recursos financeiros da Companhia, de forma a garantir liquidez, segurança e rentabilidade, respeitando as necessidades do fluxo de caixa de curto, médio e longo prazo.
- **Política de Endividamento:** define, estatutariamente, as condições para a Companhia contrair empréstimo ou financiamento e seus limites do nível de endividamento.
- **Política de Dividendos:** estabelece regras para a distribuição de proventos, em função da alavancagem observada, tendo sido revisada em maio de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária.
- **Política de Divulgação e Negociação:** estabelece diretrizes, procedimentos e responsabilidades a serem observados pela Companhia, Pessoas Vinculadas e Ligadas no que se refere à identificação, manutenção da confidencialidade e divulgação adequada de informações que possam constituir atos ou fatos relevantes, ao correto contato dos representantes da Companhia com a mídia e a sociedade e à negociação de Valores Mobiliários emitidos pela Companhia.

SEGMENTOS DE LISTAGEM NA B3

Desde sua Oferta Pública Inicial de Ações (IPO), em 2006, a Companhia faz parte do Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, segmento diferenciado que engloba as empresas que adotam os mais altos padrões de transparência e governança corporativa.

Além disso, em março de 2019, as ações da Copasa faziam parte dos seguintes índices da B3:

- **IBrA** - Índice Brasil Amplo - O objetivo do IBrA é ser o indicador do desempenho médio das cotações de todos os ativos negociados no mercado a vista (lote-padrão) da B3 que atendam a critérios mínimos de liquidez e presença em pregão, de forma a oferecer uma visão ampla do mercado acionário.
- **IBrX** - Índice Brasil 100 - O objetivo do IBrX 100 é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.
- **IDIV** - Índice Dividendos - O objetivo do IDIV é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.
- **IGC** - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - O objetivo do IGC é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas listadas no Novo Mercado ou nos Níveis 1 ou 2 da B3.
- **IGCT** - Índice de Governança Corporativa Trade - O objetivo do IGCT é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de emissão de empresas integrantes do IGC que atendam aos critérios adicionais descritos nesta metodologia.
- **IGC-NM** - Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - O objetivo do IGC-NM é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de emissão de empresas que apresentem bons níveis de governança corporativa, listadas no Novo Mercado da B3.
- **ITAG** - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - O objetivo do ITAG é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de emissão de empresas que ofereçam melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle.
- **SMLL** - Índice Small Cap - O objetivo do SMLL é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.
- **UTIL** - Índice Utilidade Pública - O objetivo do UTIL é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do setor de utilidade pública (energia elétrica, água e saneamento e gás).

CADERNO COMPLEMENTAR

SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO DA OUVIDORIA

Os serviços prestados pela Copasa e o seu atendimento ao cliente têm a qualidade medida por meio de pesquisas de satisfação, sendo posteriormente tratadas as insatisfações e reclamações identificadas. Periodicamente são desenvolvidas pesquisas

de satisfação em relação a Ouvidoria da Copasa. Em 2018, uma pesquisa foi aplicada a 24% dos demandantes que registraram reclamações na Ouvidoria, com índice de respondentes de 20% dos pesquisados.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO DA OUVIDORIA

- 59% dos avaliados consideraram o prazo para solução da demanda satisfatório.
- 64% dos avaliados consideraram satisfatória a qualidade da resposta da Ouvidoria.
- 79% acionariam novamente a Ouvidoria.
- 53% das manifestações registradas foram respondidas em até cinco dias pela Ouvidoria.

6.258 reclamações foram registradas na Ouvidoria da Copasa em 2018, das quais somente **17 (0,27%)** foram relacionadas a impactos ambientais.

(ODS 3 - Meta 3.3, 3.9)
(ODS 6 - Meta 6.1, 6.3, 6.4)

GRI (201-1)

RESULTADOS ECONÔMICOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO - CONTROLADORA/COPANOR 2017-2018						
CONCESSÕES E OPERAÇÕES*	2018			2017		
	TOTAL	CONTROLADORA	COPANOR	TOTAL	CONTROLADORA	COPANOR
ÁGUA						
Concessões	638	589	49	636	587	49
Operações	629	581	48	627	580	47
ESGOTO						
Concessões	307	251	56**	302	247	55
Operações	257	220	37	251	214	36

* Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento da Copasa e Copanor no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

**A alteração no número de concessões de esgotamento sanitário da Copanor deve-se à inclusão da concessão com o Município de Padre Paraíso.

CADERNO COMPLEMENTAR

RESULTADOS ECONÔMICOS

PRINCIPAIS CONCESSÕES DA COPASA E ANO DE VENCIMENTO	
MUNICÍPIO	VENCIMENTO
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Ribeirão das Neves	2034
Pouso Alegre	2046

(ODS 3 - Meta 3.3, 3.9)
(ODS 6 - Meta 6.1, 6.3, 6.4)

GRI (203-1)

CADERNO COMPLEMENTAR

RESULTADOS ECONÔMICOS

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA 2016, 2017 E 2018			
INVESTIMENTOS (R\$/MILHÕES)	2018	2017	2016
ÁGUA	293	239	164
Esgoto	357	252	218
Outros	36	20	13
TOTAL COPASA	686	511	395
COPANOR	46	28	33
TOTAL GERAL	732	539	428

CADERNO COMPLEMENTAR

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DA COPASA EM 2018

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- obras e serviços nas unidades da captação de água do sistema Pacuí em Montes Claros;
- construção das Barragens do Rio Viamão em Mato Verde e do Rio Verde Grande, em Montes Claros;
- ampliação do sistema de abastecimento de água em Ubá, contemplando a construção de nova captação no Ribeirão dos Bagres;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água em Arcos, Nova Serrana e Teófilo Otoni; e
- crescimento vegetativo de redes de distribuição e ligações prediais de água e aquisição de hidrômetros, em todo o Estado.

SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto em Divinópolis;
- obras no Sistema de Esgotamento Sanitário de Brumadinho, contemplando implementação de interceptores, redes coletoras e travessia, bem como construção de estações elevatórias e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE);
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Felixlândia, Espinosa e São Gonçalo do Abaeté, contemplando ETE, elevatórias, redes coletoras e interceptores;
- ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Coronel Fabriciano/Timóteo, Três Corações, Mato Verde, Ribeirão das Neves, Ibirité, Santo Antônio do Monte, Sabará, Delfinópolis, Patos de Minas, Conselheiro Lafaiete, Prudente de Moraes, Contagem/Nova Contagem, Cataguases, Tiradentes e Itamarandiba; e
- crescimento vegetativo de redes coletoras e ligações prediais de esgoto, em todo o Estado.

(ODS 7- Meta 7.3)

GRI (102-48) (302-3) (302-5)

**RESULTADOS AMBIENTAIS
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

O indicador Intensidade Energética (IE) expressa a quantidade de energia elétrica utilizada em cada um dos processos da Copasa - Sistema de Abastecimen-

to de Água (SAA), Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), em relação aos respectivos volumes de água distribuída e de esgoto coletado.

INDICADOR INTENSIDADE ENERGÉTICA (IE)				
INDICADORES	UNID.	2018	2017	2016
Consumo de eletricidade/ m ³ de água distribuída	kWh/m ³	0,82	0,84	0,82
Consumo de eletricidade/ m ³ de esgoto coletado	kWh/m ³	0,18	0,14	0,13

A redução nos requisitos de energia relacionados aos produtos da Empresa refere-se à relação percentual da intensidade energética, por segmento água e esgoto, do ano atual pelo ano anterior. Para a análise dos in-

dicadores, quanto maior for a redução (positiva), menos intensiva energeticamente está sendo a empresa, ou seja, está utilizando menos energia para realizar os mesmos processos.

(ODS 7- Meta 7.3)

GRI (102-48) (302-3) (302-5)

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

REDUÇÕES NOS REQUISITOS DE ENERGIA 2016/2017/2018				
INDICADORES	UNID.	2018	2017	2016
Reduções nos requisitos de energia/ m ² de água distribuída - kWh/m ²	%	-2,38	-2,44	3,53
Reduções nos requisitos de energia/ m ² de esgoto coletado - kWh/m ²	%	-63,64	-7,69	18,18

Apesar do volume de água produzido ter aumentado, houve uma redução no consumo de energia elétrica para operação dos Sistemas de Abastecimento de Água, apresentando uma melhor eficiência no processo.

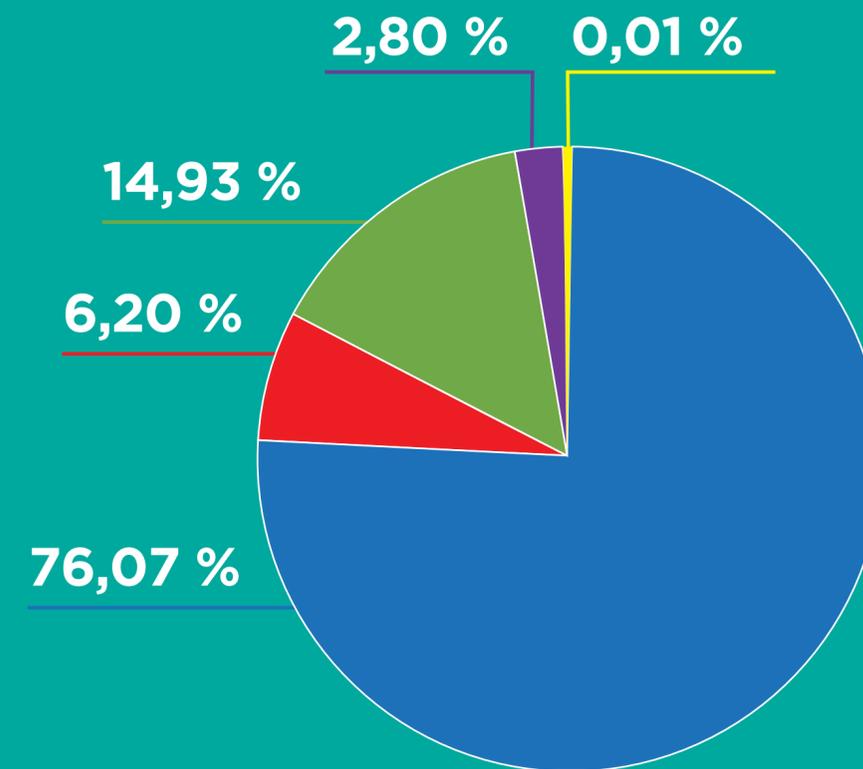
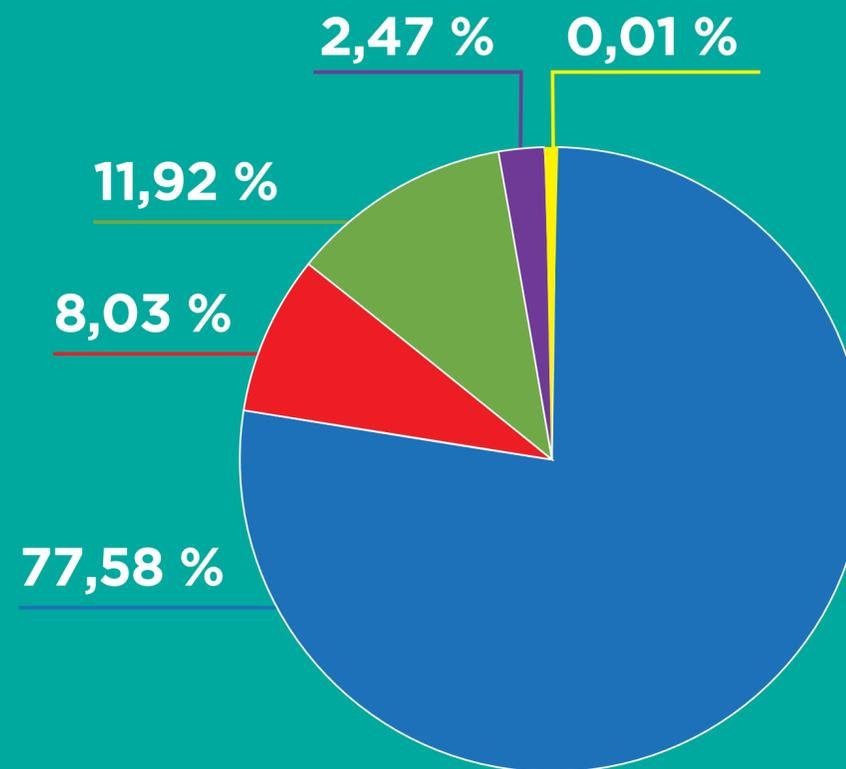
Entretanto, a elevação significativa desse requisito nos Sistemas de Esgotamento Sanitário foi devida

ao aumento do consumo de energia elétrica utilizada nas unidades de tratamento de esgoto implantadas para tratar uma maior parcela do volume coletado.

Dessa forma o aumento dos requisitos de energia está associado ao aumento da eficiência na prestação de serviços de esgotamento sanitário da Empresa, ou seja, aumento do tratamento do esgoto coletado.

CADERNO COMPLEMENTAR

HISTÓRICO DAS EMISSÕES DE GEE DA COPASA 2016/2017



(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 13 Meta 13.1)
(ODS 14 - Meta 14.3)

GRI (305-1) (305-2) (305-3) (305-4) (305-5)
(305-6) (305-7)

METODOLOGIA DE MEDIÇÃO DE EMISSÃO DE GEE

O Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) é elaborado a partir da metodologia Greenhouse Gas Protocol (GHG) e utilizando parâmetros e índices definidos pelo IPCC, US EPA, MCTI/Brasil e DEFRA. Os gases inventariados são CO₂, CH₄, N₂O. São considerados os fatores de emissão de energia elétrica definidos pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Informação, que variam de acordo com as diversas fontes de produção de energia

utilizadas durante o ano. A Empresa não produz, importa ou exporta substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO), assim como não apresenta emissões significativas de NO_x, SO_x, POP, COV, HAP e MP. As emissões dos gases em questão são calculadas anualmente em tCO₂eq (tonelada de gás carbônico equivalente) e foram contabilizadas das seguintes fontes:

ESCOPO 1 – Emissões Diretas: esgoto coletado, incluindo a fração tratada e não tratada, inclusive o lodo gerado no tratamento; consumo de combustível utilizado pela frota de veículos e equipamentos estacionários

ESCOPO 2 – Emissões Indiretas: consumo de energia elétrica

ESCOPO 3 – Outras Emissões Indiretas: viagens de empregados a serviço da Empresa por meio de transporte aéreo

SEQUESTRO DE GEE: Árvores plantadas pela Empresa para recuperação de matas ciliares

METODOLOGIA DE MEDIÇÃO DE EMISSÃO DE GEE

Para realizar a contabilização das emissões em CO₂eq (Gás Carbônico equivalente), foram considerados nos cálculos os valores da tabela a seguir para o potencial de aquecimento global *Global Warming Potential - GWP*:

VALORES DE GWP	
GEE	GWP
CO ₂	1
CH ₄	25
N ₂ O	298

Fonte: GHG Protocol Brazil

CADERNO COMPLEMENTAR

LABORATÓRIOS ACREDITADOS ISO/IEC 17025

O laboratório de Hidrometria possui certificação do Inmetro sob o número EA-001, em conformidade com os requisitos estabelecidos pelas Portarias nº 400/2013 e 295/2018, que comprovam e asseguram o reconhecimento da capacidade e competência para executar serviços de montagem, recuperação e os ensaios inerentes à verificação inicial e após reparo de medidores de água.

Também possui a acreditação pelo Inmetro/CGCRE de acordo com a norma NBR ISO/IEC 17025:2005, conforme Certificado de Acreditação CRL 0563, comprovando a padronização e

harmonização dos serviços realizados, a nível internacional, aumentando a confiabilidade dos resultados emitidos.

Norma NBR ISO - International Organization of Standardization / IEC - International Electrotechnical Commission 17025: visando o atendimento de requisitos legais e a garantia da qualidade e confiabilidade dos parâmetros de monitoramento de água, efluentes e medidores, a Copasa tem ampliado sua rede de laboratórios acreditados, em conformidade com essa Norma, conforme apresentado na tabela a seguir:

LABORATÓRIOS DA COPASA ACREDITADOS ISO/IEC 17025		
CERTIFICADO ACREDITAÇÃO	DATA ACREDITAÇÃO	LABORATÓRIO
CRL 0474	SADs	Laboratório Central da Copasa
CRL 0563	17/08/2012	Laboratório de Hidrometria
CRL 0751	18/11/2014	Laboratório Regional Norte
CRL 0752	30/01/2015	Laboratório Regional Norte - Efluente
CRL 1285	25/08/2017	Laboratório da Divisão de Tratamento de Efluentes da Bacia do Rio das Velhas/ETE Arrudas
CRL 1355	30/07/2018	Laboratório Regional Oeste
CRL 1374	28/08/2018	Laboratório Regional Sul

CADERNO COMPLEMENTAR

CADEIA DE SUPRIMENTOS

O Ácido Fluossilícico, proveniente de reciclagem, representa aproximadamente 3,93% do total de produtos químicos utilizados em 2018 para o tratamento de água e esgoto, sendo o único produto reciclado

relevante utilizado pela Empresa. A tabela abaixo identifica os principais materiais não renováveis utilizados pela Copasa nos processos operacionais da Companhia.

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS UTILIZADOS PELA COPASA		
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE
Cal Hidratada em Suspensão	18.164.350	Kg
Sulfato Alumínio Líquido ONU 1760	17.160.984	
Cloreto Férrico Tratamento Água ONU 2582	11.480.210	Litro
Cal Hidratada Granel Tratamento Água	7.842.040	Litro
Policloreto Alumínio Tratamento Água	7.545.600	Kg
Cal Hidratada Tratamento Água - Saco 20 Kg	3.611.900	Kg
Ácido Fluossilícico ONU 1778	2.947.060	Kg
Cloro Líquido Granel - Caminhão Tanque	1.630.450	Litro
Hidróxido Sódio Escamas ONU 1823 - Saco 25 Kg	968.000	Kg
Cloro Liquefeito - Cilindro 900 Kg	825.300	Kg
Hipoclorito Cálcio Gran. 40 Kg ONU 1748	752.000	Kg

CADERNO COMPLEMENTAR

VISITAS TÉCNICAS

A Copasa desenvolve atividades de cooperação técnica com municípios, companhias de saneamento e instituições públicas e privadas, no Brasil e no exterior. Essas

atividades são desempenhadas na forma de visita técnica, assistência técnica ou consultoria, e visam expandir seu mercado de atuação.

SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
●	Pelo segundo ano consecutivo, alunos do Maurick College, acompanhando a unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet /MG), município de Varginha, com o intuito de conhecer diferentes tecnologias de tratamento de água;
●	Engenheiros e Técnicos da empresa Águas do Mirante S.A. de Piracicaba (SP), com o objetivo de conhecer o processo de tratamento de efluentes;
●	Engenheiros e Técnicos da empresa ESTREA Ambiental - , com o objetivo de conhecer o processo de tratamento de lodos;
●	Engenheiros e Técnicos da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CACEGE), para conhecer o processo construtivo e operacional dos Poços Luminares (PL);
●	Técnico da SANESUL (Saneamento do Mato Grosso do Sul) para conhecer o Sistema de Cadastro Georreferenciado;
●	Técnicos e Engenheiros da CESAN (Companhia Espírito Santense de Saneamento), para conhecer o processo de Benchmarking de solução Comercial.

(ODS 3 - Meta 3.9) (ODS 6 - Meta 6.6)

GRI (306-3)

(ODS 8 - Metas 8.5, 8.7, 8.8)

CADERNO COMPLEMENTAR

VAZAMENTOS SIGNIFICATIVOS

Não foi registrado em 2018 vazamento significativo de combustíveis, produtos químicos e demais produtos perigosos transportados e utilizados pela Copasa.

PERFIL DOS EMPREGADOS

O número de empregados da Copasa, ao final de 2018, era de 11.547, sendo que todos eles possuem contrato por tempo indeterminado. Foi registrado representando aumento de 2,53% em relação ao observado em 2017, e aproximadamente 80% das contratações realizadas referem-se à área operacional.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA COPASA - 2016/2017/2018			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	2016
Empregados	11.547	11.262	11.325
Admissões	355	105	172
Empregados reintegrados	45	2	3
Demissões	101	146	815
Aposentados por invalidez (1)	18	23	20

(1) A partir de maio/18 os aposentados por invalidez não são desligados na Copasa, sendo que do total de 18, na tabela acima, 5 dos aposentados por invalidez estão nesta modalidade.

CADERNO COMPLEMENTAR

PERFIL DOS EMPREGADOS

Não foi registrado vazamento significativo de combustíveis, produtos químicos e demais produtos perigosos transportados e utilizados pela Copasa.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS POR DIRETORIAS OPERACIONAIS E DE GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO 2016/2017/2018						
ESPECIFICAÇÃO	2018		2017		2016	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Diretorias operacionais	10.116	87,61	9.871	87,65	9.936	87,74
Unidades de gestão e administração	1.431	12,39	1.391	12,35	1.389	12,26
Total	11.547	100,00	11.262	100,00	11.325	100,00

(ODS 8 - Metas 8.5, 8.7, 8.8)

PERFIL DOS EMPREGADOS

TAXA DE ADMISSÕES DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - 2018						
Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Menos de 30 anos	167	46,52	5	12,20	172	43,00
Entre 30 e 50 anos	171	47,63	24	58,53	195	48,75
Acima de 50 anos	21	5,85	12	29,27	33	8,25
Total	359	100,00	41	100,00	400	100,00
REGIÃO						
Região Metropolitana de Belo Horizonte	105	29,25	27	65,85	132	33,00
Interior do Estado de Minas Gerais	254	70,75	14	34,15	268	67,00
Total	359	100,00	41	100,00	400	100,00

(ODS 8 - Metas 8.5, 8.7, 8.8)

PERFIL DOS EMPREGADOS

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO 2016/2017/2018						
FAIXA ETÁRIA	2018		2017		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
De 18 a 35 anos	2.192	183	2.296	212	2.626	226
De 36 a 45 anos	3.186	283	3.201	272	3.251	281
De 46 a 60 anos	4.615	565	4.376	529	4.159	512
Acima de 60 anos	481	42	347	29	254	16
Total	10.474	1.073	10.220	1.042	10.290	1.035

(ODS 8 - Metas 8.5, 8.7, 8.8)

PERFIL DOS EMPREGADOS

ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E REGIÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - 2018			
FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Menos de 30 anos	0,816	0,04	0,86
Entre 30 e 50 anos	0,882	0,12	1,00
Acima de 50 anos	0,329	0,07	0,39
Total	2,027	0,23	2,25
REGIÃO			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,636	0,17	0,80
Interior do Estado de Minas Gerais	1,391	0,06	1,45
Total	2,027	0,23	2,25

CADERNO COMPLEMENTAR

PERFIL DOS EMPREGADOS

A tabela a seguir apresenta a relação dos empregados por categoria, a participação relativa desses grupos com os empregados totais, cujos contratos de trabalho são por tempo indeterminado.

ANO	2018		2017		2016	
	n	%	n	%	n	%
Superior	868	7,52	859	7,63	843	7,44
Técnico (operacional ou administrativo)	2.419	20,95	2.698	23,96	2.246	19,83
Operacional	7.392	64,02	6.876	61,05	7.403	65,37
Apoio administrativo	868	7,52	829	7,36	833	7,36
Total	11.547	100,00	11.262	100,00	11.325	100,00

CADERNO COMPLEMENTAR

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO CORPORATIVA

A Copasa estimula práticas inclusivas com o propósito de garantir igualdade de oportunidades, imparcialidade e justiça. Em conformidade com o estabelecido na cláusula vigésima sexta, parágrafo único do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017, no caso de empate nos processos seletivos internos, será dada preferência para as candidatas do sexo feminino e/ou para os candidatos negros, nesta ordem.

Os editais de concurso público preveem 10% das vagas ofertadas de cada cargo/especialidade para admissão de pessoas com deficiência, e a Copasa tem buscado

adequar suas instalações para possibilitar o acesso irrestrito a pessoas com deficiência. A Companhia também promove o respeito à diversidade religiosa, permitindo a realização de missas, cultos e outros eventos em seus espaços internos.

Desde 2003, os empregados homoafetivos podem incluir seus companheiros como dependentes na Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da Copasa (Copass Saúde), tendo a Companhia se antecipado à implantação da Súmula Normativa nº 12/2010 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) .

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO CORPORATIVA

ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS POR GÊNERO 2018			
Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Analfabeto	4	1	5
4ª série incompleta	114	0	114
4ª série completa	292	2	294
5ª a 8ª série incompleta	192	5	197
5ª a 8ª série completa	712	4	716
Ensino médio incompleto	127	3	130
Ensino médio completo	7.000	376	7.376
Ensino Superior incompleto	139	19	158
Ensino Superior completo/Pós-Graduação	1.894	663	2.557
Total	10.474	1.073	11.547

CADERNO COMPLEMENTAR

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO CORPORATIVA

REMUNERAÇÃO POR FAIXA SALARIAL E POR GÊNERO - 2018				
Faixa Salarial Salário mínimo 2018	Homens		Mulheres	
	Quantidade	%	Quantidade	%
De 1 a 4	7.946	75,86	310	28,89
De 5 a 9	1.908	18,22	493	45,95
De 10 a 14	338	3,23	160	14,91
De 15 a 19	101	0,96	54	5,03
De 20 a 24	81	0,77	41	3,82
25 ou mais	100	0,95	15	1,4
Total	10.474	100,00	1073	100,00

(ODS 8 - Meta 8.5) (ODS 10 - Meta 10.2, 10.3)

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO CORPORATIVA

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA - 2018				
Especificação	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Diretoria Executiva	Menos de 30 anos	-	-	-
	30 a 50 anos	-	1	1
	Acima de 50 anos	1	5	6
Conselho de Administração	Menos de 30 anos	-	-	-
	30 a 50 anos	-	1	1
	Acima de 50 anos	2	6	8
Conselho Fiscal	Menos de 30 anos	-	-	-
	30 a 50 anos	1	-	1
	Acima de 50 anos	1	2	3

(ODS 8 - Meta 8.5) (ODS 10 - Meta 10.2, 10.3)

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO CORPORATIVA

O quadro seguinte mostra a distribuição dos empregados por gênero e raça. A classificação dos empre-

gados por raça é realizada, em sua maioria, por auto-declaração.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGADOS POR GÊNERO E RAÇA - 2017/2018						
ANO	2018			2017		
Especificação	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Amarela	100	20	120	56	7	63
Branca	3975	581	4556	5440	695	6135
Indígena	25	3	28	10	0	10
Parda	4.468	360	4.828	3.713	289	4.002
Negra	1261	80	1341	1001	51	1052
Não informado	645	29	674	-	-	-
Total	10.474	1.073	11.547	10.220	1.042	11.262

Classificação de raça realizada, em sua maioria, por autodeclaração.

(ODS 8 - Meta 8.5) (ODS 10 - Meta 10.2, 10.3)

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO CORPORATIVA

REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS POR RAÇA 2018									
Especificação - SM ⁽¹⁾	Negro		Pardos		Branco		Demais raças		Total de empregados
	n	%	n	%	n	%	n	%	
De 1 a 4	1.068	79,64	3.589	74,34	2.928	64,27	671	81,63	8.256
De 5 a 9	226	16,85	993	20,57	1.063	23,33	119	14,48	2.401
De 10 a 14	37	2,76	168	3,48	274	6,01	19	2,31	498
De 15 a 19	5	0,37	41	0,85	101	2,22	8	0,97	155
De 20 a 24	4	0,30	18	0,37	97	2,13	3	0,36	122
25 ou mais	1	0,07	19	0,39	93	2,04	2	0,24	115
Total	1.341	100,00	4.828	100,00	4.556	100,00	822	100,00	11.547

⁽¹⁾ Salário mínimo vigente em dezembro de 2018: R\$954,00 reais

Em 2018, 173 pessoas (1,50% dos empregados efetivos da Copasa) recebiam o salário mais baixo pago pela Empresa, cujo valor, a partir de maio, passou a ser superior em 42% ao salário mínimo nacional (R\$ 954,00). Destes 173 empregados, 4 são do gênero feminino, o

que corresponde a 2%, e 169 são do gênero masculino, o que representa 98%. Ressalta-se que neste grupo de empregados não foram incluídos os aprendizes, que recebiam meio salário mínimo (R\$ 477,00) para uma jornada de trabalho de 4h/dia.

(ODS 4 - Meta 4.4) (ODS 10 - Meta 10.4)

GRI (404-3) (404-1) (404-2)

OPORTUNIDADES, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A seleção e a contratação de empregados para provimento de vagas dos cargos efetivos são realizadas, obrigatoriamente, por meio de concursos públicos, cujos editais são amplamente divulgados. Há ainda a previsão de absorção de servidores públicos e municipais lotados nos serviços de água e/ou esgoto assumidos pela Copasa, observados o dimensionamento qualitativo e quantitativo de pessoal, os dispositivos legais para nomeação no serviço público, o Contrato de Programa estabelecido entre as partes e demais condições estabelecidas no regulamento do Plano de Carreiras, Cargos

e Salários (PCCS). Adicionalmente, a Empresa concede estágios e realiza a contratação de aprendizes.

O desempenho da força de trabalho é continuamente avaliado, individualmente e em equipe, possibilitando a progressão profissional.

Os direitos e deveres dos empregados, o significado do trabalho e o Código de Conduta Ética são abordados no conteúdo do Programa de Integração de Novos Empregados e, continuamente, em outras oportunidades.

INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS			
Especificação	2018	2017	2016
Investimento em desenvolvimento profissional (R\$)	3.230.904,15	2.464.551,00	1.522.347,00
Número de participantes (unidade)	39.099	30.145	17.714
Número de horas de desenvolvimento profissional(h)	305.932	339.601	235.377
Média de horas por empregado (h)	26,51	30,15	20,8

(ODS 4 - Meta 4.4) (ODS 10 - Meta 10.4)

OPORTUNIDADES, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GRI (404-3) (404-1)
(404-2)

OPORTUNIDADES DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO												
CATEGORIA	EMPREGADOS 2018 (¹)			OPORTUNIDADES DE TREINAMENTO (¹)			CARGA HORÁRIA TREINAMENTO (¹)			MÉDIA DE CARGA HORÁRIA (¹)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerencial	106	46	152	1.140	505	1.645	7.142	3.810	10.952	67	83	72
Superior Administrativo	145	143	288	880	1.101	1.981	7.040	8.347	15.387	49	58	53
Superior Operacional	303	116	419	1.910	778	2.688	18.334	9.152	27.486	61	79	66
Técnico Administrativo	1.031	455	1.486	5.141	2.300	7.441	38.353	15.883	54.236	37	35	36
Técnico Operacional	872	61	933	4.028	346	4.374	36.720	3.804	40.524	42	62	43
Administrativo	732	137	869	2.496	458	2.954	16.766	3.751	20.517	23	27	24
Operacional	7.280	112	7.392	17.716	300	18.016	133.285	3.545	136.830	18	32	19
TOTAL GERAL	10.469	1.070	11.539	33.311	5.788	39.099	257.641	48.291	305.932	25	45	27

(¹) Não foram considerados estagiários e aprendizes.

(ODS 8 - Meta 8.5) (ODS 10 - Meta 10.4)

GRI (102-36) (102-37)

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração da Companhia de Saneamento de Minas Gerais S/A (Copasa) foi elaborada com o pensamento de valorização das pessoas que, com o resultado do seu trabalho, são responsáveis por manter e desenvolver a Empresa. Dessa forma, busca-se promover a adequada valorização do conhecimento, experiência, vivência e maturidade os empregados.

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) da Empresa está orientado para atrair, desenvolver e reter os talentos profissionais necessários à condução do seu negócio, preservando a cultura, o alinhamento aos objetivos empresariais, a competitividade e a longevidade no mercado onde atua.

O sistema de remuneração abrange a Remuneração Fixa, representada pelo salário base/nominal mensal; a

Remuneração Variável, que representa a participação dos profissionais nos resultados da Empresa; a Remuneração Situacional, que é concedida aos profissionais que estão submetidos a situações e regimes especiais e diferenciados de trabalho; e os Benefícios, considerados como Remuneração Indireta, que são concedidos obedecendo-se ao previsto na Legislação, no Acordo Coletivo de Trabalho e normas internas.

Na Copasa, a remuneração é definida baseando-se no resultado de estudos de viabilidade econômico-financeira e pesquisa de mercado, adotando a política de remuneração fixa e variável, que está vinculada ao alcance de metas de indicadores estratégicos que influenciam nos resultados da Companhia, que adota as seguintes remunerações:

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL:

Valor concedido mensalmente a todos os empregados em razão do resultado do trabalho coletivo. A partir de 2015 passou a ser apurado de forma linear, por meio do alcance da meta estabelecida para o indicador Margem Ebitda ajustada. Sua apuração é trimestral, sendo que o percentual adotado como base de cálculo é de até 3% do salário nominal do empregado.

GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DE ENCARREGADO DE SISTEMA (GDES):

Valor mensal concedido ao empregado ocupante da especialidade de Encarregado de Sistema, em função da apuração do desempenho operacional da(s) localidade(s) sob sua responsabilidade. O percentual de remuneração incide sobre o estágio 1 (um) da faixa salarial da especialidade de Encarregado de Sistemas e é limitado de acordo com o quantitativo de ligações de água e esgoto do Sistema, contabilizando-se as ligações dos Sistemas vinculados, podendo chegar a 10%.

GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO GERENCIAL (GDG):

Valor concedido mensalmente aos empregados ocupantes de cargos de confiança. A sua apuração é tri-

mestral e a base de cálculo é de até 15% do respectivo patamar salarial que é predefinido para cada nível hierárquico. A partir de 2015, o percentual passou a ser apurado de forma linear, por meio do alcance da meta estabelecida para o indicador Margem Ebitda ajustada.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS (PL):

Valor anual concedido aos empregados, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Conselho de Administração. As metas previamente definidas para apuração da PL são aferidas anualmente e o montante é limitado a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios. O valor apurado é distribuído de forma linear para todos os empregados.

REMUNERAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO:

Adicional por tempo de serviço, a título de anuênio: correspondente a 2% (dois por cento) do salário por ano de efetivo serviço prestado, até o quinto ano da admissão. A partir do sexto ano, o percentual do anuênio corresponde a 1% (um por cento) por ano de efetivo serviço prestado, até atingir o limite máximo de 40% (quarenta por cento) do salário.

(ODS 8 - ODS 8.8)

GRI (103-2) (403-9)

ACIDENTES DE TRABALHO

Todos os empregados são representados em comitês, comissões ou grupos formais de segurança e saúde, como comitês de combate à dengue, zika e chikungunya, Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

(CIPAS) e Mediadores da Saúde. Essas comissões operam no âmbito das diversas unidades distritais da Copasa e na sua composição, representam cerca de 10% do total de empregados.

ACIDENTES DE TRABALHO E AFASTAMENTO TEMPORÁRIO						
ANO	2018		2017		2016	
Indicador	RMBH(1)	Interior(2)	RMBH(1)	Interior(2)	RMBH(1)	Interior(2)
Acidentes com afastamento temporário (%)	1,03	1,30	1,17	1,07	1,01	1,55
Acidentes com afastamento permanente (%)	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência - acidentes do trabalho (%)	12,69	13,79	13,81	12,16	12,26	17,73
Taxa de gravidade - acidentes do trabalho (%)	40,92	49,17	1.021,83	48,33	42,75	72,03
Dias Perdidos - acidentes do trabalho	258	524	291	505	265	646
Taxa de Doenças Ocupacionais (%)	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Óbitos	0	0	1	0	0	0

TAXA DE ABSENTEÍSMO NA COPASA POR GÊNERO	
Taxa de absenteísmo Copasa sexo masculino	2,86
Taxa de absenteísmo Copasa sexo feminino	4,22
Total - Taxa de absenteísmo Copasa	2,99

(1) Percentual em relação ao total de empregados da RMBH.
 (2) Percentual em relação ao total de empregados do Interior do Estado de Minas Gerais.

(ODS 8 - Meta 8.8)

GRI (103-2) (403-1) (403-2) (403-4) (403-6)
(403-7) (403-10)

COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPAS)

Na Copasa não há empregados envolvidos em atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças específicas.

As 77 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS) prestam apoio aos profissionais da medicina e da segurança do trabalho no que se refere à identificação e ao tratamento dos riscos relacionados à saúde ocupacional, segurança e ergonomia.

A Copasa oferece aos empregados, cônjuges e filhos dependentes legais um Programa de Assistência Especial. O objetivo é fornecer apoio, por meio de subsídio financeiro, a tratamento medicamentoso e/ou especia-

lizado com profissionais da área de saúde, cuja patologia esteja relacionada na Norma Interna de Procedimentos que regulamenta o Programa.

O transporte e hospedagem para tratamentos fora do domicílio e as despesas com atendimento escolar diferenciado de dependentes também estão inclusas no Programa.

Esse benefício é concedido, mensalmente, por meio de reembolso e/ou fornecimento de guia sem ônus para tratamentos de saúde do próprio empregado e/ou seus dependentes.

(ODS 3 - Meta 3.3, 3.5) (ODS 8 - Meta 8.8)

GRI (103-1) (103-2) (403-3) (403-6)

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO

Programa com o objetivo de fortalecer as ações de promoção de saúde e qualidade de vida voltadas para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo. Composto por diversas iniciativas, tais como:

PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE NA PREVENÇÃO À AIDS/ISTS (APA): aberto aos empregados, cônjuges e filhos dependentes legais. Este Programa possui o caráter curativo, por meio do apoio biopsicossocial realizado mediante consultas e exames laboratoriais, bem como o caráter preventivo, que se efetiva por intermédio de palestras, material educativo, divulgação de informações, promoção de campanhas, cursos, seminários, entre outros. Essa assistência é concedida sob demanda.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO SUJEITO EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL E ÀS DROGAS (PASA): possui ênfase na prevenção e no tratamento das dependências químicas. São desenvolvidas ações que têm efeitos na saúde integral, nos hábitos e nos comportamentos dos empregados, levando-os a atitudes positivas com reflexos no trabalho, na família e na vida em sociedade.

O programa oferece, por meio de reembolso e/ou fornecimento de guia sem ônus, acompanhamento médico e psicológico aos empregados inscritos, prestando apoio e orientações aos seus familiares. Os atendimentos são realizados sob demanda dos empregados, familiares, gestores, médicos, enfermeiras e psicólogos.

(ODS 8 - Meta 8.8) (ODS 16 - Meta 16.10)

GRI (102-41) (402-1) (407-1)

RELAÇÕES SINDICAIS

Os empregados da Copasa são representados, principalmente, por três entidades: o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais (Sindágua MG), o Sindicato dos Administradores no Estado de Minas Gerais (Saemg) e o Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais (Senge).

A Companhia mantém um relacionamento profissional com os sindicatos, reconhecendo sua representatividade e zelando pelo cumprimento dos acordos coletivos de trabalho celebrados.

Todos os empregados gozam dos benefícios previstos nesses acordos, mesmo aqueles que não são filiados aos sindicatos.

(ODS 8 - Meta 8.8)

GRI (401-2) (401-3) (201-3)

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O Programa de Benefícios da Copasa visa promover a melhoria da qualidade de vida de seus empregados, buscando atender aos fatores relativos à saúde, lazer e assistência, por meio da concessão dos seguintes benefícios: Assistência Especial, Auxílio-creche, Auxílio-educação Especial, Auxílio-educação, Auxílio-funeral, Benefício Refeição/alimentação, Cesta Básica, Cesta de Natal, Complemento Auxílio-doença, Empréstimo Consignado, Lanche Padrão, Plano de Saúde (Cobertura Médica e Odontológica), Previdência Complementar, Seguro de Vida em Grupo e Vale-transporte

No ano de 2009, a Copasa aderiu ao Programa Empresa Cidadã, nos termos do disposto na Lei 11.770/2008, concedendo 180 dias como licença maternidade, ou seja, além dos 120 dias previstos na CLT, a Companhia oferece 60 dias adicionais, o que possibilita mais tempo de dedicação integral das mães aos seus filhos recém-nascidos. A Empresa também concede licenças maternidade para adoção variando de 30 a 120 dias, dependendo da idade da criança adotada.

A Copasa oferece para os homens 05 dias consecutivos de licença paternidade, a contar do dia do nascimento ou no 1º dia subsequente ao nascimento da criança, caso o empregado tenha cumprido a sua jornada de trabalho integralmente no dia do nascimento. Adicionalmente, oferece prorrogação da licença paternidade por 15 dias, desde que o empregado apresente requerimento específico e comprove par-

ticipação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

Os empregados e empregadas da Copasa possuem o direito da licença maternidade/paternidade. Em 2018, 337 empregados usufruíram da licença paternidade e 41 empregadas da licença maternidade e um homem obteve licença paternidade para adoção. Todos retornaram ao trabalho após término da licença, sem ocorrência de desligamentos. Todos retornaram ao trabalho após a licença, sem ocorrência de desligamentos.

A Fundação de Seguridade do Estado de Minas Gerais (Fundação Libertas) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, patrocinada por empresas que operam em diversos setores. Do total de 11.547 empregados da Copasa, 10.181 são participantes dos Planos Libertas, pois a adesão é voluntária.

Atualmente os empregados podem aderir ao Novo Plano Copasa cuja modalidade de contribuição é a Contribuição Definida (CD). Neste plano não há fundo específico para eventuais obrigações extraordinárias. A contribuição para o plano de previdência complementar varia entre 3% a 10% da remuneração, sendo que o percentual da contribuição é definido pelo empregado, e a patrocinadora contribui paritariamente. Em 2018, R\$44,3 milhões foram destinados ao complemento paritário do fundo de pensão.

Balanco Social Anual / 2018

Empresa: Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG



1 - Base de Cálculo	2018 Valor (mil reais)			2017 Valor (mil reais)		
Receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos (RL) ¹			4.172.112			3.998.005
Receita líquida total ²			4.669.003			4.300.669
Resultado operacional (RO)			731.872			758.700
Folha de pagamento bruta (FPB)			1.303.234			1.227.552
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	183.628	14,09%	4,40%	160.731	13,09%	4,02%
Encargos sociais compulsórios	274.415	21,06%	6,58%	259.839	21,17%	6,50%
Previdência privada	44.264	3,40%	1,06%	39.322	3,20%	0,98%
Saúde	76.887	5,90%	1,84%	67.678	5,51%	1,69%
Segurança e saúde no trabalho	6.224	0,48%	0,15%	6.413	0,52%	0,16%
Educação	3.566	0,27%	0,09%	3.489	0,28%	0,09%
Cultura	42	0,00%	0,00%	63	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.843	0,22%	0,07%	1.847	0,15%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	1.402	0,11%	0,03%	1.342	0,11%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	36.913	2,83%	0,88%	35.381	2,88%	0,88%
Outros	12.944	0,99%	0,31%	13.215	1,08%	0,33%
Total - Indicadores sociais internos	643.128	49,35%	15,41%	589.320	48,01%	14,74%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.444	0,20%	0,03%	1.651	0,22%	0,04%
Cultura	2.066	0,28%	0,05%	4.523	0,60%	0,11%
Saúde e saneamento	341.819	46,70%	8,19%	395.151	52,08%	9,88%
Esporte	430	0,06%	0,01%	875	0,12%	0,02%
Outros	438	0,06%	0,01%	835	0,11%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	346.196	47,30%	8,30%	403.036	53,12%	10,08%
Tributos (excluídos encargos sociais)	514.458	70,29%	12,33%	534.131	70,40%	13,36%
Total - Indicadores sociais externos	860.654	117,60%	20,63%	937.167	123,52%	23,44%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	241.075	32,94%	5,78%	141.903	18,70%	3,55%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	17.640	2,41%	0,42%	9.700	1,28%	0,24%
Total dos investimentos em meio ambiente	258.715	35,35%	6,20%	151.603	19,98%	3,79%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais:	(X) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%				
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2018		2017			
Número de empregados ao final do período		11.547		11.262		
Número de admissões durante o período		400		107		
Número de empregados terceirizados ³		1.197		1.196		
Número de estagiários		112		75		
Número de empregados acima de 45 anos		5.703		5.283		
Número de mulheres que trabalham na empresa		1.073		1.042		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		30,43%		26,35%		
Número de negros que trabalham na empresa		6.169		5.054		
% de cargos de chefia ocupados por negros		24,84%		17,96%		
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		544		539		

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018			Metas 2019		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	29,09			ND		
Número total de acidentes de trabalho	227			ND		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos os empregados	(X) todos + Cipa	() direção e gerências	() todos os empregados	(X) todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a Empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	() não se envolve	(X) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	(X) apoiará	() organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa: 983.046	no Procon: 579	na Justiça: 2.678	na empresa: 957.219	no Procon: 579	na Justiça: 2.000
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 35%	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 70%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: 2.842.214			Em 2017: 2.724.193		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	25,72% governo 39,53% colaboradores 9,67% acionistas 14,39% terceiros 10,69% retido			27,10% governo 38,87% colaboradores 5,66% acionistas 13,46% terceiros 14,91% retido		

7 - Outras Informações

CNPJ 17.281.106/0001-03, setor: saneamento.

Esclarecimentos sobre as informações declaradas: Divisão de Mobilização e Responsabilidade Social, telefone 55 31 3250-1719, e-mail dvrs@copasa.com.br.

A Copasa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo e não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

1 - Para o cálculo dos indicadores, está sendo considerado o valor da Receita Líquida proveniente dos serviços prestados pela Copasa, não sendo considerado o valor das Receitas de Construção advindas da conversão para as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). A partir do segundo semestre de 2017, além dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, foi incluído o montante referente a resíduos sólidos, atividade iniciada pela Copasa no Aterro Sanitário do município de Varginha.

2 - Receita líquida de água, esgoto e resíduo sólido + receita de construção.

3 - O número de empregados(as) terceirizados(as) é estimado considerando a mão de obra alocada nos contratos de serviço, pois a Copasa não contrata terceiros diretamente.



COPASA

COORDENAÇÃO

Divisão de Mobilização e Responsabilidade Social da Copasa

e-mail: sustentabilidade@copasa.com.br

Telefone: +55 31 3250-1719 / 3250-4665

PARTICIPARAM NESTA EDIÇÃO

NHK Sustentabilidade - Consultoria Conteúdo, GRI e ODS

FazCom! - Projeto Gráfico

Aviso legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas do negócio da Copasa, que são projeções e baseiam-se nas expectativas em relação ao futuro do negócio. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados em que a Companhia atua. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois elas envolvem riscos e incertezas.